"Ha Uma Desorganização Generalizada. Precisamos de Um Homem Capaz de Promover as Concessões Legitimas e Deter Essa Onda Inexpressiva, Que Marcha Como Uma Corrente Que Vem Perdendo Os Seus Destinos." -- Diz o Sr. José Americo ao DIARIO CARIOCA.

12 PAGINAS

Diario Car[illegible]

[illegible]00 REIS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno VI — Numero 1.382 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 8 de Fevereiro de 1933 | Praça Tiradentes n.° 77

Bibliotheca Nacional Av. Rio Branco

RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

CANSAÇO

Quando na honrada "sub-commissão do projecto constitucional" discutiu-se a duração do mandato presidencial, o bacharel Themistocles propoz que alargassem o praso de quatro para sete annos, allegando que no regime quadriennal os governos não tinham tempo de realizar seus programmas, duvidando mesmo que o septennial fosse para isso bastante.

A verdade simples e conhecida é que nenhum governo do antigo regime precisou de quatro annos para cumprir o respectivo "programma". Todos esgotaram o cabedal de suas parcas iniciativas no primeiro trimestre da administração e se alguma obra durou mais que esse curto lapso de tempo, tal prolongamento de trabalho material já não sobrecarregava a imaginação dos governantes.

O sr. Nilo Peçanha costumava dizer que o seu maior esforço na brevidade de uma presidencia supplectiva empregara-se em impedir que os ministros caissem na rotina burocratica do expediente. O seu governo, graças ao seu empenho, dava a impressão de um fogo de artificio que o popular admirava e applaudia, chamando-o: "fitas do Nilo".

O sr. Themistocles não tinha, pois, razão, quando propunha augmentar de quatro para sete annos o periodo presidencial. A velha experiencia demonstrava essa sem-razão, mas a experiencia actual, a experiencia revolucionaria prova ainda melhor e mais claramente que governo cansa rapidamente, esgota depressa quem lhe supporta o peso das responsabilidades, esterilizando, anniquilando, matando todo espirito de iniciativas.

Veja-se a actualissima questão do jogo. Quando o sr. capitão João Alberto era interventor em S. Paulo, interessados obtiveram do seu governo um decreto regulamentando o jogo. O acto do interventor federal estava na imminencia de ser publicado, quando o senhor Getulio Vargas, informado, foi, pessoalmente, ao telephone dizer ao sr. capitão João Alberto que o direito substantivo não estava na alçada de sua competencia, que o joven official não podia revogar o Codigo Penal nem se admittia que por acto de um méro agente executivo no Estado, deixasse de ser crime em S. Paulo o que ainda o era no resto do Brasil.

O sr. capitão João Alberto cancellou o decreto, o jogo não foi regulamentado no seu governo.

Mas sobre o episodio decorreram mais de dois annos. O sr. Getulio Vargas, alerta e vigilante nesse tempo, está, hoje, visivelmente aborrecido e cansado. O que o sr. capitão João Alberto não poude ou não quiz fazer, então, fel-o agora o bravo general Waldomiro, batendo caixa, tocando corneta, em marche-marche...

Não é que o sr. Getulio Vargas não tivesse tempo de impedir a arrancada do heróe de Itararé nos casinos e batotas paulistas; o sr. general Waldomiro não preparou a jogatina em segredo. Annunciou, pelo contrario, aos quatro ventos, que estava organizando o reinado do panno verde e o governo dos baralhos.

Ha dias, o bravo doutor Pedro Ernesto declarou aos jornaes que o proprio senhor Getulio Vargas o autorizára, por sua vez, a regulamentar o jogo, no Districto Federal. O direito substantivo nas mãos do doutor Ernesto virou postura municipal e o Codigo Penal: alvará de licença.

Que significa a mudança da attitude do chefe do Governo Provisorio, tão activa e judiciosa ha dois annos, tão cansada e largada agora? Será que o sr. Getulio Vargas esqueceu rudimentos de direito? Será que mimoseia mais o general do que acarinhava o capitão? Ou que não póde resistir aos desejos do interventor do Districto Federal. Nada disso. Ha dois annos atrás, o sr. Getulio Vargas não estava cansado. Agora está.

Mas não foi sómente o sr. Getulio Vargas quem cansou no Governo Provisorio. Cansaram quasi todos os que delle fazem parte. Cansaram, apreciando a desproporção sinistra do esforço e dos resultados. Desanimaram diante da esterilidade do trabalho, da improficuidade de uma luta acerrima, transformando-se em cinzas, como no conto das mil e uma noites, os pomos dourados da esperança, tocados pelas suas mãos.

Para que se realize de facto um programma de governo, para que viva e dure, como conquista legitima do progresso, da cultura e da civilização nacional, um programma de governo não precisa apenas de tempo como se afigura ao bacharel Themistocles, nem de truculenta bravura, como parece ao sr. major Tavora — mas exige imprescindivelmente a adhesão, a acquiescencia, o apoio das forças moraes da Nação.

Os antigos oligarchas encolhiam os hombros e riam-se quando se lhes falava nesses mithos, mas ainda não acabaram de acabar muito mal. Os novos governantes apenas chegaram ao poder revolucionario com as bagagens militares e extremistas, perderam o fio de Ariana. E por isso cansaram. E mal vae em dois annos e meio o governo, sentem os seus detentores o desespero de Sisypho, rolando a pedra na montanha, inutilmente.

J. E. de MACEDO SOARES

PO' DE ARROZ Roger Cheramy

Custa pouco e é bom

Sensacionaes Declarações do Sr. José Americo ao DIARIO CARIOCA

"TENHO A CORAGEM DE DIZER QUE O PLEITO DEVE SER ADIADO, POR DOIS OU TRES MEZES, ISSO NO INTERESSE, TAMBEM, DOS ADVERSARIOS DO GOVERNO" — Declara-nos o Ministro da Viação

O MINISTRO JOSE' AMERICO EM FACE DA SUB-COMMISSÃO — DO PRELIO DAS ARMAS PARA O DAS URNAS — UM DILEMMA : COMBATER OU NÃO AS SITUAÇÕES DO RIO GRANDE E DE MINAS ? — A VIAGEM DO SR. JOÃO ALBERTO AO SUL — O PLEITO PODERIA SER ADIADO — CONTRA A QUALIFICAÇÃO DE "REACCIONARIOS" E "REVOLUCIONARIOS" — O ERRO DO EXCLUSIVISMO — OS MAUS REVOLUCIONARIOS E OS MAUS POLITICOS — O CASO DE S. PAULO — O FUTURO PRESIDENTE — O NORTE E O SR. GETULIO — O PRESIDENTE IDEAL — FALSOS CONDUCTORES DE CLASSES — PRECISAMOS DE UM HOMEM ! — CONTRA O PARLAMENTARISMO — O REGIME DE QUE NECESSITAMOS — UMA REVOLUÇÃO POR SEMANA... — RECEIO DE UMA NOVA REVOLUÇÃO

MINISTRO J OSE' AMERICO

No sr. José Americo de Almeida costuma-se resaltar uma qualidade: a honestidade pessoal.

Não vemos razão para isso. E insistir nesse ponto é o mesmo que realizar uma triste campanha contra o caracter da nossa raça. O homem publico tem rudimentar obrigação de ser honesto, pelo que não merece elogios...

Mas o titular da Viação, apesar de alguns erros inherentes ás contingencias humanas, é, innegavelmente, um grande administrador, um homem de cultura e intelligencia que sabe o que quer, e possue energia sufficiente para impôr a sua vontade.

Essas são qualidades menos communs entre as nossas figuras governamentaes e nós, que muitas vezes temos criticado actos do sr. José Americo, possuimos isenção de animo para lhe fazer a justiça que merece, salientando as virtudes que caracterizam e distinguem a sua individualidade.

Do ministro da Viação póde-se discordar — e nós o temos feito — porém, a sua palavra tem que ser acatada. Incontestavelmente, trata-se de um nome de projecção nacional, cujas opiniões o paiz inteiro se habituou a admirar, não só pela sua autoridade moral, como, sobretudo, pela independencia e coragem das suas attitudes.

Hontem, fomos ouvil-o sobre varios assumptos ligados aos altos interesses da Nação.

O sr. Jayme Tavora, seu secretario, recebeu-nos gentilmente e, poucos minutos depois, introduz o nosso companheiro no gabinete do titular da Viação.

O sr. José Americo attende ao redactor do DIARIO CARIOCA, com expressivas provas de sympathia.

Não é seu desejo falar á imprensa. Mas, em sua frente está o reporter a quem concedeu a primeira entrevista no Rio de Janeiro.

1930. Camara dos Deputados. Reconhecimento de poderes. A 2ª Commissão, presidida pelo sr. Cesario de Mello, está consummando a escandalosa "degolla" dos representantes da Parahyba. Tavares Cavalcante, indeciso e fraco, vacilla ante a insolencia da "carneirada do Cattete".

O sr. José Americo, então, improvisa um veemente discurso, verberando a immoralidade.

— Mas, senhores, será possivel que sejamos nós, com 32.000 votos, sacrificados em beneficio dos que aqui trazem apenas 2.000 suffragios, arranjados á custa de fraudes?

(E os representantes da Parahyba não entraram mesmo para o Palacio Tiradentes...)

Depois da sua brilhante oração, pedimos uma entrevista ao bravo candidato parahybano. O DIARIO CARIOCA, no dia seguinte, publicava as suas palavras, isto é, um terrivel libello contra o sr. Washington Luis.

Relembrando esses factos, o ministro resolve acceder ao nosso desejo e passa a fazer as declarações que, linhas abaixo, reproduzimos com fidelidade.

O ministro José Americo em face da Sub-Commissão Constitucional

Começamos pelos trabalhos da sub-commissão constitucional.

Perguntamos ao sr. José Americo se pensa em voltar ás suas reuniões.

Elle nos responde:

— A principio, a sub-commissão reunia-se á noite. Depois, transferiu as suas sessões para a tarde, coincidindo com o horario do meu expediente. Tive, então, que me afastar, perdendo, assim, o curso dos debates. Ademais, os assumptos que ali estão sendo discutidos, exigem muita reflexão. Não dependem, apenas, de noções doutrinarias. E' indispensavel que comparemos as theses com nossa situação peculiar para, fóra dos livros, apprendermos realidades do Brasil.

Tudo isso requer tempo e esse me falta. Não tenho excesso de trabalho. Mas angustia de tempo. Nenhum ministro consegue livrar-se das innumeras solicitações de audiencias. E as partes, que são exigentes, não expõem seus casos através de memoriaes e relatorios, como seria muito mais pratico, porém, pessoalmente.

E, concluindo suas impressões sobre o caso, accrescenta o titular da Viação:

— Mas dentro de uma semana, vou deliberar: — ou deixar definitivamente a sub-commissão, ou voltar a tomar parte nos seus trabalhos.

Do prelio das armas para o prelio das urnas...

A palestra, em seguida, deriva para a situação politica do paiz.

Focalizamos as reuniões dos proceres revolucionarios no Ministerio da Agricultura. O ministro diz-nos que não lhe sobra tempo para cuidar de politica.

— E v. ex. não tomou parte na reunião do gabinete do major Tavora? — interrogamos.

— Convidado a participar desse conclave, compareci. Parecia-me que a reunião tinha o fim de coordenar os elementos revolucionarios de todo o paiz, promovendo a sua juncção para as proximas eleições.

E, com um ar de accentuada tristeza:

— A reunião visava deslocar a luta armada para a luta das urnas...

Sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio

Um dilemma: — Combater ou não as situações do Rio G. do Sul e de Minas?

O sr. José Americo prosegue:

— Uma duvida logo surgiu no conclave em relação ao Rio Grande do Sul e Minas: — alguem entendia que não havia inconveniente na criação de nucleos revolucionarios a par das organizações já existentes, ao contrario, deviam collaborar com ellas, reajustando-se para evitar choques.

Prevaleceu, porém, o ponto de vista de não deverem ser criadas novas organizações, onde houvesse elementos organizados, que deveriam preencher toda a finalidade revolucionaria.

O ministro explica-nos, então, que não acompanhou

(Continúa na 2ª pagina).

O Governo e a Sua Nova Orientação em Face da Politica do Café

DENTRO de breves dias, o Governo Provisorio consummará a nova orientação que resolveu imprimir á politica do café.

O apparelho de contrôle do nosso commercio cafeeiro soffrerá uma reforma radical, a começar pelo Conselho, que será substituido pelo "Departamento Nacional do Café". A nova instituição será dirigida por uma commissão composta apenas de tres membros: o presidente do Conselho, sr. Armando Vidal, fluminense; um representante de S. Paulo e outro de Minas Geraes. Desse modo, será afastada toda a actual Commissão Executiva do Conselho.

A acção moralizadora do ministro Oswaldo Aranha, que se iniciara com a determinação de rigorosas syndicancias em torno dos contratos da gestão Mauro Roquette, patenteou-se, desde já, de modo inequivoco, com a nomeação do sr. Armando Vidal para a presidencia do Conselho. Essa escolha causou, como era de esperar, a melhor impressão nos meios cafeeiros, onde a personalidade do successor do sr. Roquette Pinto é largamente radicada.

As qualidades moraes e intellectuaes que exhornam o caracter do sr. Armando Vidal constituem, por si sós, uma solida garantia de que será dada perfeita execução ao programma moralizador do sr. Oswaldo Aranha.

Estamos Seguramente Informados de Que o Governo Provisorio Consummará, Muito Breve, a Nova Orientação Que Imprimiu á Politica do Café. Na Execução do Programma Adoptado, todos os Directores do Conselho Nacional, Menos o Seu Presidente, sr. Armando Vidal, Serão Afastados de Seus Cargos. O Conselho Passará a Denominar-se "Departamento Nacional do Café" e Será Dirigido Por Uma Commissão de Tres Membros : o Presidente, Armando Vidal, Um Representante do Estado de Minas Geraes e outro de São Paulo

O Dia de Hontem do Ministro da Justiça

O CHEFE DE POLICIA ESTEVE EM CONFERENCIA COM O SR. ANTUNES MACIEL

O Ministerio da Justiça teve hontem um movimento menor do que os dos dias anteriores. Poucas foram as pessoas que estiveram em conferencia com o sr. Antunes Maciel.

Entre as pessoas que procuraram o titular da Justiça destacamos os srs.: coronel Pantaleão Pessôa, chefe da casa militar do Governo Provisorio; capitão João Alberto, chefe de policia, que segundo fomos informados foi assentar com o dr. Antunes Maciel, as bases para a regularização da censura á imprensa; ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica; Jones Rocha, secretario do interventor Pedro Ernesto; Themistocles Cavalcanti, 1º procurador da Republica; Adalberto Corrêa e Carlos Antunes.

Após attender a todas essas pessoas, o titular da Justiça como diariamente acontece, entregou-se ao despacho do seu volumoso expediente.

O Sinistro do "Araçatuba"

Vinte e Cinco Naufragos Seguiram Para Porto Alegre

RIO GRANDE, 7 (A. B.). Transportados pelo "Itapé", da Companhia Costeira, seguiram para Porto Alegre, vinte e cinco naufragos do "Araçatuba", inclusive a senhora do capitão Alencastro Guimarães, depositario da frota do Lloyd Nacional, da qual faz parte o navio sinistrado.

Os restantes naufragos seguirão para a capital do Estado pelo "Commandante Alcidio".

No Ministerio da Viação

Estiveram hontem, á tarde, no Ministerio da Viação, onde conferenciaram com o respectivo titular, dr. José Americo de Almeida, os srs. capitães Rogerio Coimbra, interventor do Estado de Manáos, Carneiro de Mendonça, interventor do Ceará, e commandante Firmino Santos, director do Lloyd Brasileiro.

O 3.º delegado remetteu varios processos á Justiça

Por se tratar de delicto da competencia da Justiça local, o 3º Delegado Auxiliar, dr. Democrito de Almeida, fez baixar, hontem, á tarde, aos 1º, 3º e 22º districtos policiaes, respectivamente, os inqueritos instaurados naquella Delegacia contra João Pereira da Rosa, os directores da Companhia Força e Luz Vera Cruz e Marcellino de Oliveira Braga.

Na Policia Central

REMESSA DE PROCESSOS A' JUSTIÇA

O 3º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida, chegou, hontem, muito cedo ao seu gabinete, onde despachou varios processos instaurados na sua movimentada delegacia, afim de remettel-os á Justiça. Em seguida, aquella autoridade recebeu, no seu gabinete, elevado numero de pessoas, que o foram procurar, á tarde.

O dr. Democrito de Almeida foi ao gabinete do chefe de Policia, com quem conferenciou demoradamente.

VISITA A' POLICIA MARITIMA

O capitão Riograndino Kruel, fez hontem, pela manhã, uma demorada visita á Policia Maritima, sendo recebido pelo respectivo inspector, dr. Oscar de Souza.

Percorrendo todas as dependencias, o Inspector Geral da Policia recebeu a mais agradavel impressão da visita.

CONCURSO PARA COMMISSARIOS DE POLICIA

O chefe de Policia, coronel João Alberto, expediu circulares a todos os districtos policiaes, dando o prazo de 30 dias para que todos os commissarios interinos, no exercicio das suas funcções nas mesmas delegacias, legalizem os seus papeis, afim de se submetterem ao concurso aberto, de accôrdo com o regulamento em vigor.

DELEGACIA DE DIA

Está hoje de dia, o 3º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida.

O Novo Edificio do Ministerio do Trabalho

No Ministerio do Trabalho, á Avenida das Nações, reune-se hoje, ás 15 horas, a commissão de funccionarios e technicos convidados pelo sr. Salgado Filho para estudar o projecto e plantas do futuro edificio destinado á séde definitiva daquelle Ministerio.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes do Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua 7 de Setembro, 207, de 1 ás 6.

Sensacionaes Declarações do Senhor José Americo ao DIARIO CARIOCA

(Continuação da 1ª pagina).

os debates posteriores travados em torno do assumpto.

A viagem do sr. João Alberto ao Sul

Depois, o sr. José Americo prosegue:

— Essa idéa geral deve ter determinado a ida do sr. João Alberto ao Rio Grande do Sul, para um entendimento mais intimo com o general Flores da Cunha e outros elementos.

Não compareci ás ultimas reuniões — continua s. ex. — nem estive com João Alberto após o seu regresso do Rio Grande. Mas, pelas declarações que fez, parece-me que a sua viagem colheu bom exito.

O pleito eleitoral poderia ser adiado

Falamos, após, sobre as proximas eleições:

O titular da Viação nos diz:

— Não havia grande enthusiasmo pelas eleições porque, parece, o povo não acreditava na sua proxima realização.

E, depois de uma pausa:

— Tenho, porém, a coragem de dizer que o pleito deve ser adiado, por dois ou tres mezes, isso tambem no interesse dos adversarios do governo. Para os revolucionarios é mais conveniente a sua realização em 3 de maio.

Explica-se — accrescenta o sr. José Americo. No Norte, por exemplo, não havia organizações partidarias definitivas. Com a revolução, extinctas as influencias pessoaes, dispersaram-se os elementos.

Nessas condições, a recomposição partidaria torna-se difficil.

Em maio, pois, a victoria dos chamados revolucionarios será integral, pelo menos, no Norte.

Contra a qualificação de "Revolucionarios" e "Reaccionarios"

O titular da Viação faz uma pausa. E, mostrando as preoccupações que o assaltam, deante das incertezas do momento, accrescenta:

— Estamos ainda numa phase muito chaotica. Não temos directrizes. Precisamos, antes de tudo, de arranjar uma qualificação mais precisa para substituir essa de "revolucionarios" e "reaccionarios".

O erro do exclusivismo

E, focalizando um dos grandes erros da revolução, continua o ministro:

— Sempre me bati pela selecção dos elementos decaidos. Pela assimilação dos politicos dentro de um criterio rigoroso, como se vem processando no momento actual, em alguns Estados. Haveria, naturalmente, a resistencia de alguns homens de bem, adstrictos á antigos compromissos, mas, feito o trabalho em criterio alto, muitos viriam formar ao nosso lado, collaborando na mesma ordem de idéas.

E, para roborar o asserto, temos o exemplo do Norte, onde, logo após a victoria revolucionaria, se manifestou um movimento de adhesão geral. O exclusivismo foi um grande erro.

Os máos revolucionarios são peores que os máos politicos

Sobre o "velho thema" de politicos e revolucionarios, fala-nos, respondendo á nossa pergunta, o sr. José Americo:

— Ha maus politicos e maus revolucionarios.

Estes constituem um mal maior, porque têm a obrigação de ser bons. Os maus revolucionarios têm feito mais damnos á revolução que os politicos reaccionarios. Tendo assumido os graves compromissos de uma revolução, com todos os sacrificios que esses movimentos acarretam, tinham elles maiores deveres de regeneração publica.

O caso de S. Paulo

Interpellamos o ministro sobre o caso de S. Paulo. Dizemos a s. ex. que correm versões segundo as quaes uma corrente revolucionaria se oppõe á permanencia do actual interventor, general Waldomiro de Lima.

Eis a sua resposta:

— S. Paulo devia ter um interventor civil e paulista. Mas, infelizmente, o Estado bandeirante fragmentou-se a principio de tal fórma, que não poude impôr um nome que fosse uma expressão irrecusavel de suas virtudes publicas.

O governo — prosegue o sr. José Americo — sempre manifestou o proposito de dar essa solução ao caso de S. Paulo, que foi contrariada por imprevistos e incidentes politicos.

Quanto á nomeação do general Waldomiro, tenho a dizer que permaneci á parte. Sei, apenas, que foi, no momento, uma imperiosa determinação das circumstancias.

O futuro presidente da Republica

Focalizamos, a esta altura da palestra, a eleição do futuro presidente da Republica. Sobre a magna questão assim nos falou o titular da Viação:

— O presidente da Republica será antes eleito pelos acontecimentos.

Na actual confusão de valores, no chaos da hora presente, os homens hão simples joguetes dos imprevistos. Sossobram conforme as circumstancias que os dominam.

Eu mesmo sirvo para exemplo do que affirmo: — se não fosse a força da circumstancia de ter sido chefe do Governo Revolucionario do Norte, não seria, por certo, ministro de Estado.

O sr. José Americo não tem candidato á presidencia

E, continuando, affirma o titular da Viação, respondendo a uma nossa pergunta:

— Não posso ter candidato á presidencia da Republica. A eleição será indirecta e eu, não podendo eleger-me constituinte, não poderei votar.

O Norte e o sr. Getulio Vargas

E, logo em seguida, accrescenta:

— O Norte, porém, a meu vêr, deseja a eleição do sr. Getulio Vargas. Não só pelo equilibrio das suas qualidades, como tambem para que não soffra solução de continuidade a assistencia do actual governo aos seus problemas.

O presidente ideal

— Eu acho — prosegue s. ex. — que o presidente ideal seria aquelle que promovesse a transição impreterivel que se vem operando na vida publica do Brasil, sem choques violentos, mas por etapas racionaes.

Não acredito na permanencia do espirito conservador, nos seus moldes classicos, pela veemencia das aspirações de reforma economico-social do mundo.

Nos paizes que têm um lastro de civilização, um passado enraizado, um patrimonio de velhas idéas, essa transformação não se pode operar sem grandes commoções. Aqui, nós temos, ao contrario, um ambiente vazio, de tradições muito vagas, de fórma que essa obra poderá ser modelada sem tropeços.

Não será uma reconstrucção e sim uma construcção.

Reaccionarios de pé atrás e falsos conductores de classes

O sr. José Americo fica um instante em silencio e continua, depois, com rara facilidade, a expressar o seu pensamento:

— Infelizmente, quasi todos os nossos homens publicos laboram na incompreensão desses phenomenos. A' parte alguns authenticos valores, ha ainda reaccionarios de pé atrás, ha pequenas figuras que pensam possuiar o condão das grandes revoluções sociaes, ha falsos conductores de classes, as quaes deviam organizar-se á revelia dessas influencias, para a autonomia dos seus interesses e não para a exploração de aventureiros.

Precisamos de um homem!

Ha uma desorganização generalizada — continua o ministro. Precisamos de um homem capaz de promover as concessões legitimas e deter essa onda inexpressiva, que marcha como uma corrente que vem perdendo os seus destinos.

Contra o Regime Parlamentar

A seguir, affirma o sr. José Americo: — No regime parlamentar não acho solução. E' essa uma fórma de esteril verbalismo, em que as nossas finalidades de latinos encontram um campo propicio á dispersão improductiva. Precisamos de um regime de responsabilidade pessoal, de projecção directa.

Dir-se-á que isso foi o grande mal do presidencialismo até 1930. O que havia não era, porém, mal do presidencialismo, mas a hypertrophia do poder pessoal do homem que, pela sua posição, tinha mais que dar, subornando os representantes dos outros poderes, que viviam dessas concessões num regime de permuta de favores em que se degradou a vida republicana no Brasil.

O regime de que necessitamos

E, logo em seguida:

— Necessitamos de um regime presidencial com os freios e contrapesos necessarios, isto é, precisamos criar mais possibilidades de acção, diminuindo as facilidades de concessões illegitimas e os abusos do poder.

Uma revolução por semana.

Continua o sr. José Americo:

— Nós outros estamos todos contaminados das paixões da luta. Dentro dos quadros actuaes é muito difficil encontrar-se a figura de que o Brasil precisa. O maior equilibrio de qualidades quem o detem é o proprio sr. Getulio Vargas. Se não fosse sua intercessão opportuna, teriamos, talvez, uma revolução por semana. Já não digo com inimigos, mas entre os proprios revolucionarios.

Receio de uma nova revolução

Pedimos ao ministro sua impressão sobre a transformação politica do paiz. Elle nos responde:

— Tenho muito receio de que se a transição para a phase constitucional se der com os mesmos vicios, as mesmas impurezas politicas, tenhamos uma reacção ineluctavel, uma revolução de outro caracter. O Brasil tem sempre um grande material humano para esses movimentos. Basta surgir um chefe de grande envergadura em certas crises mais agudas. E isso porque não temos estabilidade de instituições, uma grande tradição de ordem e figuras primaciaes representativas, que infundam confiança geral.

O Diario Carioca em Nictheroy

No Governo do Estado

ACTOS DO INTERVENTOR

O commandante Ary Parreiras assignou hontem um decreto autorizando a effectivação, com um estabelecimento bancario, de operações de credito, necessarias para a realização de emprestimos em dinheiro aos productores de assucar, no Estado e aos lavradores de canna que a cultivam em suas proprias terras e forneceu o produ
terras e fornecem o producto de suas lavouras ás usinas.

Esses emprestimos serão feitos a titulo de financiamento da entre-safra do corrente anno e não poderão ser superiores a 5$000 por sacco de assucar crystal branco de primeiro jacto, ou a 8$000 por carro com 1.500 kilos de cannas, fabricado ou fornecido durante a safra de 1932 e computado 80 °|° do total verificado.

Foram ainda assignados decretos:

Nomeando José de Barros escrivão de paz interino do 3º districto do municipio de Cantagallo.

— Concedendo jubilação á professora Carmelita de Mello Senna Campos.

— Concedendo um anno de licença ao escrivão de paz do 3º districto do referido municipio, João Bellieni Salgado.

— Concedendo gratificação addicional ao sargento da Força Militar, Manoel Octaviano de Oliveira.

Na Inspectoria de Vehiculos

Estão sendo chamados áquella repartição, no prazo de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

Desobediencia — A. 48, T. 1.543.
Excesso de velocidade — 0192.
Transportar carga — P. 461.
Contra-mão — T. 1.543.

NOTICIARIO

UM MENOR MORTO EM SAO GONÇALO

Quando descia de um bonde em movimento, no vizinho municipio de S. Gonçalo, caiu, morrendo instante após, o menor Cypriano, de 9 annos e filho do sr. Joaquim Marinho.

O motorneiro Julio de Lima, que dirigia o vehiculo, foi preso em flagrante.

As autoridades locaes tomaram as necessarias providencias.

O PLEITO DE HOJE NO CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIA

De accordo com as disposições dos estatutos sociaes, o presidente do Centro de Commercio e Industria de Nictheroy mandou convocar os demais associados para se reunirem hoje, 8 do corrente, ás 20 horas, na séde social, á rua Coronel Gomes Machado n. 28, em assembléa geral, afim de se proceder á eleição da nova directoria.

EXCEPCAO ODIOSA
Todos os continuos e sub-continuos das repartições publicas foram augmentados em 100$000, ficando á margem, inexplicavelmente, os dois velhos jardineiros da antiga Assembléa Legislativa

Recentemente, a alta administração do E. do Rio, reconhecendo que a exiguidade de vencimentos dos continuos e sub-continuos de suas repartições não se compadecia com a situação de difficuldades que a todos assoberba presentemente, resolveu, num gesto largo de grande magnaminidade, amparal-os na triste emergencia, accrescendo-lhes os ordenados de mais cem mil réis.

A medida foi recebida com justificada alegria, merecendo geraes applausos. A imprensa a ella se reportou lisonjeiramente, encarecendo o seu acerto, por isso que vinha beneficiar humildes serventuarios, sempre tão duramente desprotegidos.

E não seriamos nós quem lhe oppuzesse qualquer restricção se não devessemos frizar que entre o grande numero daquelles funccionarios alcançados pela benevolente medida, ficaram á margem, numa excepção odiosa, de flagrante injustiça, os dois velhos jardineiros da antiga Assembléa Legislativa, os quaes, pertencendo embora ao quadro da Portaria daquella repartição publica, não lograram o beneficio que aos demais abrangeu.

Resta-lhes a esperança muito justificada de que sejam dadas providencias no sentido de se corrigir a irregularidade, por isso que ella só é compreensivel como consequencia de lamentavel omissão na relação de nomes dos que deviam ser beneficiados e o nosso reparo visa tão só essa solução, por ser ella a unica compativel com o mais rudimentar sentimento de justiça.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
Dr. Samuel Kanitz
Membro da Sociedade de Urologia da Allemanha, ex-assistente dos professores Lichtemberg, Lewin, Joseph de Berlim e Haslinger de Vienna Especialista: em doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra Doenças de Senhoras Diathermia. Ultra Violetas Consultorio: 7 de Setembro, 42, Sob., das 13 ás 17 horas. Phone: 4-4493.

Ameaçado Pela Pena de Morte!

A Sociedade de Curityba Dirige Um Appello ao Governo Paraguayo a Favor do Academico Obdulio Barthé

CURITYBA 7 (União) — Ha cerca de um anno, depois de haver participado de um movimento revolucionario em sua patria — o Paraguay — esteve em Curityba, onde deixou muitos amigos, o academico Obdulio Barthé.

Agora, em appello que dirige á sociedade curitybana, a progenitora desse academico pede "que as senhoras paranáenses intercedam junto ao governo paraguayo para que não seja applicada a pena de morte contra seu filho, que será julgado, proximamente, pelo Tribunal Militar de Assumpção".

O Comité Latino-Americano, tomando conhecimento desse appello, dirigiu telegrammas ao presidente Guggiari, ao ministro da Guerra do Paraguay e ao ministro do Brasil em Assumpção, fazendo referencias aos sentimentos de humanidade e pedindo clemencia em favor de Obdulio Barthé. Outros telegrammas, em todas as redacções dos jornaes desta capital, recebem continuadas assignaturas.

Os amigos do estimado academico realizaram hontem, uma reunião no Theatro Guahyra, de caracter popular, no decorrer da qual falaram varios oradores.

Gargaglione & Filho
ALFAIATES

Foi Assassinado o Delegado de Tibagy

A Communicação Feita á Chefatura de Policia de Curityba

CURITYBA, 7 (União) — A Chefatura de Policia recebeu communicação do fazendeiro Aristides Soares, informando que alguns individuos assassinaram a tiros, em Tibagy, ao delegado de Policia tenente João Pinheiro. Ficaram feridos o sargento Pinheiro e um civil, que acompanhavam aquella autoridade.

Deu causa ao crime uma diligencia policial para a appreensão de armas prohibidas.

Officinas do
DIARIO CARIOCA
Faz composição de linhas de linotypo, em qualquer medida. Corpo 6, 8, 10, 12, 14, 24 e 36. Presteza e perfeição.
Encarrega-se tambem de impressões de jornaes, razões, livros, estatutos, etc.
PRAÇA TIRADENTES, 77 (Terreo)
TELEP. 2-0824
O sr. Eduardo Ferreira é a unica pessoa autorizada a fazer os recebimentos e negocios desta officina.

CONCURSO CARNAVALESCO DO PROGRAMMA CASÉ

(Radio Phillips do Brasil)

Gostei mais do samba ....

....

e da marcha ....

....

Nome do votante

....

Encha este coupon e devolva até o dia 11 de Fevereiro.

Que Sobremesa!...

Vinte e Tres Pessoas Intoxicadas em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 7 (A. B.). — Communicam de Passo Fundo que no domingo passado vinte e tres pessoas, hospedes do Hotel Familiar, apresentaram symptomas de intoxicação. Ao que parece, todos foram envenenados por uma sobremesa deteriorada. Soccorridos immediatamente, os hospedes foram postos fóra de perigo.

Se Fossem Apenas Dois...

Informa a agencia União, que falleceu, ha pouco, em Belém do Pará, quasi centenario, um brasileiro chamado do Gabriel José do Sacramento Marques, major honorario do Exercito e soldado do exercito dos sem trabalho. O major Sacramento brigou bravamente contra as forças do ditador Solano Lopez e, finda a guerra, teve a recompensa platonica de tres galões com o accrescimo automatico, algumas decadas depois, de mais um, em virtude de certa lei dos primordios da Republica de 89.

Dahi em deante tropeçou penosamente em todos os obstaculos da vida — firme no mesmo resignado heroismo com que desbaratou pelotões paraguayos no campo raso ou nas trincheiras. Com 95 annos, em 1929, arranjou, para consôlo de sua velhice intrepida e para sustentar dezeseis membros da sua estirpe — um logarzinho de fiscal no interior do Estado por cujas funcções lhe pagavam os cofres publicos — nem sempre com rigorosa pontualidade — cem mil réis mensaes.

Em 1930, com a victoria outubrista e as reformas subsequentes no apparelho estadual, o major, que era, provavelmente, "carcomido", perdeu o emprego e os cem mil réis correspondentes, ingressando definitivamente nas ditas fileiras dos Sem Trabalho. E assim morreu pouco antes de celebrar o centenario — e talvez ainda com o coração ungido pela esperança de uma reintegração reparadora.

A historia não se reveste certamente dos caracteristicos da originalidade, tão frequentes são, dentro das realidades tristes do mundo, essas existencias obscuras que foram durante todo o seu curso uma série de combates, em que as vantagens espirituaes, as honrarias, mal puderam supprir o desencanto da miseria e das decepções.

O major Sacramento Marques — ao que parece amigo das lettras — legou aos posteros as suas Memorias, agora divulgadas pela imprensa paráense e em que se lê este periodo melancolico:

"Depois de tantas escabrosidades, a velhice me surpreende no humilde cargo de inspector do consumo estadual, que exerço desde 1929, com ordenado de cem mil réis, para não morrer de fome, com 16 "familias" a meu cargo".

Como seria differente o destino do portador desses quatro galões honorificos, si apenas possuisse dois na Republica Nova!...

O Caso da Demissão dos Operarios das E. de Rodagem

NOVAMENTE CHAMADO AO MINISTERIO DA VIAÇÃO O SR. LUCIANO VÉRAS

O ministro da Viação solicitou o comparecimento do sr. Luciano Véras, no seu gabinete, afim de serem tratados assumptos relativos á demissão em massa dos operarios empregados em Estradas de Rodagem.

Esteve tambem no Ministerio da Viação, hontem á tarde, uma commissão representativa dos operarios rodoviarios que foram demittidos ultimamente pelo sr. Luciano Véras.

ESTÃO PARALYZADOS OS SERVIÇOS DA ESTRADA RIO PETROPOLIS

Por determinação do sr. Luciano Véras foram suspensos os trabalhos da Estrada de Rodagem Rio-Petropolis, dispensada a parte dos trabalhadores daquella estrada e a restante transferida para Caxias.

PAGAMENTO DO PESSOAL

O sr. ministro da Viação solicitou ao seu collega da Fazenda a entrega da quantia de réis 875:000$000 á Inspectoria Federal das Estradas para pagamento do pessoal rodoviario.

Na Central do Brasil

Por motivo de ter completado 35 annos de serviço, na Central do Brasil, o dr. Cicero de Faria, chefe do Trafego da Central do Brasil, tem recebido muitos cumprimentos de seus collegas.

— Foi desligado da Rêde de Viação Cearense por ter concluido o serviço ali destinado, o engenheiro Jorge Leal Burlamaqui, que deverá regressar ao quadro da Central do Brasil.

— A pedido do director da Central do Brasil vão ser installados dois postos de eleitores naquella ferrovia. Um dos postos ficará na estação D. Pedro II e outro nas officinas do Engenho de Dentro.

— Ao transpor a chave da estação de Horto Florestal, na linha do Centro, da Central do Brasil, descarrilou um trem especial de gado, interrompendo a linha. Por esse motivo fizeram baldeação os trens MB 1 e MB 2. Não houve accidente pessoal, nem prejuizos materiaes.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166.

Estamos Vencendo a Rotina que Caracterizava a Vida Commercial do Paiz

FALA AO "DIARIO CARIOCA" O SR. M. MARQUES DE OLIVEIRA, CONTADOR GERAL DA REPUBLICA

Estavamos deante do sr. M. Marques de Oliveira, em seu gabinete de trabalho, na Contadoria Central da Republica. Foi com o objectivo de ouvir a palavra autorizada do contador geral, em assumptos commerciaes, que penetraramos ali.

O sr. M. Marques de Oliveira é um technico de inconteste valor. Professor de contabilidade publica na Escola Superior de Commercio, actual chefe da Contadoria Central da Republica, pela sua intelligencia e pelos seus estudos especializados, tem um logar de destaque entre os que se dedicam ás sciencias commerciaes.

Dahi a razão por que o ministro da Fazenda o collocou na direcção daquelle departamento.

O sr. Oswaldo Aranha precisava de um technico perfeito, capaz de arcar com as enormes responsabilidades do cargo e, por isso, foi buscal-o na pessoa do sr. M. Marques de Oliveira.

Foi acertada a escolha do ministro porque ninguem melhor do que o professor da Escola Superior de Commercio poderia occupar aquelle cargo.

— Desejavamos ouvir a sua palavra — iniciamos a palestra — sobre a situação da numerosa classe de gurda-livros e contadores, posta em fóco agora, pelo decreto que regulamenta essas profissões.

— E' assumpto muito longo, complexo mesmo, e que não cabe numa entrevista, respondeu-nos o sr. Marques de Oliveira. Ficará para outra vez...

Insistimos e o contador geral da Republica falou:

— E' preciso conhecer contabilidade para se fazer uma idéa de quanto ella tem de complexa e fatigante e de sua importancia na vida commercial.

A applicação da contabilidade

— A contabilidade, quando applicada neste ou naquelle ramo de negocio, não varia, é verdade, na estructura em si, mas apresenta na super-estructura aspectos differentes, desdobrando-se em outros serviços, tudo de accordo com as necessidades.

E, depois de uma pausa ligeira: — Exemplifiquemos: A contabilidade bancaria só apresenta analogia com a publica nos principios basicos de contabilidade. Os serviços de escriptorio numa estrada de ferro, por exemplo, exigem estudos especializados, o mesmo acontecendo com os serviços de contabilidade bancaria, etc... Dahi a necessidade de se ter solidos conhecimentos da materia, quando se tem de organizar ou dirigir cada um desses serviços.

A contabilidade não é um trabalho mecanico

— E' commum dizer-se que a experiencia reduz tudo a um trabalho mecanico e que é fruto exclusivo da repetição diaria da tarefa. E' mero engano. Porque os methodos de trabalho têm que ser modificados de accordo com o volume das transacções e o chefe de serviço se vê na contingencia de criar novos serviços, para que a vida commercial não soffra solução de continuidade.

Os serviços de contabilidade no Brasil

— Os modernos methodos de trabalho não estão sufficientemente diffundidos no Brasil. Mas, não obstante isso, podemos dizer que se agitam por todo o paiz idéas novas, que vão derrubando pouco a pouco a rotina.

Podemos dizer que avançamos....

E continuando:

— Os processos rotineiros, que acarretavam enormes prejuizos ao commercio em geral — porque não correspondiam ás realidades — estão sendo postos á margem. Os commerciantes já sentem a necessidade e a importancia de serviços de escriptorio bem organizados e dirigidos.

O decreto que regulamenta a profissão

— O decreto do Governo Provisorio que regulamenta a profissão de guarda-livro e contadores vem ao encontro dos interesses de todos. Além de tudo, esta medida constitue um dique ás investidas de mãos profissionaes, que invadiam os escriptorios, prejudicando os interesses dos estudiosos e capazes.

E, após outra pausa, proseguiu:

— Nos Estados Unidos e na Inglaterra, para não citar outros paizes, desde muito foi regulamentada a profissão de contadores e guarda-livros e as vantagens obtidas, com este estado de coisas, são sobejamente conhecidas. Com a presente regulamentação, teremos dentro em pouco profissionaes competentes e capazes. Não quero, porém, dizer que não temos bons contadores e guarda-livros. Digo apenas que augmentará esse numero, sendo, então, mais facil a escolha de um chefe de escriptorio, porque deixará de existir a intromissão de elementos incapazes e que se intitulam gratuitamente guarda-livros e contadores. Seria, assim, mais facil a selecção de valores.

Despedimo-nos do sr. M. Marques de Oliveira.

Não tinhamos o direito de continuar a tomar o tempo do contador geral da Republica que, emquanto nos falava, ia interrompendo por instantes, as suas palavras para attender funccionarios que solicitavam a sua attenção.

PO' DE ARROZ Roger Cheramy
Dá belleza e mocidade

A PEDIDOS

A DESASTRADA PRESIDENCIA ROQUETTE PINTO NO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

A intranquillidade reinante nos meios cafeeiros, em razão da desastrada politica do Conselho Nacional, não poderia dar outros fructos senão os registados pela quéda geral das exportações nacionaes, durante os ultimos mezes do anno. Não era apenas Santos que deixava de contribuir com sua habitual quota para a economia nacional. Em geral, os demais Estados não se beneficiaram com a quéda de nossas vendas, por uma razão muito simples: as causas que as limitavam, em Santos, tambem se alargavam aos demais portos nacionaes.

Extincto o mal, com o Conselho Nacional reintegrado em suas funcções, ou ao menos paralysado em sua actuação tumultuaria, o resultado foi o que vimos no mez de janeiro. Santos despachou quasi um milhão de saccas, retornando assim á sua posição normal. Poderia parecer que essa exportação tão auspiciosa estivesse apenas relacionada com as recentes alterações do systema tributario do café paulista. Afastados os impostos de exportação, igualado o porto de Santos a outros do territorio nacional, o café retornara á sua actividade anterior. De facto, essas alterações melhoraram sensivelmente a posição do porto de Santos, mas não são sufficientes para explicar, por si sós, o augmento notavel da exportação. A coincidencia das circumstancias responsaveis por essas boas medidas com a tranquillização do commercio quanto á acção perturbadora do Conselho Nacional é que determinou realmente a volta da confiança, sem a qual os mercados consumidores não collocariam, em Santos, tão elevado numero de ordens de embarque.

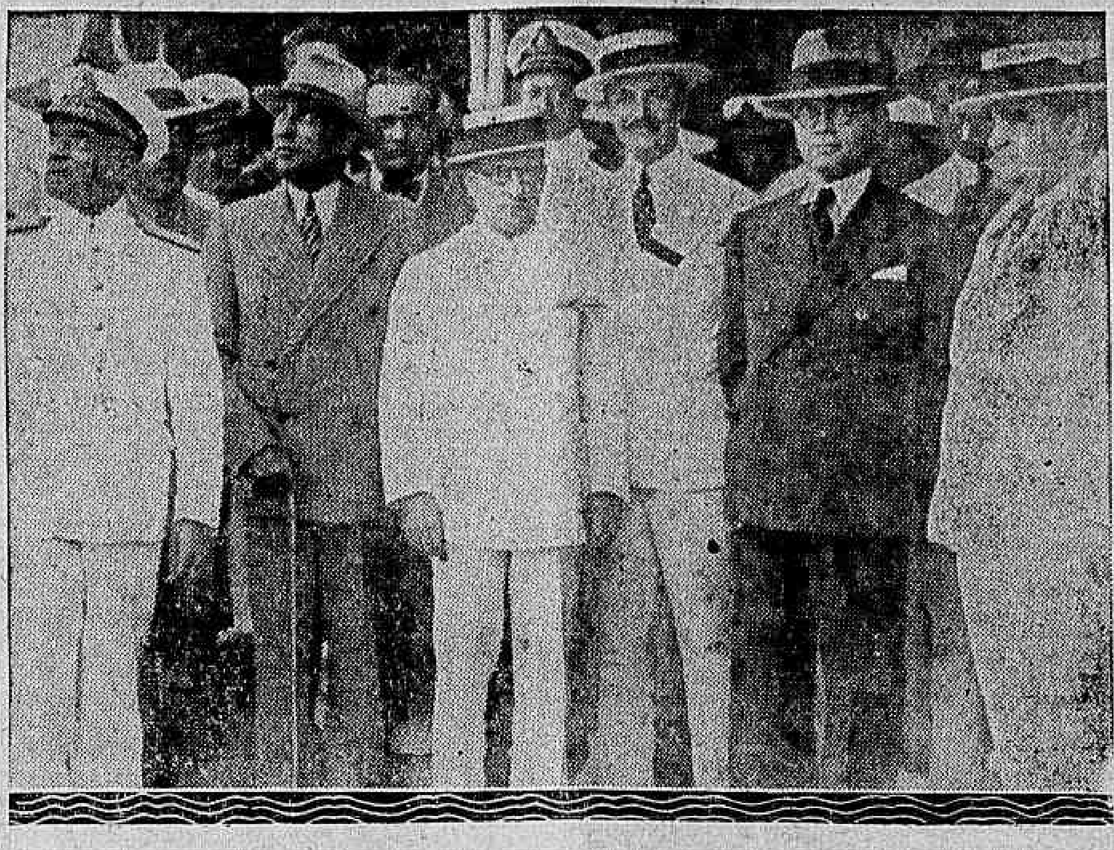
Allás, o beneficio não ficou limitado apenas a S. Paulo, pois estendeu-se a outros Estados. Pelo porto do Rio de Janeiro, sairam, durante o mez de janeiro, mais de 267.000 saccas. Nos dois mezes anteriores, as exportações alcançaram 213.000 e 218.000 saccas respectivamente. Houve, portanto, um accrescimo significativo que só pode ser explicado pela recente modificação das attitudes do Conselho. Allás, não somos nós quem o affirmamos, pois o proprio Centro de Commercio de Café daquella cidade. A effectiva suspensão dos embarques, em cumprimento aos celebres contratos de propaganda, a cobrança dos 15 shillings, pela taxa cambial do dia, e não, como anteriormente, á razão de 55$ determinaram, segundo opinião daquella corporação, os resultados que o commercio de café folga em registar.

Não era outra coisa o que vinhamos affirmando em repetidos commentarios. Resta agora entregar a direcção da economia cafeeira a quem estiver á altura de suas responsabilidades. Só assim o problema do café, que continua a ser extremamente sério, poderá contar, entre os seus factores favoraveis, com a confiança dos meios commerciaes nacionaes e estrangeiros.

(Transcripto do "Estado de S. Paulo", de domingo ultimo).

A Nova Séde do Ministerio da Marinha

ASSIGNADO O CONTRATO PARA CONSTRUCÇÃO DO NOVO NAVIO ESCOLA — COMO DECORRERAM AS CERIMONIAS DE HONTEM NO "VITAL DE OLIVEIRA" E NO ARSENAL



As autoridades á bordo do "Vital de Oliveira"

O commandante Alberto Gusmão, quando lia o seu discurso

Em cumprimento aos projectos de reformas na nossa Armada, a que se propoz o ministro da Marinha, realizaram-se hontem duas cerimonias de grande expressão que marcarão, por certo, o inicio de uma nova phase de progresso para a nossa força de mar.

A acquisição do novo "navio-escola "Almirante Saldanha" irá remover, de vez, o inconveniente até hoje verificado da falta de meios para se ministrar aos nossos officiaes de mar um conjunto de conhecimentos praticos, que constituem o complemento indispensavel da instrucção theorica recebida na Escola Naval.

E, a construcção de um novo edificio para servir de séde ao Ministerio da Marinha, com accommodações especiaes e apropriadas vem ao encontro das aspirações das autoridades navaes.

A assignatura do contrato de construcção do "Almirante Saldanha"

A cerimonia de assignatura do contrato de construcção do novo navio-escola realizou-se á bordo do navio-auxiliar "Vital de Oliveira", com a presença de autoridades civis e altas patentes militares.

Assignaram o documento o titular da Marinha, o director de Fazenda, o representante do ministro do Exterior e os representantes da firma constructora do navio, srs. Edwin Hime e Ruben Noronha da firma Walter e Cia.

Houve após o acto de assignatura discursos, pronunciados pelo sr. Protogenes Guimarães, pelo director da Escola Naval e por um guarda marinha, dentre os que se acham embarcados no "Vital de Oliveira".

Finalmente falou o sr. Edwin Hime, congratulando-se com a Nação Brasileira pela construcção do navio-escola.

Foi servida aos presentes mesa de doces, refrescos e vinhos.

O lançamento da pedra fundamental do novo Ministerio

Terminada a cerimonia de assignatura do contrato, os presentes foram transportados para o Arsenal de Marinha onde se deveria realizar a solennidade de lançamento da pedra fundamental do novo edificio, onde deverá funccionar o Ministerio da Marinha.

Eram 15 horas, quando se deu inicio ao acto.

Achavam-se, então, presentes os ministros de Estado da Marinha, da Justiça, da Educação, do chefe de Policia, interventor do Districto, representantes dos ministros da Guerra, da Fazenda e do Exterior.

Usou da palavra o director do expediente do Ministerio da Marinha, capitão de mar e guerra dr. Alberto Gusmão, que discorreu brilhantemente sobre a magna importancia daquella cerimonia, fixando o que de representativo ella encerrava para classe naval.

De accordo com a tradição, foram collocados no bojo da pedra angular pelo ministro da Marinha, jornaes do dia, moedas do tempo, e a acta respectiva da solennidade..

UMA ONDA DE SANGUE!

Novos e Violentos Conflictos na Allemanha

BOMBAIM, 7 (A.B.) — Em Chemmit, na Saxonia, centro industrial de grande importancia, verificaram-se desordens, das quaes resultaram seis mortes e trinta feridos. Dos seis mortos, cinco são hitleristas e um centrista.

Prompto Para a Defesa de Leticia

Um Importante Discurso do Ministro da Guerra do Peru'

BELE'M, 7 (União). — Os jornaes transcrevem o discurso que o ministro da Guerra do Peru' pronunciou em Iquitos, destacando o seguinte trecho:

"Trago uma ordem para que o pavilhão tricolor, actualmente fluctuando em Leticia, jamais se arrede dali, porque o povo loretano assim quer. Por detrás desse povo está todo o Peru' e estão os dirigentes do Governo prestando todo o genero de facilidades na ajuda que lhe cabem para que não seja pisado esse sólo pelo inimigo estrangeiro".

A Imprensa Amordaçada!

Um Protesto Dirigido ao Governo Allemão

BERLIM, 7 (A.B.) — A Associação dos Jornalistas Allemães protestou contra o recente decreto limitando a liberdade de imprensa e o direito de reunião.

Tal protesto foi endereçado, por telegramma, do presidente von Hindenburg, ao chanceller Hitler e ao ministro do Interior, sr. Frick.

O sub-officialato no Exercito

A Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito, interpretando o interno sentimento de alegria que reina em toda a classe pela proxima assignatura do decreto na Pasta da Guerra, criando o Quadro de Sub-Officiaes no Exercito, vae offerttar uma rica caneta de ouro ao dr. Getulio Vargas, com a qual Sua Excellencia porá sua assignatura ao Decreto.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Communicam-nos:

"Consoante o que estabelece o regulamento em vigor, declara-se aos interessados que as inscripções para a matricula no corrente anno, serão impreterivelmente encerradas no proximo dia 15 do corrente".

O sr. Luciano Véras vae passar á disposição do Ministerio da Agricultura?

Ao que sabemos, logo que a commissão incumbida de reorganizar os quadros e fixar os salarios do pessoal rodoviario termine os seus trabalhos, o sr. Luciano Véras, que nella funcciona como assistente, será posto á disposição do Ministerio da Agricultura para fazer parte da commissão revisora dos quadros dos funccionarios daquelle departamento.

Concurso para a Assistencia

Pede-se o comparecimento dos interessados, hoje, quarta-feira, ás 15 horas, no Pavilhão "Miguel Couto" (Santa Casa) para, incorporados, ou em commissão, procurar o sr. prefeito, afim de que fique resolvida a questão do concurso e consequente época de sua realização.

Ouçam Hoje
Ouçam hoje o grande programma CHEVROLET, irradiado simultaneamente por 6 estações de radio:
PRAB
PRAK
PRAO
PRAE
PRAF
PRAJ
ás 21 horas

Ainda o Caso do Provimento da Cadeira de Economia Politica na Faculdade de Direito

O DIRECTORIO ACADEMICO ENVIOU UM OFFICIO AO CONSELHO UNIVERSITARIO

Ainda se acha viva na memoria de todos a lembrança dos ultimos successos verificados na Faculdade de Direito por occasião do Concurso para provimento da cadeira de Economia Politica.

O Directorio Academico da Faculdade manifestou-se francamente favoravel á decisão do Conselho Universitario, neste sentido foram enviados innumeros telegrammas ao Conselho e ao dr. Leonidas de Rezende, candidato victorioso no Concurso.

Transcrevemos um officio do Directorio ao Conselho, appellando para que esta entidade mantenha a decisão da banca examinadora, constituida de professores de idoneidade fóra de duvidas e de capacidade de trabalho conhecida.

"Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1933. — Illmos. Srs. Membros do Conselho Universitario. — O Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, interpretando o sentimento unanime dos alumnos desta Faculdade, exuberantemente demonstrado pelos telegrammas, cartas e officios de felicitações e de apoio ao candidato victorioso no recente concurso para provimento da cadeira de Economia Politica desta Faculdade, vem appellar para o Conselho Universitario, afim de que esse egregio Conselho mantenha a decisão da banca examinadora, composta de professores cuja idoneidade ninguem ousará pôr em duvida e cuja capacidade é de todos conhecida.

Essa decisão tornou victorioso o candidato Leonidas de Rezende, que, na livre docencia da cadeira para a qual foi agora escolhido cathedratico, impoz-se a todos os seus alumnos como um grande conhecedor da materia, como um excellente professor e um grande amigo.

Prova sufficiente do que se affirma acima é a espontaneidade das manifestações de regosijo pela sua victoria e de repudio ao despeito dos candidatos vencidos, que, não se conformando com a decisão da banca examinadora, appellam para esse egregio Conselho.

O Directorio Academico está certo de que essa decisão será mantida, porque confia no Conselho Universitario, composto de illustres professores, que não se deixarão levar por influencias estranhas.

Affirma-se ser um dos candidatos vencidos, apoiado por fortes protecções.

Mas o Directorio, e com elle a classe academica, não acreditam que essas protecções possam estender-se até esse egregio Conselho, quando já foram despresadas pela banca examinadora. E, assim sendo, entrega ao Conselho Universitario a decisão do caso, confiando em que o prof. Leonidas de Rezende, legitimo candidato dos estudantes, será mantido no cargo para o qual foi escolhido, afim de continuar a sua inestimavel actividade didatica nesta Faculdade.

Acredita esse Directorio que o egregio Conselho Universitario saberá compreender a ansiedade com que a classe academica acompanha a decisão desse caso, convencida da improcedencia das allegações do reclamante, conscia da victoria do professor Leonidas de Rezende, e disposta, por isso, a não aceitar outro professor que não seja o escolhido em concurso publico, honesto, livre de qualquer suspeita, para a cadeira de Economia Politica.

O Directorio Academico da Faculdade de Direito confia no Conselho Universitario; e espera, ansiosamente, a confirmação da victoria merecida do professor Leonidas de Rezende.

Attenciosas saudações. — (a.) Haroldo Mauro, vice-presidente no exercicio da presidencia".

Dándo conhecimento ao sr. ministro da Educação dessa sua resolução, o mesmo Directorio endereçou a s. ex. este outro officio:

Exmo. sr. ministro de Estado da Educação e Saude Publica.

O directorio Academico da F. de Direito da Universidade do Rio de Janeiro resolveu em sua ultima sessão que vos fosse enviada uma copia do officio n. 2, de 27 de janeiro ultimo, por elle endereçado aos srs. Membros do Conselho Universitario, relativo ao recente concurso para provimento da cadeira de Economia Politica, realizado nesta Faculdade, e do qual saiu vencedor o prof. Leonidas de Rezende.

Em cumprimento a'quella decisão, é com prazer que incluso vos remeta a copia do citado officio, para que delle tomeis conhecimento e possaes melhor avaliar da estima e consideração em que é tido em nossa Faculdade de Direito o professor Leonidas de Rezende e, sobretudo, da absoluta certeza que têm os academicos de direito da victoria inconcusa daquelle illustrado professor.

Attenciosas saudações.

(Haroldo Mauro) vice-presidente no exercicio da presidencia.

Concurso para Inspector de Ensino

Communicam-nos:

"Pede-se, com urgencia, o comparecimento dos candidatos ao concurso para Inspector de Ensino, á praça 15 de Novembro, 101, 2º andar, amanhã, ás 5 horas da tarde.

A PEDIDOS

ROQUETTE PINTO NÃO CONTA COM O APOIO DA LAVOURA MINEIRA

AINDA A RENUNCIA DO DR. VILLELA FILHO AO LOGAR DE REPRESENTANTE DA SEXTA ZONA

Ao deixar a commissão de que fôra investido como representante da 6.ª zona cafeeira deste Estado, o sr. dr. Casimiro Villela, um dos mais operosos associados do Centro dos Lavradores Mineiros, mandou a este a seguinte carta:

"Juiz de Fóra, 26 de janeiro de 1933.

Illmos. srs. directores do Centro dos Lavradores Mineiros. — Juiz de Fóra — Communico-vos que, em face da attitude do Instituto Mineiro do Café, em relação ao Conselho Nacional do Café, conforme publicações na imprensa, renunciei, a 18 do corrente, o meu lugar de representante da 6.ª zona cafeeira deste Estado no Instituto, por motivo de profunda divergencia, da minha parte, com a politica do café em vigor e em vista do meu estado de saude, na vespera, fortemente abalado.

Attendendo, porém, ao appello feito por uma commissão de tres membros do Conselho de Lavradores do Instituto, desisti da renuncia, resalvando as minhas convicções sobre a politica do café em vigor.

Assim, pois, fiquei coherente com o officio de 2 de dezembro ultimo, desse Centro, por mim assignado, no qual se solicitavam, dentre outras medidas, a extincção do Conselho Nacional do Café e a liberdade do commercio.

Com os protestos de elevado apreço, sauda-vos o consocio—(a) Casimiro Villela de Andrade Filho."

(Da GAZETA MERCANTIL, de Juiz de Fóra).

VIDA MUNDANA

Brasileiros em Paris

O "Journal des Nations Américaines" é, em Paris, um dos periodicos mais honestos nos seus commentarios sobre este "coin perdu" do mundo, sobre a terra que "em querendo, dar-se-á nella tudo"...

Foi nesse jornal que Eugenio Labarca, como Jorge Downton, jornalista e chileno, publicou uma palestra de entrevista com Caio Mello Franco, mineiro de estirpe, parisiense de coração e literato por um fatalismo de familia...

Essa entrevista entre um chileno "periodista", ex-figura da carrière no seu paiz e um brasileiro diplomata, distante de sua terra, foi elegante e commovente.

Falou-se do Brasil, com saudade e displicencia, num appartamento do Boulevard Lannes, com o classico decor do Bois não longe da vista e assim passaram as horas.

Caio de Mello Franco publicou pela primeira vez na vida um opusculo de poesias, "Urna", que foi o prenuncio de sua actividade de literaria. Depois veiu "Vida que passa", titulo suggestivo, num livro de poemas escriptos com o coração e povoado de visões nostalgicas das terras onde viveu a existencia breve do diplomata. Ha por vezes em ambas producções o traço "frappant" do grande poeta. O terceiro livro veiu, porém, em prosa. E' o ensaio sobre Claudio Manoel da Costa, o inconfidente e portanto conterraneo ex-corde de antepassados dos Mello Franco.

Caio conta como, passando por um leilão de livros no Hotel-Drouot, já descobriu um manuscripto do revolucionario literato de 1780, residindo talvez nesse achado a inspiração para a obra recem-publicada.

Seja como fôr, Caio de Mello Franco é um dos diplomatas que, vivendo no estrangeiro, está sempre com o espirito voltado para o Brasil. Profundamente elegante, corpore et animo, causeur de attitudes suaves, com sua buick verde, suas gravatas do Seymour, seu appartamento no Boulevard Lannes, elle não esquece o pedaço da terra natal que por tantos titulos é o coração do Brasil. Dá entrevistas, escreve sobre nossos heróes, rima em nosso idioma, pensa em brasileiro e... fala em francez... porque é obrigado. Em Paris só se pode dizer coisas lindas do Brasil, falando francez. Sejamos, aliás, felizes com isso porque, em regra geral, quando um francez fala do Brasil, é sempre esbodegando, com methodo, esse pays de sauvages...

ANTONIO GABRIEL

HORA DE ARTE

No seu studio da rua S. José, Eros Volusia a criação maravilhosa da Natureza, na interpretação de balladas, irá realizar a sua hora de arte, quinta-feira proxima, ás 17 horas.

O grande mundo artistico lá estará, dando o relevo sensacional dessa festa de extremo bom gosto.

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a sra. Gabriella de Paula Fonseca Arantes senhora do conferente do Banco do Brasil, dr. Luiz Arantes.

— Fazem annos hoje as senhoras:

Conrado Niemeyer, Maria Fisher Gamboa, Albertina D. Fonseca e a escriptora brasileira Anna Cesar.

— Completam annos hoje a dra. Antonietta Gonçalves de Souza e a srta. Beatriz Porto.

— Fazem annos hoje os drs. Leopoldo Teixeira Leite, Urbano Figueira, Leandro Cavalcante e o coronel Leonelo Camargo.

— As senhorinhas: — Olga Alves Brandão, Aury F. Coutinho, Irene Borges, Mathilde Serpa e Hebe Massey.

— Completa annos hoje o sr. Ary Cataldi.

— Fez annos hontem o dr. Hugo Auler.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do joven Americo Carlos de Gouvêa, do alto commercio desta praça, filho do saudoso auditor da marinha dr. Americo Carlos de Gouvêa.

— Faz annos hoje d. Julieta de Moraes Araujo, professora diplomada pelo Instituto de Musica e esposa do nosso confrade Juracy Nazareth de Araujo.

— Sr. Aprigio e Itaquê Costa — O dia dois deste mez foi duplamente festivo para o lar feliz do sr. Aprigio Costa e de sua gentilissima esposa, a exma. sra. d. Jandyra de Azeredo Coutinho Costa, por isso que assignalou o transcurso do anniversario natalicio daquelle respeitavel e acatado contador de nossa praça, e o do joven Itaquê, dilecto primogenito do casal.

NOIVADOS

Estão noivos:

A srta. Sophia Fernandes e o sr. José A. Rodrigues; a srta. Iracema de Souza e o sr. Mathias Luiz Torres; a srta. Iracema da Silveira e o sr. Luiz Fernandes; a srta. Sophia Mesquita e o sr. Antonio Joaquim Trigo; a srta. Helena Eileen Williams e o sr. Jack Avery Agos; a srta. Izabel de Souza Mello e o sr. Manoel Francisco Coelho.

— Com a srta. Maria José, filha do sr. Justino de Frias e de d. Maria Juliana Marques da Silva de Frias, contratou casamento o sr. Antonio Ignacio dos Santos Sobrinho, filho do sr. Balbino Ignacio dos Santos e de d. Maria Cyrillo dos Santos.

BODAS DE PRATA

O dr. Abilio de Cesar Borges psychiatra e director da casa de saude do dr. Abilio e a sra. d. Arminda Carlos de Carvalho completaram ante-hontem 25 annos de casados, tendo sido reezada missa ás 10 horas, na egreja de Santo Ignacio para celebrar essa data feliz.

— Hoje celebram suas bodas de prata o sr. Onofre Augusto Pinheiro e sua esposa d. Zulmira Fortes Pinheiro.

FESTAS

O sr. Luiz Prates, grande fazendeiro em Itaipava recebeu, em seu sitio no Estado do Rio, domingo duas visitas de alta distincção, que casualmente se encontram juntos: S. Eminencia, o cardeal D. Sebastião Leme e s. ex., o dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio. Com este foi tambem o notavel engenheiro dr. Yeddo Fiuza, prefeito de Petropolis. Acompanhava o chefe do governo, sua senhora d. Darcy Vargas.

Na fazenda do sr. Luiz Prates já se encontravam, em visita, o dr. Renato da Rocha Miranda e senhora, o sr. Armenio da Rocha Miranda, o dr. Armando Faria Castro, presidente do Centro de Iniciativas de Petropolis, o dr. Luiz Suell, e senhora, o dr. Eduardo Duvivier e senhora.

A presença de tantas pessoas illustres deu brilho excepcional á encantadora residencia do sr. Luiz Prates, em Itaipava.

— Vão realizar uma festa de arte no Studio Nicolas, os amigos do capitão João Alberto, entre os quaes estará o sr. Levino Fanzeres que offerecerá folhas de Wathmann aquarelladas com vistas de Pernambuco, Estado natal do actual chefe de policia. Grande numero de artistas brasileiros comparecerão á festa, associando-se á homenagem.

— High Life Club — Ambiente preferido dos carnavalescos cariocas, mercê do esplendor dos seus tradicionaes bailes á fantasia que constituiram sempre a nota mais destacada do nosso Carnaval interno, o High Life C. não se tem descuidado dos preparativos para a abertura dos seus amplos salões nas quatro ultimas noites deste mez.

A sua fachada e os seus jardins receberão uma ornamentação nova e uma illuminação differente, em que só serão eguaes ás anteriores em grandiosidade, profusão e riqueza de côres e de aspecto.

A reserva das mesas já se está fazendo na propria séde do club, afim de evitar os atropelos da ultima hora, inevitaveis para a acquisição de localidades para festas de tal conceito e tão apreciadas.

— Carnaval no Botafogo F. C. — O Botafogo F. C. vae commemorar festivamente o Carnaval deste anno, offerecendo á sociedade carioca que frequenta e dá prestigio ás suas reuniões, um baile a fantasia de excepcional brilhantismo.

No proximo dia 26, o club alvinegro realizará a sua grande festa carnavalesca, transformando o lindo palacio colonial da Avenida Wenceslau Braz num templo de Momo.

Os bailes de Carnaval do Botafogo F. C. constituem sempre uma das notas mais distinctas do anno e a directoria do club alvinegro está vivamente interessada em proporcionar ao seu escolhido quadro social, algumas horas de viva alegria, num ambiente de rara distincção.

Em se tratando de uma festa do club, para os socios e suas familias, não haverá convites. Para a ceia, em ambos os salões, os associados poderão reservar mesas, na gerencia, a razão de 30$000 por pessoa. Traje: damas, toilette ou fantasia, cavalheiros casaca, smocking, branco a rigor ou fantasia de luxo.

DIPLOMATICAS

No palacio Rio Negro em Petropolis, entregou suas credenciaes ao chefe do governo, o novo ministro da Allemanha, sr. Arthur Schmidt Elskop. A cerimonia que teve a presença do ministro do Exterior e do sr. Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico realizou-se hontem ás 3 1|2 da tarde.

Compareceram as casas civil e militar do chefe do governo.

— Chegou de novo, ao Brazil, d. Luiz Robalino D'Avila, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Equador junto ao nosso governo. O diplomata illustre vem reassumir seu posto.

RECITAES

Farão uma série de recitaes em São Paulo, os artistas brasileiros, Francisco Alves, Lamartine Babo e Mario Reis. Nesse intuito seguiram hontem para S. Paulo.

VIAJANTES

Chegou da Europa o commendador Jayme da Gama e Abreu.

EXAMES

Mais uma vez foi approvado em seus exames, com brilhantismo, no Curso Superior de Preparatorios, o joven José F. Gelli, filho do industrial em Petropolis, sr. João Gelli.

ENFERMOS

Continua doente, tendo sido internado no Hospital da Beneficencia Portugueza, o dr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil.

— Continua enfermo o dr. Carlos Dias Fernandes, autor do "Cangaceiros". O sympathico literato está na casa de Saude Pedro Ernesto.

LUTO

MISSAS

D. Thereza Guimarães dos Santos — Será celebrada hoje ás 9 horas, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, na estação de Piedade, a missa de 7º dia pelo repouso eterno da alma de d. Thereza Guimarães dos Santos (Zizinha) esposa do sr. Eloy Joaquim dos Santos, sub-official da Armada e cunhada do sr. João Ferreira Soares, antigo commissario do Lloyd Brasileiro.

USAE SÓMENTE:
Agua de Colonia "Ave-Maria"
E
Oleo "Vertéa" de Mutamba,
— (PARA OS CABELLOS) —
INSUBSTITUIVEIS PRODUCTOS DO LABORATORIO Vva. NABUCO
Av. 28 de Set. n.º 37
Tel. 8-5336 — RIO

O PHANTASMA DA GRIPE
O QUE DEVEMOS FAZER
Milhões de pessoas estão atacadas na Europa. Os fracos estão mais expostos e consequentemente a adquirir a tuberculose. Devem tomar preventivos.
Trate cada pessoa de se acautelar, evitando o mais possivel resfriados, perturbações gastricas, contacto com doentes, lavar as mãos antes de comer e tomar um purgante e guardar cama logo que se apresentem os primeiros symptomas de resfriamento e como preventivo porque contém Arseniato, devem usar o Sanguenol, famoso fortificante, (formula allemã). Salvou milhares de vidas na outra Epidemia. Sanguenol serve como preventivo e como tonico criador de sangue para os organismos ameaçados da tuberculose. Não esqueçam. Os fracos estão mais expostos que os fortes porque escapam da grippe e morrem da tuberculose.
Sanguenol vende-se em toda a parte.

Tratamento da Pelle
Clinica do medico especialista
Dr. PIRES
(Com pratica dos Hospitaes de Berlim, Paris e Vienna).
Av. Rio Branco, 104-1.º and.
Cirurgia esthetica. Cura radical dos pellos do rosto.
TEL. 2-0425

CINEMA

VAMOS VER BREVE...

Depois de ter feito "Mania de gente rica", George Arliss embarcou para Nova York afim de assistir á "première" desse seu grande film no principal cinema da grande metropole.

E ao fim da estréa sensacional foi abordado pelos jornalistas americanos que lhe fizeram

Karen Morley, que apparece com Boris Karloff, em "A Mascara de Fú Manchú"

mil perguntas em torno do seu desempenho. E George Arliss com aquella serenidade tão sua, um sorriso nos labios disse: "Eu lhes confesso que de todos os grandes papeis que tenho vivido no cinema e no theatro nenhum me seduziu tanto quanto este, na sua simplicidade commovedora e até na apparente superficialidade do seu enredo."

Emil Jannings, a maior mascara humana da téla, vae darnos mais uma vez um dos seus melhores trabalhos — "O favorito dos deuses" — no Alhambra, a partir da proxima segunda-feira. Foi um dos seus papeis mais falados pela belleza e verdade de interpretação. E, tão grandioso é o film, que a Ufa lhe deu para desempenho dos papeis femininos, duas figuras de primeira grandeza, como Olga Tschechowa e Renata Muller.

"Rain", que Joan Crawford realizou para a United Artists, por emprestimo da M. G. M., não tem ainda titulo definitivo em nosso idioma. Se a traducção literal fosse adoptada, esse titulo teria de ser "chuva". Mas não serve.

Qualquer dia destes, a United desvenda o mysterio na certeza, porém, que mesmo com o titulo definitivo, já se espera Joan Crawford, ansiosamente, em "Rain". Tratando-se de uma producção da United, seria desnecessario explicar que seu lançamento se fará no Gloria, tambem depois do carnaval.

Mas valha a recommendação, para attender a uma consulta

"Cadetes de Honra"

A Universal, na proxima segunda-feira vae apresentar mais um film de interesse para as classes armadas, principalmente para os estudantes militares. "Cadetes de Honra", é o nome da pellicula, cuja acção é passada na escola de Culvar.

Tom Brown, artista já conhecido de "Os Tres Trapaceiros", empresta a sua arte para interpretar um dos papeis principaes. Slim Summerville e H. B. Warner figuram egualmente na mesma pellicula que o Pathé Palacio vae exhibir.

amavel que nos chegou, ante-hontem...

Uma historia tragica, tão cheia de mysterio, sensação, serviu de motivo ao film "O passo do monstro" que passará, segunda-feira, na téla do Eldorado. E' um celluloide tão dramatico, tão impressionante como "Frankstein" e não resta duvida que commoverá intensamente a alma da cidade.

O primeiro, astro do cinema, os tres ultimos, astros da canção brasileira, são os artistas que iremos ver segunda-feira no Eldorado.

Richard Dix, que actualmente faz successo no Broadway, ao lado de Jackie Cooper, vae apparecer segunda-feira na téla do Eldorado em "O rei dos dados", um film soberbo em que elle exhibe toda a pujança do seu talento artistico e de sua belleza typicamente masculina.

Francisco Alves, Mario Reis e Lamartine Babo, acompanhados pela famosa orchestra Odeon, far-se-ão ouvir nos mais sensacionaes sambas e canções do carnaval deste anno.

George O'Brien, o guapo e varonil astro da Fox, trabalhando ao lado da encantadora Elissa Landi? Não, simplesmente os dois figurarão num mesmo espectaculo em films differentes. Vejamos, O'Brien reapparecerá ao seu publico no film inedito e de grande emoção — "Pagando com a vida" — onde refulge a belleza de Cecilia Parker a sua "leading lady", e uma reprise ha muito solicitada a Fox Film que agora accedeu de accordo com a Companhia Brasileira de Cinemas — Elissa Landi no seu mais consagrador desempenho em — "A Mulher do Quarto 13" — que tem como galãs Gilbert Roland, Ralph Bellamy e onde tambem apparece Myrna Loy com todo o exotismo de sua fascinação oriental.

Annunciando para segunda-feira proxima a re-apresentação no Gloria, de "Uma alma livre" a Metro vae de encontro ao desejo dos "fans". "Uma alma livre", film inesquecivel, precisava reapparecer. E' desses films que não passam, que os tempos não tornam velhos. Isso quer dizer que vamos rever Norma Shearer na figura de Jan Ashe, a loucura de Clark Gable, e filha amada de Lionel Barrymore...

O film que o Palacio vae estrear segunda-feira, film Metro Goldwyn Mayer, que se filia ao genero dos films fantasias, sempre tão prodigos de originalida-

Uma scena do film "O Rei dos Dados" que será exhibido no Eldorado

de, mostra o primeiro trabalho de Boris Karloff nos studios da Metro Goldwyn Mayer. Boris Karloff é, ali, Fu' Manchu', o potentado asiatico, um fanatico perverso. Em seu palacio maravilhoso, cheio de curvas e recurvas, alçapões e salas immensas, elle tem todos os apetrechos de supplicio. Todos os homens brancos que elle consegue capturar nos seus dominios, passam por todos os supplicios. E' que Fu' Manchu', deseja a revelação de um segredo — o segredo que o faria conquistar todo o mundo, dominar a terra inteira! Karen Morley, Jean Hersholt, Myrna Loy e Lewis Stone completam o elenco desse film originalissimo.

LILIAN HARVEY, EM "NÃO HA MAIS AMOR" — AMANHÃ NO GLORIA

Se ha film que ultimamente tenha tido um agrado absoluto, é essa deliciosa producção da Ufa "Não ha mais amor". Tudo contribuiu para isso.

Em primeiro logar, o romance depois, a montagem luxuosa que lhe deu a grande marca allemã; em seguida, a musica adoravel. Mas o que sobrepujou tudo foi, incontestavelmente a figurinha, a acção de Lilian Harvey, essa irrequieta criatura que já nos domina a todos com o seu sorriso. A seu lado surge Harry Liedtke, o esplendido galã. "Não ha mais amor", obteve um grande exito, não na muito, e tão grande foi elle que o Programma Art e o cinema Gloria resolveram reedital-o. E isso se fará já amanhã, quinta-feira, pelo que, se ha quem ainda não o viu e ouviu "Não ha mais amor", e aos que já tenha visto e queiram saber onde tornar a vel-o — deve aproveitar esta opportunidade.

panorama

ARY PAVÃO

UM compositor de musicas populares acaba de constituir advogado, para reivindicar os direitos autoraes de um samba de sua autoria, publicado ha alguns annos passados, e que reappareceu agora com outro nome, pequenas modificações e assignado por um collega menos escrupuloso. Eu imagino a decepção e o espanto do sambista, ao ouvir a propria musica, transferida para a bagagem do esperto confrade, figurando com vantagem nos concursos do momento, e considerada, pelo publico apreciadór do genero, como numero de successo do carnaval deste anno. Discordo, apenas, da violencia com que manifestou esse espanto, porque, sendo o queixoso um homem que moureja ha longos annos nesse ambiente, já teve tempo de sobra para conhecer o terreno em que pisa, e os "methodos" empregados pelos concurrentes. No samba, como em qualquer outra manifestação de intelligencia, tem sido esse, no Brasil, o caminho das mais decididas victorias, e é na musica, talvez, que se encontram em maior numero os "vencedores" da especie. Se dermos um balanço sevéro, ou procedermos a uma investigação rigorosa nas producções de certos nomes consagrados pela critica e pela opinião publica, acabaremos por encontrar a "Marcha funebre" de Choppin transformada em fox-trot, ou alguma aria da Traviata, traduzida em canção brasileira com erros de technica, propositadamente commettidos para tapear os indigenas — e que os "modernistas" dessa corrente chamam pomposamente de liberdade esthetica. Ha tempos, um actôr a quem a nossa platéa, inexplicavelmente, collocou em lugar de destaque, pelos seus attributos de belleza physica, lembrou-se de desmascarar, em publico, os "achacadores" musicaes. Foi um espectaculo sensacional. O povo que enchia o theatro riu a valer do sabôr regional de certas canções do norte, nascidas em Napoles, ás quaes o "autôr" brasileiro subtraira a origem, para não pagar o respectivo imposto de importação... Desgraçadamente, porém, o encantador artista resolveu, tempos depois, arvorar-se em theatrologo, e acabou escrevendo uma porção de peças francezas e inglezas, chamando para o caso a intervenção dos representantes dos verdadeiros autôres... Não fica ahi, todavia, em assumpto de theatro, a historia dos punguistas intellectuaes. Qualquer empresario que tenha feito um curso mais ou menos assiduo, até o terceiro anno do collegio "tico-tico", funda uma companhia, compra as revistas francezas que trazem figurinos e quadros de comedia, chama um faminto do meio, para ligar as cortinas, e lança o conjunto com uma peça de "sua autoria". Nas peças seguintes, para o publico não desconfiar da moamba, faz a mesma coisa, tendo o cuidado de substituir, no cartaz, o seu nome pelo do contra-regra da companhia — o que não impede que todos os contratados o continuem a julgar um escriptor notavel, e elle, mais do que os outros, se tenha em tal conta. Um desses energumenos que, a despeito de todas as chantagens, conseguiu fracassar como empresario, resolveu, depois, abraçar o jornalismo. Foi nessa qualidade que o encontrei, certa vez, em uma viagem para S. Paulo. Contou-me as razões do seu insuccesso theatral, attribuindo-o unicamente á "falta de cultura do nosso povo", e disse-me, com a emphase digna de um tiro, o novo programma que reso[l]vera adoptar. Por fim, apresentou-me um cartão que dizia, em letras bem claras e redondas, esta coisa monumental: Fulano de tal, — poeta e jornalista!... Tive impetos de pedir o auxilio dos outros passageiros e lançal-o pela janella afóra, prestando assim, um inestimavel serviço ás letras, ao paiz e ao proprio trem, alliviando-o de tão estupida carga... Qualquer sujeito que possua um fio de voz acceitavel e tenha sorte agradar, nos discos, é logo promovido a grande cantôr, e, poucos dias depois, apparece tambem como compositor e poêta — nessas coisas horriveis que fazem a gente desejar a morte collectiva de certas familias que têm victrolas. Nas fabricas de discos, em que pontificam esses "interpretes geniaes", não ha talento, por mais robusto que seja, que consiga collocar uma musica, sem que a mesma seja de parceria, em nome e lucros, com os mesmos... Se é esse o caso das musicas, dos theatros e dos discos, não é menos doloroso o espectaculo de certas sociedades de radio, entregues, pela inconsciencia dos directores, a individuos analphabetos e pretensiosos, sem a minima noção do respeito que merece a paciencia alheia. De vez em quando, o radio annuncia: transmitte a estação tal, no programma etc... etc... etc... Fulano, falando, deseja muito bôas tardes aos seus ouvintes. Depois disso, nem uma verdadeira alluvião de besteiras, capazes de arrancar lagrimas ao esqueleto do menos exigente dos grammaticos. O coitado do ouvinte só tem um recurso: desliga o apparelho, e fica sem ouvir musica. Pois bem, um desses fulanos, que é, sem favôr, o mais estupido e irritante dos "speakers" do mundo, já appareceu em um programma theatral, como grande humorista... Ora qualquer sujeito tem o direito de ser burro, mas é um absurdo abusar da piedade que a burrice inspira, para transformar em cocheiras, certos lugares que só aos homens de valôr são dados occupar... Eu acho que o musico que foi furtado, em lugar de um bacharel, devia procurar a policia especial e entregar-lhe o patife, para que lhe aproveitassem a cabeça nos treinos de "punshing-ball", até tornal-a incapaz de conceber a menor idéa... dos outros...

Conservar sua frescura com
PO' DE ARROZ Roger Cheramy

THEATRO

Havia até pouco tempo um habito no meio theatral, que custou a desapparecer.

Quando a discussão nos cafés demorava muito e não havia mais dinheiro, corriam alguns actores para a sala de sessões, da Casa dos Artistas e inventavam um caso qualquer para não deixar os vizinhos dormirem em paz. Discussão quasi sempre innocua, porque não se reclama nada de madrugada, hora em que as autoridades, quer da censura theatral, quer dos empresarios, estão dormindo.

Uma noite, discutia-se acaloradamente o caso da fundação do Gremio dos Artistas, quando o actor Arnaldo Coutinho, abastado joelheiro da nossa praça, levantou-se, e, n'um tom grave, começou assim o seu discurso:

"Sr. Presidente: — Eu não quero accusar ninguem; tanto assim, que cito, desses collegas, apenas as iniciaes que são estas: Carlos Torres e Eduardo Vianna".

J. L.

A ultima semana do concurso da Casa do Caboclo

O grande concurso de sambas e canções para o Carnaval que Duque e a Empresa Paschoal Segreto organizaram na Casa do Caboclo está já na sua ultima semana.

Durante a semana passada, foram apresentadas, para julgamento definitivo, as primeiras composições seleccionadas entre todas as que se apresentaram; agora, desde segunda-feira ultima, estão sendo apresentadas as composições que figuram no segundo grupo da selecção.

Entre todas as — primeiras e as segundas — o grande jury deve escolher as canções a que caberão os premios destinados pelos dirigentes da casa da canção nacional e por ella doados aos vencedores.

O crescente exito de "Ahi... hein?...", no Recreio

Está fazendo as delicias do publico frequentador do Recreio a deliciosa revista carnavalesca "Ahi... heins?...", de Luiz Peixoto, Joracy Camargo e Palitos.

Peça carnavalesca reune tudo quanto de melhor se vae ver no Carnaval deste anno.

E' irresistivelmente comica desde a sua primeira scena e tem "charges" finissimas, como a do remate do primeiro acto.

Ottilia Amorim, a mais completa "strella" do genero, tem brilhante intervenção nos dois actos, enchendo-os com a sua alegria, o seu bom humor, a sua graça.

Ottilia canta um numero sentimental allusivo á distruição da Favella, que é todas as noites repetido, Zaira Cavalcante canta com bregeirice a marcha que deu o nome á revista e Margot Louro a "Boa bola".

Abadie Faria Rosa

Chegará amanhã, quinta-feira, pelo vapor "Pará", procedente da Argentina e do Uruguay, onde acaba de desempenhar uma importante missão que lhe foi confiada pela Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, de que é presidente, o nosso illustre confrade dr. Abadie Faria Rosa, figura de grande relevo no nosso meio theatral.

Sabemos que um grande grupo de amigos lhe prepara festiva recepção, comparecendo tambem incorporada, á sua chegada, a directoria da "S. B. A. T."

Mme. ANDRÉA
(MODISTA)
Modas, confecções, vestidos de "soirée", etc.
Fantasias para o Carnaval
Preços modicos — Attende a domicilio.
Av. Henrique Valladares, 20 (terreo) — Telephone 2-6347.

"Prá mim, chega!", depois de amanhã no Carlos Gomes

Os parceiros e escriptores theatraes Jardel Jercolis-Luiz Iglezias, autores da revista "Prá mim, chega" que, depois de amanhã, occupará o cartaz do theatro Carlos Gomes como a ultima peça da temporada que ali vem realizando, com exito, a companhia dirigida por Jardel Jercolis, dotaram o seu trabalho de larga comicidade, á feição das outras revistas apresentadas.

Augusto Annibal volta a integrar o elenco da Companhia de Espectaculos Modernos, formando com Pinto Filho, Oscarito Brenier, Chaves e Carlitos Lopes, um quinteto de respeito a que os autores confiaram o desempenho do quadro comico "Vae haver barulho", constituindo os cinco um authentico chôro" tão em voga pelo Carnaval.

Aracy Côrtes apparecerá, á frente desse mesmo grupo, interpretando, com elle, a charge de grande opportunidade, intitulada "Com missão de turismo", tendo ainda outro dos seus interessantes numeros comicos, desta vez intitulado "Franceza no morro", dentro do qual ha um samba "de respeito".

Alba Lopes e Vanise Meirelles tem tambem um sketch de muita comicidade, jogando scenas de interesse com Pinto Filho e Augusto Annibal em "Um marido valente".

E como nas revistas da parceria Jardel-Iglezias, tem sempre o seu quadro, a dupla Oscarito-Cardaquellas terá "Salvador negociante", daquellas estrepolias excentricas que têm feito as delicias dos frequentadores do Carlos Gomes.

O commentario da noite

O critico d'"A Noite" escreveu que a actriz Lodia Silva era a namorada da platéa.

Quando Jardel Jercolis leu a nota disse, alliviado:

— Felizmente isso tem andado vasio.

O PROTESTO DA DIRECTORIA DEPOSTA do Instituto de Café do Estado de São Paulo

"Illmo. e Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel.

Os drs. Afrodisio de Sampaio Coelho e Oscar Thompson e os srs. Vicente Dias Jr. e Ulysses Corrêa, — directores eleitos do Instituto de Café, vêm perante v. ex. expôr e requerer o seguinte:

Segundo consta da acta já apresentada a esse Juizo, com o protesto do Instituto de Café do Estado de São Paulo, contra a Fazenda do Estado, foram os supplicantes obrigados a entregar o estabelecimento que dirigiam ao Governo, que, por seu representante, sr. Pergentino de Freitas, declarou que, se a entrega não se fizesse, seria immediatamente chamada a força necessaria para constranger os recalcitrantes.

Ficou, assim, perfeitamente caracterizada a violencia e prepotencia desse acto do Governo do Estado contra uma pessôa juridica de direito privado, o esbulho completo da sua administração e dos seus bens.

Se é verdade que esse acto se fundou em um decreto, não é menos verdade que tal decreto não passa de um ukase, inconcebivel em um paiz que sempre se fez respeitar no concerto das nações civilizadas pelo mais acendrado culto ao Direito.

Nos proprios considerandos, que precedem o decreto, está reconhecido o caracter de entidade civil do Instituto e se declara que o seu patrimonio pertence aos lavradores de café.

Ora, os supplicantes foram eleitos em um pleito memoravel pelos legitimos representantes dos lavradores do Estado de São Paulo, representantes esses eleitos com a maxima regularidade por esses mesmos productores de café.

Legitimos representantes da Lavoura, somente á Lavoura tinham obrigação de dar contas dos seus actos, sendo restricta a casos especiaes a fiscalização concedida pelos estatutos ao Governo do Estado, em consequencia da fiança pelo mesmo dada no contrato de emprestimo de dez milhões de libras esterlinas, com o qual se formou o fundo para a defesa do café.

Dís o Governo nas suas considerações, que sendo fiador desse emprestimo, não podia deixar de acautelar os interesses do Thesouro do Estado. Deve-se, todavia, observar que nunca se viu nos annaes forenses do mundo juridicamente organizado, um fiador com a faculdade de apoderar-se "ex propria voluntate" de todos os bens do afiançado, para se acautelar da responsabilidade contrahida.

E no caso não havia necessidade de cautelas. O patrimonio do Instituto, pelos bens já existentes e pela taxa a arrecadar-se offerece aos credores garantias incomparavelmente mais solidas do que as do Thesouro do Estado, sujeito aos azares das revoluções, que, por uma coincidencia interessante, sempre fazem desencadear a luta aqui no territorio do Estado e em torno desse Thesouro.

Reporta-se o decreto ás conclusões de um laudo apresentado por peritos que se suppunha serem contadores, mas que afinal se transformaram em meros investigadores policiaes ou membros de uma commissão de syndicancias: começam elles dizendo que foram incumbidos de proceder á verificação das contas do Instituto, notadamente no periodo de julho a outubro de 1932; mas passam a colleccionadores de recortes de jornaes, e esquecem-se dos livros de contabilidade para exhumarem um parecer vencido de um dos membros da Commissão Central de Syndicancias sobre os negocios do Instituto com o Governo do sr. Julio Prestes de Albuquerque.

Com as noticias dos jornaes de São Paulo durante os dias da Revolução, quizeram mostrar a solidariedade do Conselho Director do Instituto, com os que se deixaram arrastar pela explosão do sentimento de revolta, recalcado por um povo brioso e forte, durante quasi dois annos de tutela extensiva e deprimente.

Isso não era motivo para qualquer represalia por parte do actual Governador ou Interventor, que têm conservado em seus postos, funccionarios que prestaram serviços effectivos á Revolução, bastando citar os nomes de Gaspar Ricardo Jr., e Pergentino de Freitas, constando mesmo haver o general Waldomiro de Lima declarado ao primeiro que com isso não fizera mais do que cumprir o seu dever e que se elle aqui estivesse naturalmente procederia da mesma fórma.

Assim, s. ex. é insincero quando faz publicas demonstrações de admiração pelo civismo dos paulistas que se lançaram nesse prelio memoravel que foi a Revolução Constitucionalista, ou é injusto quando invoca a participação dos membros do Conselho Director do Instituto nesse movimento, como razão para demittil-os, ou melhor, para arredal-os dos cargos de que foram investidos pelo voto da lavoura e não pela munificencia de qualquer governante.

O que o Instituto gastou com a revolução por conta propria é uma insignificancia em relação ás possibilidades dos lavradores paulistas accumulladas no Instituto. O que o Instituto emprestou ao Governo do Estado foi perfeitamente garantido e em optimas condições. Se não emprestasse o dinheiro sahiria da mesma fórma, por via de requisição. E não consta que o exmo. general, Governador ou Interventor, pretenda nomear ditores de seu peito para o Banco Commercial, para o Banco Commercio e Industria, ou para o Banco de São Paulo, ou para qualquer outro Banco nacional ou estrangeiro desta capital, pelo facto dos mesmos terem ido ao Thesouro trocar cheques sobre o Banco do Brasil, pelo bonus da Revolução.

Com isso, tambem, fizeram emprestimos ao Governo do Estado, fornecendo-lhe recursos para a Revolução. E esses Bancos são tambem pessôas juridicas de direito privado tal e qual como o Instituto...

Quanto ao desenterramento do parecer do dr. Lino Leme, esmiuçando os negocios do Instituto no tempo do sr. Julio Prestes e a sua inclusão no laudo ou denuncia dos peritos investigadores policiaes, só se atina com aquella razão da fabula: se não foi você, foi seu pae.

Se não ha prevaricação por parte dos actuaes administradores, prevaricaram, entretanto os que dirigiam o estabelecimento no tempo do P. R. P!

Retiradas do laudo-denuncia essas partes inteiramente inkteis, quasi nada resta.

Fica a declaração solennemente feita de que a contabilidade do Instituto apresenta na fórma impeccavel o registro de todas as suas operações, fornecendo dados precisos até sobre negocios não escripturados na Secretaria da Fazenda e no Banco do Estado.

Aliás, a excellencia da contabilidade do Instituto vem attestada pelos peritos Herrmann, Pedreschi & Comp., encarregados pelo Conselho Fiscal, de fazerem um exame completo da mesma, como se vê do certificado annexo ao balanço que os mesmos levantaram.

Resta ainda a referencia aos cafés requisitados durante a Revolução, das agencias do Conselho Nacional. Mas são os proprios visitores, syndicos ou pesquizadores que affirmam que o Instituto, a respeito desses cafés foi mero intermediario: limitou-se a transmittir as ordens recebidas da Secretaria da Fazenda. Nenhum café recebeu ou vendeu directamente, do qual devesse prestar contas. A apuração de semelhante assumpto deve ser feita exclusivamente nas agencias do Conselho.

O grande argumento, o argumento decisivo, fulminante, do inquerito-denuncia, está nas relações do Instituto com os banqueiros Lazard Brothers & Co. Ltd. e com os seus representantes nesta capital, srs. Murray, Simonsen & Co.

Chegam mesmo a insinuar que faltou lisura nessas operações. Examinam a abertura de tres creditos especiaes: um de 150.000 libras, outro de 400.000 libras e um terceiro de ...... $ 2.058.000 dollares.

Dizem que o primeiro foi legitimamente applicado no serviço do emprestimo com aquelles banqueiros. "Mas, relativamente aos outros dois — palavras textuaes dos syndicantes denunciadores — temos duvidas ainda não dissipadas sobre os $ 2.058.000. Em relação ao de £ 400.000 — continuam elles — toda a correspondencia, assim como a propria contabilidade do Instituto são acôrdes em testemunhar que essa disponibilidade se destinou a fim inteiramente diverso do serviço do emprestmo. Numa carta, cuja copia incluimos ao presente — são elles mesmos que falam — os proprios outorgantes srs. Lazard Brothers & Co. declaram textualmente que as remessas da Companhia Nacional de Commercio, devem ser applicadas no pagamento do credito de £ 400.000 e não ao serviço do emprestimo." Donde se conclue — isto é, concluem elles — que esse credito se destinava totalmente a fim diverso."

Ha nessa passagem do laudo uma inconcebivel má fé. Os peritos transcrevem duas linhas da carta, desprezando o resto. E nessa mesma carta hoje publicada pelo "Jornal do Estado" (Annexo n. 103 ao laudo-denuncia), os banqueiros declaram que "o credito especial tem relação com o serviço do emprestimo acima referido — £ 10.000.000."

O que os illustres pesquizadores deviam ter feito era estudar o processo ou "dossier" sob a numeração E-2816 afim de vêr qual era a combinação ou fórma do negocio, não desprezando tambem a demonstração dessa conta que lhes apresentou por escripto o contador do Instituto.

Basta ler essa demonstração que annexamos á presente petição, para que mesmo os leigos em contabilidade vejam a exacta applicação de todos os creditos abertos no serviço exclusivo do emprestimo de 10.000.000.

Fala-se na compra de moeda estrangeira pelo cambio negro e na inutilidade das remessas feitas por esse meio. Dá-se mesmo a entender que havia dinheiro de sobra nas mãos dos banqueiros. Mas a demonstração já referida prova que o Instituto terá de abrir novos creditos especiaes junto dos banqueiros, ou de mandar dinheiro por qualquer fórma, para poder fazer face aos seus compromissos, decorrentes do emprestimo de 10.000.000.

Deante dos algarismos pulverizam-se as insinuações. Ao invés de levantar duvidas que não pódem servir de base a qualquer juizo, em logar de trocarem phrases de cartas, o que deviam fazer os peritos de idoneidade indiscutivel segundo a phrase do exmo. sr. general governador, era alinharem umas em face das outras, as cifras das remessas feitas pelo Instituto e as cifras exactas das necessidades do emprestimo, para concluirem pelo excesso, pelo equilibrio ou dezequilibrio, pela necessidade ou pela inutilidade das onerosas remessas que se fizerem.

A isto é que se chamaria um trabalho limpo.

Accusando os administradores do Instituto por terem se valido do cambio negro para poderem cumprir as obrigações contraidas no estrangeiro e pagaveis tambem no estrangeiro, onde não imperam os decretos de governos provisorios estabelecendo moratorias e enforcando ou engarrafando o cambio, tinham os denunciantes obrigação de demonstrar a possibilidade de comprar no Banco do Brasil as cambiaes necessarias.

Todo o commercio de São Paulo está cansado de saber que esse Banco que detem o privilegio da compra e venda de cambiaes, não está em condições de supprir o mercado, forçando os importadores e os devedores de moeda estrangeira a depositarem o equivalente em poder dos bancos portadores de saques estrangeiros, aguardando durante mezes seguidos e até mesmo durante o anno inteiro, o fornecimento de cobertura pelo banco privilegiado, mas desprovido de cambiaes de exportação.

Nessas condições, quem tenha obrigações venciveis no estrangeiro e preze o seu credito e não seja estado soberano capaz de obter "fundings", terá de arranjar ouro por qualquer maneira, mesmo pelo cambio negro.

Demais, as remessas que o Instituto fez por esse meio foram por uma taxa em média inferior á da cobrança da taxa ouro. Nenhuma remessa se fez por mais de 64$500 a libra. E é a esta cotação que correspondem a taxa de 1$000 ouro fixada em 7$300 e cobrada, para o serviço do alludido emprestimo.

Assim procedendo, os administradores do Instituto, de comprometterem o seu patrimonio, dando logar á responsabilidade do Thesouro do Estado, invocada como motivo do descredito, longe de fazerem operações ruinosas, operavam de acôrdo com as suas possibilidades, usando dos seus legitimos recursos e procurando satisfazer com exactidão os seus compromissos.

Dizem os denunciantes que o Instituto mandou dinheiro demais, que fez remessas desnecessarias, que recorreu sem razão alguma ao cambio negro para mandar dinheiro para a Europa. Isso teria demonstrado excesso de zelo no provimento dos recursos juntos aos banqueiros.

Entretanto, s. ex. o sr. general Governador, no seu decreto alluda á imminencia de responsabilização do Thesouro como fiador do emprestimo cujo serviço foi excessivamente provido! Os seus administradores mandaram dinheiro demais e o sr. general, receiando pelo Thesouro do Estado, acha que esses administradores descuraram dos vultosos interesses a seu cargo.

Deante disso, perguntamos: o que ha? Excesso de zelo ou desmazelo?

Refere-se finalmente o laudo-denuncia ás relações entre o Instituto e a firma Murray, Simonsen & Co., dizendo que os supplicantes abdicaram a favor dessa firma todo o poder de administração que a Lavoura lhes confiara.

Nada mais commodo do que emittir juizos temerarios; nada mais facil do que arranjar phrases retumbantes. O que ha de verdade a este respeito é que os directores do Instituto procuraram sempre manter boas relações com essa firma, que representa aqui em São Paulo os banqueiros Lazard Brothers & Comp.

Parece que é um ditame do proprio bom senso viver em harmonia com os procuradores de banqueiros a quem se deve muitos milhões de libras.

Mas das bôas relações até a submissão completa de que falam os vistores, vae uma distancia descommunal.

E' verdade que são muitas as operações realizadas por intermedio de Murray, Simonsen & Co. e da Companhia Nacional de Commercio de Café, de que são directores. Mas isso se deu naturalmente porque os banqueiros londrinos tinham grande interesse em regularizar os pagamentos do emprestimo lançado no mercado europeu, por seu intermedio.

Assim, facilitaram credito, para as negociações que os seus representantes e aquella companhia fizeram com o Instituto.

Com isso conseguiu-se o pagamento pontual dos juros aos portadores de obrigações do Instituto, assim como o resgate das que foram sorteadas. Tirou-se do fundo de reserva a quantia necessaria para o serviço do primeiro semestre de 1932, sem que isso abalasse o credito do Instituto, porque os banqueiros se garantiram com o contrato da Companhia Nacional de Café, para a reconstituição desse fundo.

Tudo isso vem detalhadamente explicado na demonstração das contas dessas novas operações, fornecida pelo contador do Instituto e que juntamos a esta.

E' natural que essas operações venham proporcionar lucros aos banqueiros e aos seus representantes. Mas o capital não offerece de graça os seus favores, maximé numa quadra de retraimento quasi absoluto de credito. E o Instituto nenhum prejuizo soffreu com taes operações, pois fez o pagamento normal das obrigações sorteadas por preços vantajosos.

Não fossem as boas relações mantidas com os banqueiros do Instituto e seus representantes, e com certeza a esta hora, em vez de estarem pagos os juros e amortizações do anno de 1932, estaria o emprestimo vencido e a taxa ouro penhorada com gravissimo damno para o credito do Thesouro e incomportavel offensa para o brio do nosso povo.

Experimentem o sr. general governador e os seus prepostos do Instituto brigar com essa gente e verão que bello serviço prestam ao Estado de São Paulo.

Em communicado official aos jornaes o governo declarou que ao fazer a nomeação dos intrusos que poz na direcção do Instituto, procurou auscultar a vontade da lavoura.

O novo presidente, sr. Figueira de Mello, fôra o mais votado dos candidatos não eleitos, e foi por isso que s. ex. o aproveitou.

Mas, segundo os estatutos em vigor, a substituição dos directores não se faz pelos candidatos mais votados e não eleitos, e sim pelos supplentes.

Assim, estavam em exercicio os dois supplentes srs. Vicente Dias e Ulysses Corrêa, que foram convocado em virtude de deliberação constante de acta do Conselho Director, realizada em 14 de novembro de 1932.

Esses dois supplentes entrando para a direcção do Instituto depois dessa data, sendo que o coronel Vicente Dias só tomou posse a 30 de novembro, não podiam de maneira alguma ser culpados dos actos incriminados, constantes do laudo-denuncia, que são todos anteriores, muito anteriores á data da sua convocação.

Por que não os conservou o sr. governador? Por que não exigiu uma individualização de responsabilidade? Onde teria ido s. ex. descobrir o systema posto em voga no seu decreto de condemnação por atacado?

Cairam no desagrado esses dois cidadãos, naturalmente por não se prestarem ao papel de certos aulicos. Mas além desses dois supplentes eleitos e substitutos legaes, ainda estavam eleitos outros nomes para supplentes, além do sr. Mucio Whitaker, que actualmente se acha ligado ao Conselho Nacional de Café.

Podiam ser chamados como legitimos substitutos eleitos para supplentes do Conselho Director, os srs. Raul Furquim e João de Sampaio Doria. Preferiu, entretanto, s. ex. ir ao Conselho Fiscal, deixando de lado os supplentes eleitos. Mas ainda ahi não agiu com acerto. Dizemos que não agiu com acerto, desde que se tenha como premissa o seu criterio de respeito á vontade da lavoura.

Realmente deviam ter preferencia sobre o sr. Armando Simões, que teve apenas 11 votos, os srs. dr. José Americo Sampaio, com 110 votos, dr. Fabio Guimarães, com 93 votos; Celso Torquato Junqueira, com 87 votos, e varios outros incomparavelmente mais votados do que o acatado fazendeiro de São Manuel.

Nada como os numeros exactos para desconcertar as justificativas improvisadas e repôr a logica em seu logar. Argumentando-se logicamente chega-se á conclusão irrefragavel de que o criterio unico que presidiu a nomeação dos prepostos do exmo. sr. Governador, foi a falta a mais absoluta de todo e qualquer criterio.

O que imperou foi a confusão que os leigos fazem entre poder discricionario e poder arbitrario. Aquelle ainda se concebe em periodos de transição. Mas o regime de puro arbitrio é incompativel com os sentimentos de todas as collectividades sociaes, mesmo das que occupam os mais infimos graus da civilização.

Pelo exposto, os supplicantes, certos de viverem num Estado onde ainda não se apagaram as mais elementares noções de direito, pois ainda se encontram homens de toga a distribuir justiça, vêm perante v. ex. protestar contra o esbulho inominavel, protestando, outrosim, intentar contra a Fazenda do Estado a competente acção para annullar o acto de prepotencia do governo de obterem, com a reintegração nos cargos para que foram eleitos, a reparação dos damnos moraes soffridos e a indemnização a mais completa dos damnos patrimoniaes.

E pedem que v. ex. se digne de mandar tomar por termo o protesto e de ordenar que se publique pela imprensa o inteiro teôr desta petição, da demonstração das contas relativas ao emprestimo externo e o attestado dos peritos nomeados pelo Conselho Fiscal sobre a exactidão e limpeza de toda a contabilidade do Instituto, pedindo, outrosim, que do mesmo protesto se notifique a Fazenda do Estado.

Procedendo-se em tudo como nos casos analogos, do deferimento, — E. R. Mcê.

Certificado dos peritos - contadores Herrmann, Pedreschi & CO.

Os abaixo assignados, peritos contadores, devidamente registrados na Superintendencia do Ensino Commercial e com firma registrada na Junta Commercial do Estado de São Paulo, certificam que havendo procedido á revisão da contabilidade do Instituto de Café do Estado de São Paulo na parte correspondente ao periodo de 1º de janeiro a 30 de novembro de 1932, verificaram que o balancete que faz parte integrante do presente certificado é a expressão exacta das contas examinadas e reflecte o estado patrimonial, economico e financeiro do Instituto no termo daquelle periodo, de accôrdo com os seus livros. Certificam, outrosim, que no decorrer da revisão foram compulsados todos os documentos necessarios, tendo tudo encontrado na mais perfeita ordem.

São Paulo, 12 de Janeiro de 1933. — (a) HERRMANN, PEDRESCHI & CO.

NOTA:

Na data da exposição feita pelo contador verificava-se uma falta para o serviço do emprestimo de £ 574.407.000.

Vê-se, no emtanto, que o contador teve o intuito apenas de provar que havia falta, tendo, para isso, tomado a quantia de £ 423.538.0.0 para reconstituição da conta de Reserva, quando realmente, essa conta deveria ser reconstituida da conta Reserva $ u|s. 2.058.394,68, ou sejam, do cambio de 3,40 a libra — £ 605,410.4-0.

De maneira que a falta real é de £ 756.279-400, como se vê:

para completar o serviço do 2º semestre de 1932	£ 150.369.00
para reconstituição da conta Reserva..	£ 605.410.4
Total..	£ 756.279.40

PROF. DR. ESTELLITA LINS, Cathedratico da Clinica Urologica da Fac. Flum.; Tit. da Academia Nacional e do Collegio de Cirurgiões; da Soc. Int. Urol. — Paris, da Soc. Bras. Urol.; da Soc. Urol. Berlim; da Ass, Fran. Urol.

DOENÇAS DOS RINS, bexiga, prostata, etc. endoscopias e operações — Exame pre-nupcial.

CLINICA PRIVADA, 72, Laranjeiras, tel. 5-2468. — Consultorios, internações, laboratorios, electricidade e raios X. Attende das 8 ás 12 e das 17 ás 19, sómente aos doentes da especialidade. Annexo tem um serviço social.

PRODUCTO NACIONAL SUPERIOR A QUALQUER SIMILAR ESTRANGEIRO.
DÁ COPIAS PERFEITAS SEM BORRAR OS ORIGINAES.
FABRICA Rua do Senado 372.
A MELHOR PARA CANETAS-TINTEIRO NÃO DEIXA RESIDUOS.
NÃO ENFERRUJA PENNAS DE AÇO.
TELEPHONE: 2-2577
INOXIDAVEL INDELEVEL INALTERAVEL
TINTA BRASILIA
S/A PRODUCTOS BRASILIA - RIO
N.B. NÃO MISTURE COM OUTRA

Collegio Brasil — Nictheroy

Chamada para hoje, na Prova Oral, do exame de habilitação: Turma A — Mathematica; B — Chimica; C — Geographia; D — Historia Natural; E — Portuguez; F — Historia Universal; G — Francez; H — Sciencias; I — Inglez.

Só para homens

Sapatos de chromo a ponto de pneu, durabilidade garantida no minimo por 6 mezes a 15$. SENADOR POMPEU, 154. Pedidos, pelo Correio, a Izabel Soler, mais 2$500.

DIARIO CARIOCA

Redacção, administração e officinas PRAÇA TIRADENTES 17

Director-Redactor-Chefe
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Director-Thesoureiro
J. B. MARTINS GUIMARÃES

Redactor-Secretario
DANTON JOBIM

EXPEDIENTE:

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA
Telephones: — Direcção: 2-3018; Administração: 2-3023; Redacção: 2-1559; Officinas: 2-0824.

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil: Anno 50$000; Semestre 30$000
Para o exterior: Anno 80$000; Semestre 45$000

VENDA AVULSA: Capital 100 réis — Interior 200 réis. Aos domingos: 200 réis.

São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. I. de Carvalho.

SUCCURSAL EM S. PAULO:
Director: José Armando Affonseca — Rua Trez de Dezembro 14 4º andar — Salas 4 e 5. Tel. 2-6398

CORRESPONDENCIA:

Toda a correspondencia com valores ou sobre assumptos que entendam com assignaturas remessas do jornal publicidade retribuida e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

O Director-Presidente da S. A. DIARIO CARIOCA estará diariamente neste jornal das 14 ás 16 e das 22 ás 24 horas e o Director-Thesoureiro das 9 1/2 as 12 hs. e das 16 ás 18 1/2 horas.

O PROBLEMA DO AMAZONAS

De recentes debates na Commissão de Estudos Economicos e Financeiros infere-se que o Estado do Amazonas se acha praticamente impossibilitado de viver pelos proprios meios.

Economicamente, é um descalabro; financeiramente, é uma fallencia; administrativamente, é um cahos.

No quadro da Federação significa um problema extremamente complexo, a ser provavelmente resolvido pela futura Constituinte.

Que sorte terá o Amazonas? Perderá a autonomia? Será annexado á administração federal como territorio? Haverá vantagem nesta solução extrema? Não se encontrará um homem capaz de, com auxilio financeiro federal analogo ao que se tem prestado ao Pará, á Bahia, a outros Estados, rehabilitar o Amazonas, cujas riquezas naturaes são provadamente inexhauriveis?

Tudo isso não excede a raia de méras conjecturas. O mais certo, talvez, é que o cyclo revolucionario passe, é que a revolução se crystalize no systema constitucional, é que o systema constitucional evolva para uma nova transformação futura, sem que os homens, revelados no poder, attentem nas realidades e necessidades daquella terra, precocemente empobrecida.

A verdade é que o Amazonas só se apresenta com as caracteristicas de um problema de assombração, porque o exame que fazem os dirigentes das suas condições actuaes é superficial e displicente.

A questão capital consiste no povoamento. Com esta chave abre-se a porta de segredo daquelle cofre portentoso. Com o povoamento virá, fatalmente, o resto; virá o saneamento, virá o trabalho, virá a riqueza, virá a prosperidade.

E não parece que escapem á União a possibilidade de, pelo menos, iniciar o desenvolvimento demographico do grande valle, systematicamente posto á margem por ella.

Uma politica menos egoistica em relação á borracha teria fixado nos seringaes os habitantes que delle se evadem, premidos pela miseria. A extensão ao Amazonas da politica de colonização do Ministerio do Trabalho, não só nas fazendas nacionaes do rio Branco, senão tambem em terras do Estado, embasaria um auspicioso povoamento.

A drenagem, para lá, de parte das correntes de alienigenas que emigram para o Brasil, preferindo o sul, na supposição errada de ser mephitico degredo a planicie amazonica, iria, a seu turno, formando um nucleo de irradiação ethnica que, dentro de um certo numero de annos, ergueria robustamente o indice de habitabilidade intensiva e extensiva do Estado do extremo septentrional.

Não ha senão apparencias de difficuldades na solução dos problemas amazonicos. E' o que se depreende do notavel estudo scientifico que acaba de consagrar-lhes o sr. Araujo Lima no seu livro "Amazonia, a terra e o homem", livro que deviam consultar os responsaveis do momento, para verem que é rigorosamente indefensavel o abandono de uma região cujo resurgimento depende apenas da compreensão exacta e imparcial dos interesses do paiz pelos que se acham nas posições de mando e, portanto, no dever de enfrentar as necessidades nacionaes onde quer que ellas se manifestem.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia. Ventos: de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas, salvo a leste, onde de ameaçador, passará a instavel; chuvas. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas, em S. Paulo e Paraná; bom nos demais Estados, salvo no litoral, onde será instavel. Temperatura: em elevação. Ventos: de sueste a nordeste, frescos até Santa Catharina e de norte a leste, sujeitos a rajadas no Rio Grande.

Trajecto Rodoviario Rio-S. Paulo — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia. Ventos: de sueste a nordeste, frescos por vezes.

TOPICOS

UMA PANDEGA

ANTES de 1929, já se sabia que o candidato do presidente da Republica á proxima successão era o presidente de São Paulo. Tanto um, como outro, porém, teimavam em guardar segredo. E' verdade que o segredo era de Polichinello, mas o facto é que os homens o guardavam.

Certa vez, em excursão que fazia pelo interior o dirigente paulista, um promotor, em subito arroubo de engrossamento, precipitou-se e, num discurso, saudou o presidente do Estado como futuro presidente da Republica.

O imprudente foi logo demittido. Citamos o episodio, para mostrar o absurdo dos segredos em politica. Felizmente, os homens da actualidade compreendem muito bem a inutilidade de tal sigillo, e adoptam na materia, corajosamente, o viver ás claras.

Felizmente, repetimos, porque assim não passaremos pelo desgosto de ver posto fóra do cargo um alto e sympathico funccionario da Prefeitura que repetiu agora, em duplicata, a façanha do infortunado promotor paulista.

E' o caso que esse alto funccionario, tendo acompanhado o interventor numa visita a Madureira, — é o proprio funccionario que o confessa na imprensa — lançou a candidatura do chefe do governo provisorio á futura presidencia da Republica constitucional e tambem a candidatura do proprio interventor a prefeito constitucional do Districto.

Se outras vantagens não colhessemos da vigente transformação revolucionaria, ao menos essa seria indiscutivel: não illudir com pretensões escondidas.

A DITADURA NA FRANÇA

MAIS que evidente é que o povo francez não está contente com a precariedade dos seus povernos de gabinete.

Já hontem se annunciava que o ministerio Daladier está ameaçado de cair, se os socialistas, hoje todo-poderosos no Parlamento, o abandonarem.

Nesta hypothese, que succederá? Os socialistas por si sós não poderão formar governo; um concurso eventual dos radicaes, com os quaes se acham praticamente rótos, é problematico. Todavia, se elles não podem formar governo, podem atrapalhar, e será o "gachis".

Emquanto isso succede, a situação orçamentaria e a economica continuam temerosas. O descontentamento alastra-se.

Por isso, já se fala em ditadura. E' de Londres que nos vem a noticia, citando o senhor André Tardieu como chefe provavel dos provaveis "poderes fortes".

Ha pouco tempo, aqui se publicou um telegramma de Paris informando que o sr. Tardieu atacára rijamente o systema parlamentar, attribuindo-lhe a razão do aggravamento dos males internos da França.

E' a mesma these de Millerand que, presidente da Republica, foi virtualmente "demittido" pelo Parlamento.

Millerand era partidario de uma revisão constitucional no sentido de fortalecer os poderes do chefe do Estado, cuja funcção legal é puramente decorativa.

Tardieu rebella-se, agora, contra a tyrannia da "oligarchia legislativa", que impede no paiz a regularidade governativa.

Que estará para acontecer?

Que especie de ditadura será essa, de que fala o telegramma de Londres? E, apesar de tudo, a França estará pelos "poderes fortes"?

DEVE ESTAR CERTO

AFINAL de contas, a reforma "technica" do Ministerio da Agricultura deve e póde ter uma explicação que não seja propriamente aquella que pretende dar o ministro.

Como é sabido, a reforma vae sendo manipulada por um grupo de sabios providenciaes, estranhos á casa, e cujas luzes technicas parece terem encandeado a vista do novo titular.

Valendo-se desse deslumbramento de que é victima a inexperiencia do ministro, trataram os reformadores de alijar velhos e competentes funccionarios, cuidando, ao mesmo tempo, de fazer-se um ordenado polpudo...

As iniciativas foram simultaneas. Não só os alludidos servidores deixaram os logares, como deixaram margem para que os reformadores moto proprio se arranjassem vencimentos excepcionaes.

Assim, emquanto os despedidos entram em contacto com a miseria, os technicos felizardos incorporam um conto de réis ao seu estipendio mensal.

A regra em todos os Ministerios é ganharem os chefes de serviço 3 contos por mez. Os sabios da Escriptura agricola estão ganhando quatro.

E' justo que se paguem a rude tarefa technica de arrancar o pão aos empregados do Estado que não têm pae alcaide.

Eis uma explicação razoavel e honesta da reforma technica do Ministerio da Agricultura. Deve estar certo.

BOLETIM DO DIA

Foi submettida á consideração da sub-commissão constitucional uma emenda do sr. João Mangabeira, prescrevendo que a justiça não poderia conhecer de nenhum recurso relativo a reconhecimento de poderes. No fundo, essa emenda é igual a uma que foi imposta ao Congresso Nacional, na reforma de 1925-26.

Por essa época predominava a mentalidade que entendia necessario fortalecer ainda mais a autoridade do poder executivo. Havia mesmo uma indissimulada prevenção contra o poder judiciario que, provocado, continha, principalmente por meio de "habeas-corpus", os excessos governamentaes. Tornaram-se celebres os casos do Conselho Municipal do Districto, do Amazonas, do Estado do Rio, de Matto Grosso, do Piauhy, da Bahia e quejandos.

Observada por uma face apenas, a acção do Supremo Tribunal levantava commentarios e protestos da parte daquelles que eram contrariados. Mas isso é o que acontece sempre. Entretanto, á acção do judiciario, nesses casos, deve-se o aplacamento de paixões exaltadas e quiçá a preservação de desordens e rebelliões mais violentas.

As decisões da justiça, mesmo quando consideradas injustas, têm uma força inhibitoria sensivel. A inclinação normal é no sentido de respeital-as. A esperança de modifical-as, por via de recurso, age como sedativo e prepara um estado de espirito mais moderado, mais calmo, mais conformado. Os protestos passam a ser apenas um grito d'alma. Em muitos casos, manifestações do raciocinio desenvolvidas sempre no terreno da discussão e não mais no da reacção violenta ou armada.

Os chamados "habeas-corpus" politicos, portanto, evitaram verdadeiras revoluções. Os politicos não tiveram serenidade para apreciar o panorama por esse prisma. E ao invés de, na reforma de 25-26, se introduzir na Constituição um remedio legal que solucionasse o problema, preferiu-se outro que o aggravasse. Fechou-se a porta ao judiciario, entregando-se ao proprio algoz a sorte da victima...

De 1926 até hoje, porém, aconteceu alguma coisa de importante. Recrudesceu o movimento de opinião, corporificou-se na "Alliança Liberal", espraiou-se na campanha presidencial e desaguou no 3 de Outubro.

O governo provisorio decretou, penosamente, o Codigo Eleitoral. E o Codigo instituiu a Justiça Eleitoral incumbida de curar de tudo quanto respeite a actividade politica, inclusive reconhecimento de poderes.

No projecto de Constituição, que se elabora neste momento, não se cogita, ao que saibamos, desse ramo do poder judiciario. E a emenda do sr. Mangabeira fére-a de morte, uma vez que lhe obsta a apreciação de qualquer recurso que envolva materia de natureza politica.

Ousamos pedir a attenção do illustre jurista para esse aspecto da questão em debate.

ADOLPHO BERGAMINI

A BOA JUSTIÇA

AMERICO PALHA

A questão da reforma judiciaria continua empacada no seio da sub-commissão constitucional. Dividem-se, ali, as correntes pro-unidade e pro-dualidade. Na ultima reunião realizada, em que o assumpto foi ventilado, os debates se acaloraram e nada, em definitivo, foi resolvido.

Problema de maximo relevo para a moralidade do novo regime, elle deve ser seriamente encarado em face das lições que o passado nos deixou. Por isso mesmo, os doutos membros da sub-commissão não ousaram tomar attitude definitiva, delegando poderes ao sr. Carlos Maximiliano para, na qualidade de relator geral, traçar as directrizes da nossa organização judiciaria.

Eu sou francamente partidario da unidade da justiça. Mas dentro da formula alvitrada pelo grande Ruy, na sua plataforma civilista: subordinada a magistratura ao controle do Supremo Tribunal Federal, unica entidade capaz de nomear e punir juizes. Ficaria criada a ditadura judiciaria para refrear, com seus impulsos resolutos e rectos, os impetos irritantes das ditaduras politicas.

A unidade teria a vantagem de libertar a magistratura das garras dos sobas regionaes, investindo os juizes das suas verdadeiras funcções de sacerdotes do Direito, purificando-lhes a toga e pondo-os a salvo das influencias maleficas do partidarismo apaixonado.

A justiça é uma organização tão bella que, por si só, corresponde ao mais importante dos imperativos humanos. A boa justiça revigora, resuscita, encoraja e glorifica. Revigora pelo amparo aos direitos violentados. Resuscita pelo sangue novo que injecta nas esperanças estioladas. Estimula pela certeza de que todas as aspirações humanas encontrarão nella o seu pallio generoso. Glorifica porque, onde ella existe, medra a confiança e impera a ordem no seu sentido amplo de affirmação universal.

A justiça livre da politica, immunizada do treponema das paixões subalternas, evita a pilhagem ao nosso patrimonio social, põe-nos fóra do alcance das tropelias dos tyrannetes e, do fundo das sentenças dos seus sacerdotes, parte a unica força humana impolluta nos seus designios, força semi-divina capaz de ajudar o trabalho da perfeição moral do mundo.

A boa justiça não se deixa levar pelos rancores ou pelos odios. Não se obstina nos propositos de ferir ou de humilhar. Não fomenta discordias, nem desengana os espiritos. E' e será sempre o eterno luzeiro que guiará os homens em meio dos temporaes extremistas e das ideologias demagogicas que ameaçam subverter todos os principios do Direito e da Ordem, consagrados pela consciencia humana nas paginas dos seus Codigos e das suas leis.

O espectaculo deprimente que sempre assistimos, nos quarenta annos malfadados da Velha Republica, não se deve mais repetir. Os magistrados precisam viver afastados do meio corruptor da politicagem. As suas sentenças e os seus arestos respeitados pelo poder publico, como um dogma. A Revolução de 1930 teve como factor principal o descalabro a que foi arrastado o instituto juridico do regime. Falhando a Justiça, tudo mais falhou tambem. Falharam os homens e os costumes. Falharam as idéas e os programmas.

A Justiça é o eixo da vida organica de um povo.

Entortaram-no.

Nós temos de endireital-o, se não quizermos naufragar para sempre.

Em Torno ás Leis do Trabalho

E' cada vez maior o confusionismo que se estabelece, no Brasil, á volta das questões trabalhistas.

Ninguem póde ter duvida quanto á complexidade e transcendencia de taes questões. Succede, porém, que, entre nós, essa transcendencia e essa complexidade avultam de modo considesavel, de fórma quasi desnorteante e desalentadora, devido á falta de bôa fé, ou de equilibrio e ponderação, com que se pronuncia grande parte dos empenhados em opinar sobre o assumpto.

E' bem isso que se regista: o numero maior das pessoas que a respeito dos alludidos problemas discreteiam, divide-se em dois grupos — o das que peccam por escassez de serenidade, de reflexão, e o das que peccam por abundancia de má fé.

Está bem de vêr que não ha confusão possivel, do ponto de vista moral, entre as categorias assim discriminadas.

A primeira vae, por engano, de encontro ás doutrinas mais sadias, mais salutares, mais exequiveis, e, pensando servir ao real interesse da massa proletaria, de maneira patente o compromette, o sacrifica, devido á turbulencia de um idealismo em demasia exaltado e impaciente. Erra, pois, sem a menor malicia. Erra na sincera convicção de estar acertando. A segunda classe, ao contrario, age com o deliberado proposito de colher ahi uma opportunidade, julgada excellente, para a victoria de vis, secretos, inconfessaveis interesses. São os classicos "pescadores de aguas turvas". São os aproveitadores, os "profiteurs", em summa — gente capaz de todos os embustes, torpezas e crueldades, para lançar dissimuladamente as bases de uma prosperidade abjecta, criminosa.

Como se vê, a ethica distingue facilmente entre essas duas especies de individuos. Não é, todavia, menos verdade que ellas praticamente se confundem, porquanto concorrem para a mesma confusão extremamente prejudicial á causa do operariado.

Em face de todos esses ergue-se a minoria dos homens que possuem, de facto, ao mesmo tempo, idoneidade moral e mental para o trato de materia tão delicada. E' minoria, de certo, infelizmente. Mas, de futuro, para ella se voltará o reconhecimento dos trabalhadores, que precisam de patronos simultaneamente lucidos e honestos, e a quem somente prejudica tudo quanto façam os demagogos, sejam estes, ou não, sinceros e puros.

A 12 do corrente :
2.ª EDIÇÃO DAS
"MEMORIAS"
de HUMBERTO DE CAMPOS
Cuja 1.ª edição foi totalmente exgottada em 14 dias

O Imposto Unico de 2 %

A ASSEMBLE'A DE ANTE-HONTEM NA SOCIEDADE UNIÃO DOS PROPRIETARIOS

A Sociedade União dos Proprietarios realizou no dia 6 do corrente uma sessão preparatoria, afim de deliberar sobre o projectado imposto unico de 2%, que a Municipalidade pretende cobrar sobre os immoveis.

A essa sessão compareceu grande numero de proprietarios, muitos delles não pertencentes ao quadro social daquella aggremiação.

A's 20 1/2 horas, o sr. Adriano Jeronymo Monteiro, presidente da Sociedade União dos Proprietarios, declarou aberta a sessão, declarando os seus fins, e terminou pedindo para que fosse acclamado entre os presentes um nome para presidir os trabalhos, cuja escolha cahiu no sr. Arthur Corrêa da Veiga, convidando este para secretarios os srs. Hermes S. Porfirio e Celestino de Paiva Carvalho de Azevedo.

O sr. Corrêa da Veiga fez á assembléa uma succinta exposição sobre os fins da reunião, lançando o seu protesto sobre a projectada taxação de 2%, considerando-a absurda, pois que enquanto o Banco de Inglaterra cobra uma taxa de 3 1/2 % para desconto bancario a Municipalidade quer uma taxa de 2% sobre o valor dos bens patrimoniaes.

Em seguida, usaram da palavra os srs. Manoel Augusto da Silva Graça, Octavio de Medeiros, Miguel dos Santos, Joaquim de Souza Campos, Antonio Silva, João da Costa e Epaminondas dos Santos, cada qual expendendo os seus argumentos contrarios á projectada taxação, sendo todos esses oradores vibrantemente applaudidos pela grande assembléa.

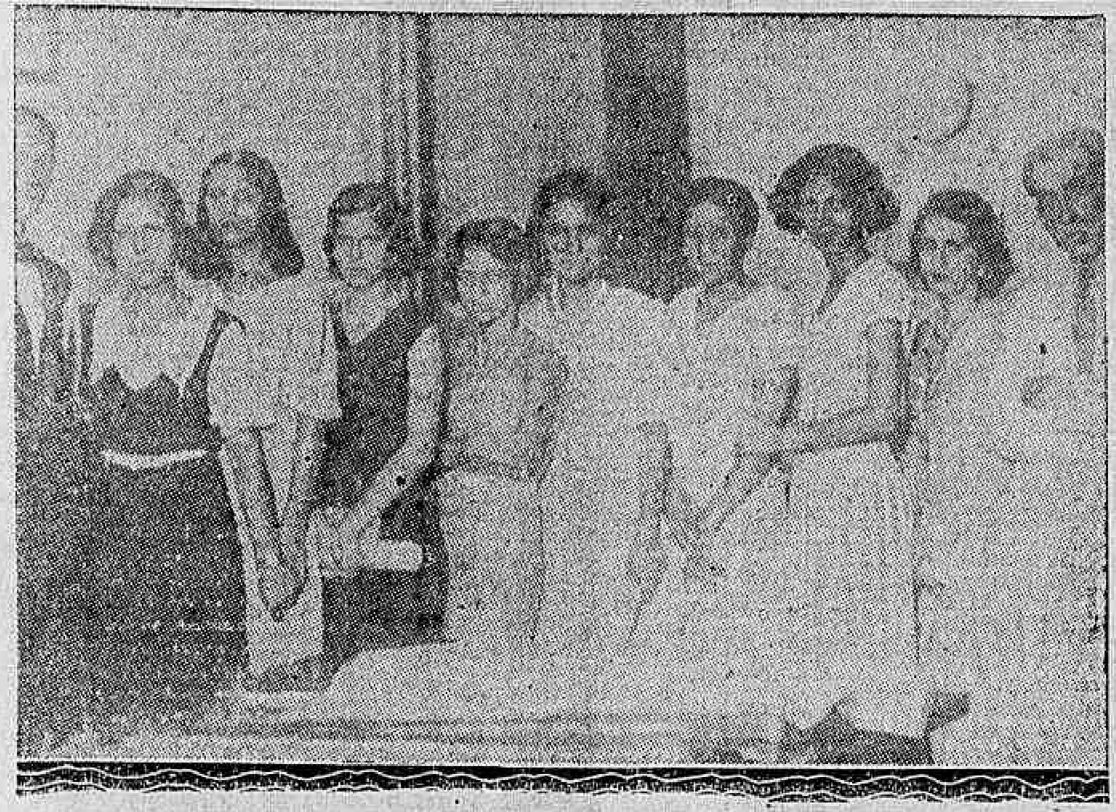
Varias propostas foram feitas sobre o assumpto que se debatia sendo que o sr. Mario Campinas propôz para que fosse dirigido um memorial ao Interventor, o sr. Pedro Ernesto, o cujo memorial ficaria na séde da Sociedade para receber assignaturas de todos os proprietarios do Districto Federal.

Submettidas a votação as propostas apresentadas, ficou resolvido que nova assembléa fosse realizada na proxima sexta feira, 10 do corrente, ás 20 horas, na séde provisoria da Sociedade União dos Proprietarios, á rua da Constituição, nº. 59, ficando a Directoria desta Sociedade incumbida de redigir um memorial ás autoridades competentes, cuja redacção será submettida á approvação dessa assembléa.

Encerrada a sessão, o sr. presidente agradeceu o comparecimento do grande numero de socios e proprietarios em geral e solicitou de cada um dos presentes fizesse propaganda em prol dos ideaes da classe e para que não faltassem á nova sessão a realizar-se em 10 do corrente.

Doenças ano-rectaes
Dr. Lauro Borges
Tratamentos das hemorroidas sem operação e sem dor. RODRIGO SILVA, 14-3.º — 2-1250

NOS ARRAIAES DA FOLIA



A commissão organizadora da batalha de hoje na rua Gomes Braga, quando na sua recente visita á nossa redacção

Ouvindo os "Bachareis" do Samba

AMARO HENRIQUES DA SILVA, O "MIGNON" FLAUTISTA PERNAMBUCANO

Amaro Henriques da Silva, o garoto flautista

Mais um "Bacharel" do samba vem de apparecer no meio de nossa "garotada".

Este além da "bôssa" na vóz, tem "capricho" nos labios — toca flauta.

E' do "barulho" o nosso entrevistado.

Na occasião, encontrando-se em nossa redacção com Paulo Braz, o "menino prodigio" que vimos de lançar no microphone graças a boa vontade do sr. Felicio Mastrangelo, formou um "duo" positivamente, "abafa banca".

E' mais uma "descoberta" nas rodas do samba e "sambando" com as musicas que nos tocou, vamos desvendal-o ao publico.

— Chamo-me Amaro Henriques da Silva, sou nortista, tendo nascido em Pernambuco.

Admiramos a desenvoltura do pequeno e inquirimos.

— Quantos annos V. tem?

— Conto 15 annos de edade e habito no Rio ha 6.

— Quer dizer que V. ainda se recorda "lá de cima"?

— Ora se me lembro. A prova é que eu sei a rua onde nasci.

— E onde foi?

— Na rua 13 de Maio, situada no bairro da Boa Vista.

Amaro então, pediu-nos licença para lembrar-se da garotada que tinha deixado lá.

Concordamos e elle pegando na flauta (tão grande que carrega no bolso) tocou a valsa — "Quando fala o coração".

No fim, verificamos que o garoto é sentimentalista.

A valsa é boa e colloca muita coisa que se vê por ahi, no chinello.

— Mas, V. tambem quer ser "bacharel"?

— Ora, se quero. A prova é que o senhor espere um instantinho.

Apure os ouvidos, avive os olhos e acompanhe este samba — "Tu' és minha" — Musica e letra de minha autoria.

Seguramos o papel e emquanto a flauta se fazia ouvir, fomos acompanhando:

CÔRO

Tu és minha, oi
Tu és minha,
Tem amôr
Commigo já tem "aguinha".
(Bis)

Oi, essa gente
Não sabe o que é
A "Aguinha".
No amôr de uma mulher.

O teu amôr,
Cheio de "Aguinha",
Serve p'ra mim
Que sou malandro da linha.

A turma que nos cercava, pulou e no fim pediu que o autor cantasse.

Elle não se fez de rogado e com cadencia, cantou: Tu és minha, oi, etc.

— V. gosta da "Aguinha"?

— Gosto, mas, não vá pensar que é a "aguinha" da malandragem.

E' a "agua" da flauta, do samba e de uma marcha como — "Outra".

Veja lá:

"Sáe daqui mulher damnada,
Não vem me aborrecer.
E' melhor tu dares o fóra
Que eu não quero mais você.

Eu já te mandei embóra,
não adeanta mais chorar,
vae pela sombra meu bem
que é p'ro sol não te queimar.

Eu já gostei de você,
hoje não quero te ver,
p'ra nunca mais, meu bem
Continuar a soffrer."

O garoto cantava e a seguir tocava.

Mas, apesar da "bôssa" cansou:

Tinha que ir á "Colombia". A sua flauta era uma "coisinha" do barulho.

Com ella, tinha arranjado bons amigos.

Pena é que fosse tão pequenina.

E, dando por finda a sua palestra disse:

— Olhe, se eu conseguisse uma maior era tão bom.

E dizendo-nos até outra vista, o pequeno artista pernambucano desceu as escadas de nossa redacção.

TENENTES DO DIABO

As festas de sabbado e domingo do "Vae Haver o Diabo"

Ninguem por certo desconhece o elevado conceito de que gosam os abnegados componentes do aguerrido bloco "Vae Haver o Diabo", que na Caverna são sempre os mesmos destemidos defensores do pavilhão baeta.

Constituido de "respeitaveis" e "coloniaes" adeptos de Momo, a guapa rapaziada do cordão que tem nas costas a mascara de seu patrono, vae revolucionar nas noites de sabbado e domingo as cortezãs do Deus da Folia, transformando-as em Proserpinas e Diavolinas excepcionaes. E' que a graça da mulher baeta encanta e seduz os mais impedernidos corações. Os "maioraes" e demais vassállos do chefe das "infernaes fogueiras", já atearam o "fogo sagrado da orgia" que nessas noites de alegria dá tanto prazer.

"Vae", pois, com muita razão, "haver o diabo" na Caverna... nos dias 11 e 12.

Realiza-se amanhã, no club da rua Maranguape, uma importante Assembléa Geral Extraordinaria, para a qual é solicitado o comparecimento de todos os associados quites.

Essa reunião social, que começará ás 20,30 horas, terá a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e approvação da acta;
b) Eleição de directoria;
c) Interesses sociaes.

"BAILE DO MORRO"

Uma das originalidades do "Baile do Morro", que os "Filhos da Candinha" vão realizar no proximo dia 15, no Automovel Club de Nictheroy, será a macumba de terreiro, marcada por authenticos batedores de candoblé.

Os salões serão transformados em escolas de samba, tocando durante o baile uma excellente jazz e um conjunto typico.

Os pedidos de mesas podem ser feitos ao sr. Lopes, na Confeitaria Luso Brasileira.

Existem muitos tonicos; mas, quando os cabellos começam a cair, prenuncio fatal da calvicie precoce, nenhum supera a

JUVENTUDE ALEXANDRE

de comprovada efficiencia por mais de 30 annos de successos.

Usada como loção evita e faz desapparecer os

Cabellos Brancos

HA POUCA ANIMAÇÃO PARA O CARNAVAL DESTE ANNO?

FRANCISCO ALVES, MARIO REIS E LAMARTINE BABO VÃO PROVAR QUE NÃO...

Francisco Alves e Mario Reis, que apparecerão com Lamartine Babo, acompanhados da orchestra Odeon, segunda-feira no palco do Eldorado

A semana de samba que o Eldorado annuncia, e que terá inicio a partir de segunda-feira proxima, attrae, neste momento, todas as curiosidades. E não é para menos. Quem conhece a adoração que a cidade sente pela melodia encantadora e irresistivel dos morros, comprehenderá perfeitamente ansiedade com que o publico aguarda o inicio da semana sonora no luxuoso cine-theatro da Avenida. Na sua semana do samba o Eldorado apresentará tres tres "astros" rutilos do samba na execução das mais lindas e sensacionaes novidades de musica do carnaval. Francisco Alves, Mario Reis e Lamartine Babo são os "azes" a que alludimos. Nomes consagrados no Brasil inteiro, como interpretes magistraes, elles dispensam, por certo, o luvor das nossas palavras. Vale a pena, todavia, fixar as qualidades que mais caracterizam os tres vultos extraordinarios do Brasil sonoro. Francisco Alves possue uma voz a cuja seducção ninguem resiste. As melodias adquirem nos seus labios encantos surpreendentes; elle sabe imprimir ás palavras um relevo bem lucido; canta numa voz sempre calida que chega ao fundo das almas. Desde que appareceu, Francisco Alves tornou-se num verdadeiro idolo do nosso publico que o acolhe sempre com os mais veementes applausos. Tem produzido verdaediros delirios. Mario Reis é o seu companheiro de triumphos. Possue tambem uma voz deliciosa que empolga os mais insensiveis e faz vibrar toda uma platéa. Resta-nos ainda fixar Lamartine Babo, humorista delicioso, compositor notavel, voz estupenda e que se impoz, para sempre, na estima e na admiração da cidade. Com essas tres figuras consagradas, o espectaculo do Eldorado alcançará, por certo, um exito sem precedentes. Aliás, não se póde ter, a essa respeito, a minima duvida, desde que recordemos o successo formidavel obtido por um espectaculo egual e sendo que com as mesmas figuras, e no mesmo Eldorado no anno passado. Toda a cidade, a bem dizer, assistiu e applaudiu as exhibições de Francisco Alves, Lamartine Babo e Mario Reis. Agora é justo que queira rever os admiraveis "azes" do nosso samba.

Os numeros que Francisco Alves, Mario Reis e Lamartine Babo vão executar são, como já dissemos, os melhores e mais encantadores deste anno.

Tudo o que houver, pela cidade, de melodia linda, de musica encantada, dentro do samba, subirá, com magistraes interpretes, para o palco do Eldorado. O publico terá como que uma antevisão do proximo Carnaval.

A orchestra "Odeon" acompanhará Francisco Alves, Mario Reis e Lamartine Babo.

DEMOCRATICOS

Os excepcionaes festejos a serem promovidos pela Guarda Negra, dedicados ao dr Herbert Moses

Não ha duvida alguma quanto ao valor dos monumentaes festejos que estão sendo carinhosamente preparados pelos inveterados componentes do extraordinario Grupo da Guarda Negra, filiado ao Club dos Democraticos.

Suas reuniões constituem sempre assumpto indispensavel nas rodas dos foliões da cidade, tal a grandeza e sumptuosidade de que se revestem. Preparam-se com afinco para, nos vindouros dias 11 e 12, segunda occasião que elles vêm á publico, causar innumeras surprezas. Os componentes do apreciado nucleo, num significativo gesto, dedicam essas suas magnificas reuniões, ao dr. Herbert Moses, incansavel presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Caprichosamente foi organizado um programma, que é o seguinte:

Sabbado 11 — "Estupefaciante arrasta-pés" a fantasia com tres bandas de musica a abrilhantal-os.

Nessa occasião o apreciado Cordão da Bola Preta comparecerá incorporado ao "Castello" afim de paranymphar o estandarte da "Guarda". Vae ser um espectaculo devéras interessante, a julgar pelo valor e conceito dos dois applaudidos conjuntos que tanto revolucionam os centros carnavalescos da cidade.

Estonteante ornamentação transformará o "Castello" em um paraiso, onde milhares de lampadas de côres várias, em uma orgia de luz, espargirão seus raios por sôbre as cabeças dos innumeros adeptos da arte de Terpsychose.

Innegavelmente as "festanças" de sabbado e domingo proximos nos dominios da pagina altaneira vão despertar excepcionaes desejos em muita gente da farra...

FENIANOS

Para gaudio dos foliões cariocas, o Grupo das Sabinas reapparecerá

Sem duvida alguma, o reapparecimento do valoroso Grupo das Sabinas, constitue para o mundo folionico da Metropole, motivo de intenso jubilo.

Isto, porque ainda não se apagou do espirito publico, os seus memoraveis e repetidos triumphos, adquiridos com o esforço e a tenacidade peculiar dos "gatos" chefiados pelo folião da velha guarda que é o conhecido e estimado Chaby.

No sabbado proximo, elles farão a sua "reentre", com um formidavel baile a fantasia, impulsionado vigorosamente pela banda do Corpo de Fuzileiros Navaes, e pelo conhecido conjunto de Malagutti.

No domingo proseguirá o sarão, que é em homenagem á mulher feniana, com uma "temperada feijoada completa", que "Resistente", "Chaby", "Feijoada", "Peroba", "Mutilado", "Papa Cosida", Luiz Gomes, Annibal Fontes e outros, offerecerão aos "fans" do "Reino da Momolandia".

O Rumoroso Caso dos Contractos de Propaganda do Café

FALA-NOS O SR. VICENTE MEGGIOLARO, REPRESENTANTE DO COMMERCIO, EM CARACTER INFORMATIVO, JUNTO A' COMMISSÃO DE SYNDICANCIAS

O sr. Vicente Meggiolaro não queria externar a sua opinião. Fez ver que existem, entre os contratistas, varios amigos a quem não pretendia magoar.

Estava hoje em terreno contrario, respondeu-nos o sr. Vicente, e amanhã — um ou outro grupo reconhecerá o erro. Para que, pois, fazer inimigos nesta emergencia?

Mas redarguimos, existem varias publicações sensatas e ponderadas pelos contratos. Que responde o senhor a estas publicações, lançadas como desafio ao commercio?

— Os senhores da imprensa são terriveis, diz o sr. Vicente. Aliás, o publico assim o exige. Todas as vezes que uma pessoa é investida de qualquer representação, o publico acha que essa pessoa tem de responder a todas as publicações que se façam — embora completamente destituidas de logica e completamente pueris, para não dar-lhes um qualificativo "melhor". Estas publicações do "O Globo", da "A Noite", da "A Nação" nada mais representam do que materia paga, conforme estes jornaes já me informaram. Aliás, a um technico não passará despercebida a manobra e sómente os leigos poderão ser ludibriados. E, depois de uma pausa:

— Mas, examinemos estas publicações: a que mais avulta no espirito publico e, que é feita para influir aos nossos fazendeiros, é aquella que diz estarem os contratos de propaganda do Conselho destinados a afastar os intermediarios do negocio do café. Eu, formalmente, contesto tal affirmativa. Os contratos visam, simplesmente, substituir os intermediarios; agora, são os commerciantes que sempre lutaram com a lavoura e para a lavoura; amanhã, serão os contratistas do Conselho e, ainda mais, o proprio Conselho. Os fazendeiros olham para taes publicações com desdem. Elles sabem que não pódem ir, elles mesmos, directamente, vender o seu café no exterior. Muitos fazendeiros já fracassaram quando pretenderam levar avante esta idéa. O commercio, si não fosse util aos povos, já teria desapparecido, pois existe desde que o mundo é mundo, e, o fazendeiro, sabe muito bem disto. Mas vejamos quaes os intermediarios que existem no café: o fazendeiro sabe que tinha antigamente na sua porta, centenas de compradores disputando o seu producto, e, que estes compradores, só começaram a desapparecer quando Instituto e Conselho vieram reter-lhe a producção, desorganizando o commercio e trazendo a incerteza nos negocios. E' uma verdadeira temeridade comprar-se café no interior, esperar 6, 8 e 10 mezes para recebel-o nos mercados de exportação, sujeitos a quebras, deteriorações e uma série de difficuldades que tornam praticamente impossivel o commercio. Mas, mesmo assim, ainda ha firmas que compram no interior e si não pagam preços melhores, a culpa é dos Instituto e Conselho que diminuiram, como vimos, as offertas pelas difficuldades criadas. Mas, estas firmas na sua grande maioria não são simples intermediarios; ellas compram NO INTERIOR DO FAZENDEIRO E LEVAM O CAFE' ATE' O CONSUMIDOR, no estrangeiro Estão neste caso todos os exportadores do Rio, Santos e Victoria, etc. e alguns até torradores do outro lado.

A VENDA DO CAFE' AO TORRADOR

O sr. Vicente Meggiolaro continua com a palavra:

— Dizem elles que devem cuidar de vender "directamente" ao torrador, porque os intermediarios ganham demais. Em primeiro logar, devo dizer que, alguns desses commerciantes, são tambem torradores. Mas, o facto principal, é que todos os grandes torradores compram-nos aqui no Rio, directamente, numa concurrencia terrivel que ás vezes deixam-nos "prejuizos" e não lucros.

Se existe lucro exaggerado nos negocios de café, este fica exclusivamente nas mãos dos torradores e retalhistas. Pois, é justamente para AUGMENTAR os lucros destes que o Conselho está "armando" o seu exercito de contratistas permittindo um lucro supplementar a estes retalhistas de ainda mais 30 °|°!... Se existe tanto lucro da parte destes torradores, o Conselho não deveria jamais fazer com elles esta alliança, porém, deveria combater os seus lucros.

— Como?

— Mandando que os seus contratistas abrissem torrefações no exterior, comprassem o café como os outros compram e o vendesse, depois de torrado, a melhores preços, fazendo-lhes assim concurrencia. Elles não poderiam reclamar pois a concurrencia seria leal e isto nada ou pouco custaria ao Brasil, pois, o negocio deixa tanto lucro que mesmo, cortando os lucros pela metade, os contratistas ficariam ricos em tres tempos!

Para conseguir este resultado, o Conselho não precisava monopolizar o negocio de café na mão desses contratistas criando em toda parte uma atmosphera de desagrado e hostilidade.

O povo sabe que não existe vantagem alguma em tirar a camisa de um santo para vestir outro...

O APPELLO DIRIGIDO AO MINISTRO DO EXTERIOR

Uma pausa e o sr. Meggiolaro prosegue:

— Num desses artigos, publicados pelo "O Globo", o articulista tem a petulancia de appellar para o nosso ministro do Exterior, para intervir na Europa, porque os commerciantes de café em Vienna, na imminencia de fecharem suas portas, pelo monopolio que o Conselho deu aos seus contratistas, trataram de promover a venda dos cafés de outros paizes. — Pergunto eu: com que direito o ministro da Inglaterra viria intervir junto ao nosso governo para obrigar os nossos commerciantes a não comprar chá do Japão, se a Inglaterra desse o monopolio do chá da India a um "trust"?

O commercio faz muito bem: na imminencia de fechar suas portas, faz guerra ao Brasil, promovendo a venda do café de outras procedencias, que não pretenderam monopolizar o negocio do café, nem quizeram negar-lhes o direito de viver, como nós estamos fazendo...

Ninguem é contra a propaganda. Mas esses contratistas pretendem "baralhar" a questão e fazer branco aquillo que é preto.

Dizem elles por exemplo, ("A Nação", de 5-2) que o café, em logar de ser queimado, é "vendido" pelo Conselho, a preços de propaganda e assim trazem o augmento do consumo. Santa ingenuidade! Se o Conselho vende o café, que retirou do mercado como excesso, a mercados que nos compravam, e que não pódem comprar mais do que estão comprando regularmente ao commercio no momento — é claro que elles deixarão de comprar ao commercio para comprar aos contratistas, mais barato.

CONTINUARA' O CIRCULO VICIOSO

— O commercio — prosegue o sr. Meggiolaro — deixando de vender, os excessos continuarão a existir, para serem comprados pelo Conselho, e o circulo vicioso continuará. Pobre café do Brasil entregue a estes propagandistas, cuja falta de diplomacia é de espantar! Elles esquecem que vão fazer a propaganda do café, não no Brasil, mas no exterior.

Com que direito elles pretendem IMPÔR o nosso café no estrangeiro, se elles aqui no Brasil, com um JACOBINISMO indigno da nossa época, fazem toda sorte de campanha contra as firmas estrangeiras que vieram cooperar comnosco, pelo seu trabalho e com o seu capital, para o engrandecimento de nossa Patria?

Existem publicações de estatisticas: a Inglaterra, que durante a Guerra importou café para DISTRIBUIR entre as nações européas que estavam com seus portos bloqueados, passou a ser considerada como CONSUMIDORA dessas grandes partidas. O commercio passou a ser considerado como inepto porque o governo encareceu demais os nossos preços com as valorizações artificiaes, super-tributações e, tivemos de vender menos porque os nossos competidores vendem mais barato, e tantas coisas mais, "pour épater"!

No momento opportuno, na commissão de syndicancias, saberei defender o commercio e seu ponto de vista. Os contratistas, por muito que queiram, fazendo esforços desesperadores, nada conseguirão. O terreno é falso.

Despedimo-nos do sr. Vicente que nada mais nos quiz adeantar, mesmo porque nesse instante, entrava no Centro de café, o sr. Leite Ribeiro, addido commercial do Brasil, em Buenos Aires, o qual ainda confirmou as ultimas palavras do sr. Vicente Meggiolaro, manifestando-se, claramente, contra os contratos de propaganda.

(Do DIARIO CARIOCA de hontem).

QUEM FALA DE NO'S TEM PAIXÃO

A festa do dia 18 da Ala "Falam de nós sem razão", em homenagem ao DIARIO CARIOCA

O victorioso rancho da rua Estacio de Sá, 49, vae, por iniciativa de um grupo de seus mais esforçados socios, a ala "Falam de nós sem razão", homenagear o DIARIO CARIOCA, no dia 18, sabbado, com um grandioso baile a fantasia e batalha de confetti interna.

O pujante grupo, que patrocina essa festa, tem á sua frente os carnavalescos Euripedes Ferreira Capellani, Amarillo Antonio Penna, Walter Santos, Manoel Soares Pinto, Nelson Olympio Coelho, Mario de Araujo, Oswaldo de Almeida, Colombo Silva e Manoel A. Barros.

Essa homenagem, que DIARIO CARIOCA antecipadamente agradece, valerá por uma demonstração do prestigio dos componentes da ala, que farão o "almirantado" regorgitar.

UNIAO DAS FLORES

Cada dia que passa, cresce sobremodo o enthusiasmo que de ha muito domina as hostes dos inveterados defensores do pavilh o rubro-esmeralda do apreciado gremio de São Christovão. Os queridos carnavalescos organizaram um renhido pleito, para a escolha daquella que, dentre as mais destacadas figuras femininas, fosse a madrinha do bloco "Aquaticos do Vergel", filiado ao querido club. Domingo ultimo foi realizada a respectiva apuração, cujo resultado foi a victoria da gentil senhorinha Eunice Cabral, pela esmagadora contagem de 3.071 votos sobre 1.625, conseguidos pela sua competidora, senhorinha Elvira Baptista, seguida da terceira collocada, com 1.013, senhorinha Odenilra Silva.

Afim de commemorar o brilhante desfecho do renhido plebiscito, os dirigentes dessa aggremiação preparam para o vindouro sabbado excepcional reunião-dansante, reservando innumeras surpresas aos seus admiradores, segundo declarações que nos foram feitas pelo folião "Lord Bem-te-vi", que de antemão garante o successo da mesma.

ALA DAS PLUMAS

A subita enfermidade de Mme. "Satan" motivou a transferencia da festa de amanhã

Em virtude de subita enfermidade em Mme. "Satan", a "Ala das Plumas" resolveu transferir "sine die" a annunciada festa que deveria ser realizada amanhã, nos salões do Riso Club, gentilmente cedidos pela sua directoria.

Assim, pois, fica retardada por mais alguns dias a grande festa denominada "Noite dos Pyjamas", em homenagem ao "O Radical" e ao DIARIO CARIOCA.

CAÇADORES DE VEADO

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no theatro Republica, o ensaio geral deste bloco em homenagem ao glorioso Club dos Fenianos, com um grande acto variado, onde tomarão parte duas valorosas escolas de samba. O Bloco das Bahianinhas de Sampaio, os bailarinos Jorge, Waldemar e Carlos; os tenores Alexandre Belluci, Antono Ferreira e Alberto de Andrade (Betinho); as actrizes Josephina Begnon e a musa do tango Malena de Toledo e muitos outros artistas.

Batalhas de Confetti

HOJE

RUA GOMES BRAGA — LARGO DO ENCANTADO — RUA COSTA LOBO

Rua Marechal Floriano, avenida Passos e praça Tiradentes

Em Itacurussá.

Dia 11 — Na rua Barão de Iguatemy.

Na rua Santa Luiza, e na rua Theodoro da Silva, em Villa Izabel.

Na rua Corrêa Vasques.

Na rua Paulo de Frontin.

DIA 12 — Na rua Santa Luiza, rua Paulino Fernandes, em Botafogo e na rua Paulo de Frontin.

DIA 15 — Na rua São Januario.

DIA 16 — Na rua Felippe Camarão.

DIA 18 — Na rua Gustavo Riedel, na rua Major Avilla e na rua Benicio de Abreu.

DIA 19 — Nas ruas Jorge Rudge e Oito de Dezembro, e na praça Onze.

DIA 21 — Na rua Pontes Corrêa, no Andarahy.

A BATALHA DE HOJE E DO DIA 11 NO LARGO DO ENCANTADO

Nos proximos dias 8 e 11, realizam-se no largo do Encantado, duas imponentes e pyramidaes batalhas de confetti, promovidas pelos negociantes e moradores locaes.

A commissão promotora desse certamen é a seguinte:

Valentim Machado Fagundes, Luiz Pereira do Nascimento e Gabriel Fanzeres Martins, que não têm poupado esforços no sentido de alcançar ruidoso successo.

Aos blocos e ranchos, serão conferidos lindos e artisticos premios.

DUAS POR DIA

— "Seu" Plus Ultra, o Orfeão Portuguez vae homenagear o Cêcêcê (3), offerecendo-lhe um "Copo dagua dansante".

— Não amolla, "seu" K. Ico, isso não é homenagem, é acto de caridade — "dar de beber a quem tem sêde"...

• • •

O Garfo-Engole e o Agulha vinham palestrando pela praça Floriano Peixoto.

Dizia o primeiro:

— Eu não gosto de subterfugios, nem de "mais-mais".

— Eu tambem — atalhou o outro — gosto das coisas claras...

E entraram ambos no Cinema Impero.

(Continúa na 9ª pagina).

Raul Campos Conta com Fausto, Leonidas e Gradim no Team de Profissionaes do Vasco

—«« — TURF —»«—

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

NOTA OFFICIAL

A Commissão de Corridas deliberou tomar energicas medidas para a repressão do jogo clandestino no hippodromo.

O PROGRAMMA DE SABBADO

Para a reunião de sabbado proximo, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1ª carreira — Premio "Tomyassu'" — 1.400 metros — 3:000$000.

Kilos
Gavião .. 54
Nehuen .. 52
Setaurita .. 51
Hortencia .. 53
Lamprela .. 54
Don Pedrito .. 53
Salvaropa .. 51
Dorina .. 53

2ª carreira — Premio "Legislador" — 1.500 metros — 3:000$000.

Kilos
Ubá .. 52
Enitram .. 50
Ribatejo .. 52
L'Hirondelle .. 51
Claro de Luna .. 52

3ª carreira — Premio "El Negro" — 1.500 metros — 3:000$000.

Kilos
Fusão .. 51
Yearling .. 54
Yára .. 53
Ronquido .. 53
Encantadora .. 51
Tomyassu' .. 53

4ª carreira — Premio "Matinée" — 1.400 metros — 3:000$000.

Kilos
Hudson .. 53
Macá .. 52
Jemopotyr .. 51
Golden Boy .. 53
El Negro .. 50
Vingativo .. 51
Little Jack .. 50
Seciliana .. 53
Marquita .. 54

5ª carreira — Premio "Cartier" — 2.000 metros — 4:000$000.

Kilos
Macapá .. 52
Jundiá .. 53
Portena .. 52
Pirata .. 52
Rico .. 56
Weston .. 48
Saucy Sally .. 53

6ª carreira — Premio "Fusão" — 2.000 metros — 4:000$000.

Kilos
Double Steel .. 53
Funchal .. 46
Vexilo .. 57
Aga Khan .. 53

Premios do betting: "El Negro" — "Matinée" — "Cartier".

A REUNIÃO DE DOMINGO

Para a reunião de domingo ficou hontem organizado o seguinte programma:

1ª carreira — Premio "Ernesto Flores" — 1.300 metros — 3:000$000.

Kilos
Famoso .. 54
Kleops .. 50
Adios .. 46
Damiatrix .. 49

2ª carreira — Premio "Wladimir Santos" — 1.600 metros — 4:000$000.

Kilos
Hepacaré .. 55
Portena .. 52
Pirata .. 51
Cartier .. 51
Rapido .. 55

3ª carreira — Premio "Olival Costa" — 1.400 metros — 4:000$000.

Kilos
Saturno .. 54
Gandhi .. 54
Visette .. 52
Yonne .. 52
Yôyô .. 54
Yeoman .. 54

4ª carreira — Premio "Othelo de Souza" — 1.500 metros — 4:000$000.

Kilos
Dux .. 53
Tricolor .. 53
Puro Tango .. 52
Silles .. 54
Venus .. 51

5ª carreira — Premio "Francisco Calmon" — 1.500 metros — 4:000$000.

Kilos
Mossoró .. 52
Triste Vida .. 53
Xaréo .. 52
Iberico .. 54
Flêche d'Or .. 54
New Star .. 52

6ª carreira — Premio "Daniel Blatter" — 1.600 metros — 5:000$000.

Kilos
Bagdá .. 52
Ladario .. 54
Yamundá .. 52
Ami .. 54
Yapon .. 54
Audaz .. 54
Alterosa .. 52
Koran .. 54
Minho .. 54
Xarope .. 54

7ª carreira — Premio "Associação de Chronistas Desportivos" — 1.600 metros — 4:000$.

Kilos
Vichy .. 48
Orgia .. 49
San Salvador .. 56
Aveiro .. 50
Xarão .. 48
Vermiol Rios .. 55
Topaze .. 51
Jecyron .. 48
Ritual .. 55

8ª carreira — Premio "Associação Brasileira de Imprensa" — 2.000 metros — 5:000$.

Kilos
Hoquendo .. 56
Sastre .. 55
Insurrecto .. 54
Uberaba .. 55
Duggan .. 55
Tritonia .. 54

Premios do betting: "Daniel Blatter" — "Associação de Chronistas Desportivos" — "Associação Brasileira de Imprensa".

Rumo a S. Paulo

Foram embarcados hontem para a capital paulista as eguas L'Atlantique, Yokohama e Nada Menos. As duas primeiras, que são pensionistas do treinador Ernani de Freitas, irão provavelmente abrilhantar os programmas do Jockey Club Paulistano e a egua argentina deverá ser submettida a merecido repouso em um estabelecimento de criação.

Com o mesmo destino serão embarcados hoje, a egua Guitarra, que vae servir na reproducção no Haras do sr. Theotonio de Lara Campos Netto e o cavallo Arau'na, que ali ficará sob as vistas do treinador Brasil Bernardini.

Chegará amanhã um lote de animaes pernambucanos

São esperados amanhã de Pernambuco, pelo "Almirante Jaceguay", sete animaes pertencentes tambem ao criador J. Lundgren.

Esse lote é constituido de quatro potros de dois annos e tres de mais edade que já estiveram nesta capital.

Uma egua ingleza para o Stud Lundgren

Pelo vapor "Sarthe", esperado hoje em nosso porto, procedente da Inglaterra, deve chegar uma egua que vem destinada á Coudelaria Frederico J. Lundgren.

Publicaremos amanhã o nome e a filiação dessa nova pensionista de Eulogio Morgado.

O Stud E. F. Diniz adquiriu um filho de Sang Froid

Adquirido pela Coudelaria E. F. Diniz, deve chegar dentro de breves dias, de S. Paulo, o potro Vampiro, de criação do sr. Theotonio de Lara Campos.

Vampiro é um filho de Sang Froid, irmão paterno, portanto, de Ladario e Saturno.

Um aprendiz que volta a actuar no Hippodromo Brasileiro

Vindo de Porto Alegre, onde esteve correndo com algum successo, acha-se novamente nesta capital o aprendiz Pedro Baptista.

O profissional patricio já requereu sua matricula no Jockey Club Brasileiro, afim de poder tomar parte nas reuniões de sabbado e domingo proximos, no hippodromo da Gavea.

RAUL CAMPOS DIZ AO "DIARIO CARIOCA", QUAL SERA' O QUADRO PROFISSIONAL DO VASCO DA GAMA

Falar com Raul Campos não é coisa do outro mundo.

E' passar na rua Sete e dois dedos de prosa se consegue.

Uma entrevista com o presidente da Liga Carioca, porém, é coisa mais difficil.

Pois bem.

Hontem ouvimos o presidente da Liga.

Não obtivemos muitas novidades quanto á entidade mas, assim mesmo conseguimos alguns "pontinhos" para nossa secção sportiva.

— Como vamos na Liga?

— Bem.

— Muito enthusiasmo, muito trabalho e certeza de vencer por parte de todos.

— E de novidades, que nos diz?

— Só que procuram por todos os meios impedir o nosso progresso. Ainda agora, temos sciencia de que um novo embaixador do "amadorismo" encontra-se em S. Paulo trabalhando.

Lembrando-nos da viagem do dr. J. M. Castello Branco, collocamos a indiscreção, a salvo de qualquer falta e inquerimos o nome do personagem.

— E' o dr. Oliveira Santos, que esteve na Paulicéa.

A sua viagem fez-se na surdina e o fito da missão foi, é e será impedir a inevitavel quéda do falso amadorismo, segundo diversas telephonemas que temos recebido.

Satisfeitos com o que ouviramos, procuramos saber como ia o Vasco, com o novo regime.

— Muito bem. A mocidade empreendedora de seu actual presidente está fazendo o que era de se esperar de sua capacidade.

— Qual será o quadro do Vasco?

— A se effectivarem os contratos que se tem em vista, o quadro do gremio cruzmaltino será um dos mais fortes.

— Quer dizer que a escolha já está feita?

— Vou-lhe dizer: Fausto recebeu convite para vir defender as nossas cores.

Será o nosso centro medio.

A esquadra contará com o concurso de mais dois elementos estranhos ao nosso pavilhão: Gradim e Leonidas.

Adeantando-lhes estas partes, só me resta a dizer-lhe a nossa provavel representação, que será a seguinte:

Jaguaré; Domingos — Italia; Tinoco — Fausto — Molla; Bahianinho — Bahia ou Gringo — Gradim — Leonidas e Orlando.

Como vê, a nossa indecisão reside na formação da ala direita.

Tinhamos arrancado novidades.

Ficamos satisfeitos, uma vez que, para os nosso leitores, tinhamos adquirido em "primeira mão" o primeiro quadro de profissionaes brasileiros.

BALTHAZAR EM ACTIVIDADE

Balthazar Cardoso, hontem, nos fez uma visita.

No decorrer da palestra que entreteve comnosco o "Kid Chocolate" brasileiro nos disse que na ultima sexta-feira, foi a Friburgo acompanhando uma delegação sportiva do Regimento Naval.

Lá, após a partida de football que se feriu entre o campeão local e a equipe do Regimento o negrinho devia enfrentar um boxeur friburguense.

Por motivos superiores o encontro foi adiado para o proximo dia 5 de março, devendo do programma participar o nosso conhecido "Peitão".

Será seu adversario o esmurrador "Panthera Negra", dos "rings" locaes.

Tanto Balthazar como "Peitão", encontram-se em optima fórma, segundo nos disse o discipulo de "Cearense".

OSCAR DA COSTA, CONCEDE MAIS UMA VEZ SENSACIONAES DECLARAÇÕES AO "DIARIO CARIOCA" SOBRE O ACTUAL MOVIMENTO SPORTIVO DO RIO

Oscar da Costa, o incansavel presidente do Fluminense F. C. e implantador do profissionalismo no football carioca, antes de partir para S. Paulo, hontem, fez ao DIARIO CARIOCA sensacionaes revelações sobre o movimento sportivo que agita nossa população.

Falando sobre varios assumptos de interesse geral, frisou os seguintes:

O PROFISSIONALISMO EM S. PAULO

— Parto para S. Paulo em companhia de Antonio Avellar, onde deveremos receber a ultima palavra do profissionalismo paulista. O ambiente na Paulicéa, é de enthusiasmo pela implantação do novo regime. A liga paulista será uma potencia, pois abrange quasi todos os clubs do grande Estado. Estarei de volta sexta-feira e lhe darei definitivamente todas as resoluções tomadas.

O CASO DO PORTUGUEZA DE NICTHEROY

Perguntamos o que havia sobre o caso do club nictheroyense, que pedira filiação e assim nos respondeu:

— E' um caso de satisfação para nós, o pedido de filiação da sympathica agremiação do E. do Rio, pois vemos que os fluminenses já querem tambem adoptar o profissionalismo. Entretanto nada poderemos fazer, porque não temos autoridade para filiar clubs de outros Estados. Creio, entretanto, que o novo regime poderia ser encabeçado em Nictheroy pelo club que nos apresentou solidariedade. Formada a Liga na vizinha capital, teremos o maior prazer de disputar "matchs" com os clubs que a ella adherirem.

A VISITA DO RIVER PLATE

Sobre a futura visita do formidavel club argentino informou-nos o delicado sportman:

— E' certa a viagem do River-Plate ao Rio.

Não será o Fluminense seu adversario, como se diz, e sim o seleccionado profissional da Liga Carioca.

A EXCURSÃO DOS TENNISTAS TRICOLORES A BUENOS AIRES

Terminando, declarou-nos Oscar Costa:

— Em abril o Fluminense mandará uma turma de 8 tennistas a Buenos Aires. Serão 4 homens e 4 senhoras, cuja escalação será feita depois do torneio eliminatorio que pretendemos realizar durante o mez de março.

Com esta ultima informação, despediu-se de nosso collega, que em nome do DIARIO CARIOCA apresentou ao illustre desportista os votos de boa viagem.

O festival de amanhã á noite no "ground" do Engenho de Dentro A. Club

Grande é o enthusiasmo pelo grandioso festival que o Engenho de Dentro A. C., campeão da 2ª divisão da Amea, promoverá na noite de amanhã em sua praça de sports, que apresentará artistica ornamentação e feérica illuminação.

A preliminar da noite de amanhã será entre o campeão da 2ª divisão e o River F. C.

A prova principal reunirá dois contendores de destaque como sejam o Scratch da 2ª divisão, que é um verdadeiro celleiro de "cracks" ainda na obscuridade. O Scratch da Policia Especial que vae bater-se com o Scratch da 2ª divisão, conta com o concurso de Domingos, Italia, Walter, Ladisláo e outros.

Sendo assim o gremio do coronel Pedroso Reis amanhã á noite será pequeno para abranger os queridos amantes do football.

Sport Club Dirce

Domingo proximo na praça de sports do River F. C., na Piedade, realiza-se o festival do Sport Club Dirce.

O programma é o seguinte:

1ª parte — 1ª prova — Infantis, — A's 9 horas — Combinado Dá nella x Comb. Camisa.

2ª prova — A's 10 horas — Infantis — Pará x S. C. Central.

3ª prova — A's 11 horas — Infantis — Caravellas x Fla-Flu.

4ª prova — A's 12 horas — Infantis — Bohemio x Lucy.

5ª prova — A's 13 horas — Revanche de Infantis (honra) — Repetéco x Delicia.

2ª parte — 6ª prova — A's 14 horas — Independentes Santo Antonio x S. C. Monte Cruz.

7ª prova — A's 15 horas — Meyer S. C. x Marquez F. C.

8ª prova — A's 16 horas — Rocha F. C. x Comb. Tiradentes.

9ª prova — A's 17 horas (honra) — Humaytá A. C. x Vasquinho F. Club.

Serrano A. Club

Da secretaria do Serrano A. Club pedem-nos agradecer a distincção dispensada ao convite que lhes foi endereçado, aos seguintes clubs: Fé em Deus, Moraes e Valle e Futurista.

Outrosim, solicitam por nosso intermedio, o comparecimento de directores dos clubs acima á thesouraria, para solução de assumpto importante.

Por infracção estatutaria informam-nos terem sido eliminados do quador social do Serrano A. Club, os srs. João Ferreira de Almeida, Acides Cavalcanti, Renato Ferreira Cunha, Jorge Santos e Flavio M. Vinicius.

Sport Club Imperio

Na brilhante excursão ao Estado de Santa Catharina o gremio sportivo do Estacio de Sá, conseguiu tres expressivas victorias.

Na primeira partida o Sport Club Imperio, jogando com o Avahy F. C., venceu pelo score de 3 x 1. O team neste jogo portou-se bem, merecendo vencer por ter mais technica e haver jogado para triumphar. No segundo encontro, o Sport Club Imperio jogou com o Figuerense F. C., campeão da cidade de Florianopolis, vencendo tambem pelo score de 4 x 1.

Na terceira peleja, que foi no dia seguinte do jogo com o campeão da cidade, o team do Imperio apesar de ter alguns de seus jogadores bastante machucados, devido a violencia do encontro anterior, venceu ainda mais uma vez pelo score de 3 x 1.

A' noite depois do jogo, o Sport Club Imperio embarcava á 1 hora da madrugada a bordo do "Carl Hoepck", para Itajahy, onde chegou ás 6 horas da manhã. Em Itajahy o Sport Club Imperio bateu-se com o Club Nautico Marcilio Dias, perdendo pelo score de 3 x 1, não pelo jogo mais sim por um máo juiz, arranjado á ultima hora. Mas, assim mesmo, o team carioca merecia a victoria.

Viajamos a seguir de Itajahy para São Francisco, onde nos batemos com o Ipyranga F. C. club da localidade que, a custa de juiz conseguiu empatar a partida, faltando seis minutos para o termino da mesma.

A embaixada agradece por intermedio de DIARIO CARIOCA todas as gentilezas e homenagens que lhe foram prestadas por todas as entidades sportivas catharinenses, a Federação de Sports, os clubs e todos os sportistas as attenções de que foi alvo.

O IRAJA' A. CLUB TEM NOVA DIRECTORIA

Relizou-se, no dia 6 do corrente, a assembléa geral, em 2ª convocação, para a eleição da nova directoria do valoroso alvi-rubro, o perigo dos suburbios da Rio d'Ouro.

A directoria, que foi eleita e empossada é composta dos seguintes associados: presidente, Alfredo de Oliveira; 1º thesoureiro, Abilio de Queiroz; 2º thesoureiro, Cypriano de Carvalho; 1º secretario, Jacob Fenianos; 2º dito, José Pereira Simões; procurador, Camillo Coimbra; 1º director de sports, Dyonisio José da Conceição; 2º dito, Osorio Costa.

Conselho Fiscal — Dr. Guilhermino de Almeida, Moysés Pinto e José de Oliveira Nobre.

O Irajá A. Club, que vae em franco progresso já conta com o concurso de alguns membros na sua nova directoria, assim como sejam os srs. José de Oliveira Nobre, dr. Guilhermino de Almeida, sr. Aloysio Pinto, e o sr. Abilio de Queiroz dignissimo thesoureiro reeleito, que tem sido um irajáense de fibra.

Casa do Caboclo
Emp. Paschoal Segreto.
Direcção de DUQUE
Hoje A's 4 — 7.45 — 9.15 e 10 1|2 horas.
MICROBIO DE CARNAVAL NA ROÇA
Original de Duque e Paulo Orlando

AOS DIRECTORES DE COLLEGIOS
Academico de medicina, com solido conhecimento de diversas materias, offerece-se para leccionar.
Carta para R. Moreira, na "gerencia" deste jornal.

USAE O CREME DENTIFRICIO
Prophylactico
Espumante, Refrigerante para a bocca e Agradavel no sabor
O CREME DENTIFRICIO "PROPHYLACTICO" DEVE USAR-SE PARA O BRANQUEIAMENTO DOS DENTES E CONSERVAÇÃO DO ESMALTE.
Está provado que o creme dentifricio PROPHYLACTICO produz a prophylaxia da bocca e a belleza dos dentes e evita a sua destruição.
A' venda em todas as casas de primeira ordem, em todos os Estados do Brasil e na
PERFUMARIA KANITZ
RUA 7 DE SETEMBRO, 127 e 129

Indicador Profissional

Dr. Alvaro Moutinho
Doenças dos rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, sem dôr da GONORRHE'A aguda ou chronica e suas complicações no homem e na mulher, prostatites, cistites, orchites, inflammações do utero, ovarios etc. Tratamento pela electricidade. Diathermia, Darsonvalização, Ozonothermia, Estreitamento da Urethra IMPOTENCIA.
11 ás 18 — Buenos Aires, 77-4º. Consultas para operarios e empregados no commercio a preços reduzidos: 18 ás 19.

Dr. Oswaldo Barbosa
PROF. DE CLINICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
Doenças do figado, estomago, pulmões e coração.
Installações completas de electricidade medica, raios X, alta frequencia, banhos hydro-electricos e de luz, raios infravermelhos e ultra violetas.
EXAMES DE LABORATORIO.
CONSULTORIO: 7 de Setembro 135 3º andar — 2-0598.
RESIDENCIA: Rua Paulino Fernandes 82 — Botafogo, 6-2231.

Clinica Medico-cirurgica
DR. AMERICO CAPARICA
Consultorio: Rua Visconde de Rio Branco, 31 (sobrado) DIARIAMENTE DAS 3 A'S 1 HORAS. Telephone: 2-2949.
Residencia — Rua Riachuelo 86. Telephone: 2-7804

DR. MALTA DA COSTA
Analises medicas e vacinas autógenas — R. Ourives, 5-5º andar — Fone: 2-3047.

Advogado ROBERTO LYRA
PATROCINIO DE CAUSAS MEDIANTE CONTRATO.
Ed. "Jornal do Commercio" 1º S. 106 — 4-5982 — 16 ás 19.

CASA DE SAUDE DA ASSOCIAÇÃO DOS CONSTRUCTORES CIVIS
R. do Senado n. 213 — Tel. 2-0964. Director Dr. Julio Pinto Brandão. Cirurgia em geral especialmente cirurgia de ventre e vias urinarias, fracturas e apparelhos. Aberta a clinica de todos os senhores medicos. RAIOS X. A CARGO DOS DRS.: VICTOR E PAULO CORTES. PREÇOS MODICOS.

Dr. Oliveira Botelho:
Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente — tuberculose, asthma diabete, papo, certas cegueiras, molestias da pelle, etc — 169, General Polydoro — 9 ás 11 — Tel.: 6-0575

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia — Vias urinarias
Assembléa, 70-1º — Diariamente de 3 ás 5. — T. 2-5263. — Sanatorio S. Geraldo, 5 ás 7. — T. 6-0155.

HEMORRHOIDAS cura radical sem dôr e sem operação. Doenças ano-rectaes. Vias urinarias.

Dr. Joaquim de Oliveira
Rua Visconde do Rio Branco 31-1º andar (elevador) diariamente das 4 1/2 em deante. Tel. 2-2949.

VIAS URINARIAS
Cura da gonorrhéa aguda e chronica e suas complicações. Tratamento rapido dos estreitamentos pela electricidade. Doenças venereas. — Dr. Raul Rocha — das 9 ás 11 e das 3 ás 6. — Sete de Setembro 195 — Operações com anesthesia local — Preços modicos.

Dr. Water B. Moreira
Molestias do utero, ovarios partos e operações.
RES.: FERREIRA DE ANDRADE 42 — Tel. 9-2460.
CONS.: ARCHIAS CORDEIRO, numero 198-sob.

Dr. Baptista de Paula
DENTISTA
Rua da Carioca, 6 - 4º andar

DR. A. SATTAMINI ROOSENBOOM
Do serviço de cirurgia e vias urinarias do Hospital São Francisco de Assis — Urologista da Caixa da Light.
Resid.: — RUA COPACABANA, 106 — Telephone: 7-3211.
Consultorio: ASSEMBLEA, 67-2º. and. — Telep.: 2-7539. — 2 ás 4.

DENTADURAS ANATOMICAS
Seguras como se fôssem pregadas em cem qualidades desde
100$000 até 2:000$
Bridges e corôas de ouro
Pagamento a prestações
ORÇAMENTOS GRATUITOS
— Clinica Dentaria —
79, Buenos Aires, 79

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO
160-RUA BENTO LISBOA-160
Telephones: 5-4001 — 5-4002.
DIARIAS DESDE 15$000
Situada no local mais aprazivel desta cidade. Aberta a clinica de todos os srs. medicos.
OPERAÇÕES E PARTOS
REGIMENS ALIMENTARES.
Duchas, Raio X.
Medico: dr. Cincinato Simões Corrêa. — Director: Luis Simões Corrêa.

Theodoro Arthou
ADVOGADO
Rosario, 102-1º — 3-3810

Clinica Veterinaria
Dr. W. von FRETZ
Phr. Leme. Tels. 7-2352 e 9-3874

DR. JORGE PEREIRA
Assistente do Serviço de Cirurgia geral do Hospital São Francisco de Assis — Cirurgião da Caixa da Light.
Cirurgia em geral gastro-enterologica. Cons.: Assembléa, 67, 2º — segundas, quartas e sextas, das 2 as 4 horas — Telep.: 2-7539.
Res.: Paysandu' 28 — Telep.: 5-2988

CARDILLO FILHO
Advogado
RUA DA QUITANDA, 59 — 2º AND. — (Salas da frente). — TELEPHONE: 4-1211

"CARICIDA" creme dentifricio, formula do Cirurgião Dentista Alvaro Vaz. — Clareia os dentes, evita a carie dentaria, pyorrhéa e fortifica as gengivas. — Encontra-se em todas Drogarias, Pharmacias e Perfumarias.

O. Goulart Monteiro
ADVOGADO
RUA QUITANDA 59-3 — T. 4-1046.

CLUB DE ROUPAS da Alfaiataria Ferreira
SORTEIO DE HOJE, 391
Rio, 7-2-33.

OURO
Joias, brilhantes, prataria, cautelas Monte Soccorro. Compra-se pelo maior preço. JOALHERIA S. FRANCISCO, Largo de S. Francisco, 19 junto a igreja

CABELLOS PRETOS
Castanhos e Louros
adquirem-se usando Loção
"LIRIO do AMOR"
DEVOLVE AOS CABELLOS BRANCOS A CÔR PRIMITIVA
NÃO E' TINTURA
A' VENDA EM TODO O BRASIL

Jaguaré, Domingos -- Italia --- Tinoco -- Fausto -- Molla -- Bahiano, Bahia ou Gringo -- Gradim Leonidas -- Orlando --- O "Scratch" do Vasco da Gama no Campeonato de Profissionaes

Nos Arraiaes da Folia

(Continuação da 7ª pagina)

A senhorinha Sebastiana Maria do Rosario, figura de relevo no rancho "Quem Fala de Nós Tem Paixão"

FOLIÕES DE BRAZ DE PINNA

Os denodados foliões deste futuroso suburbio, filiados ao Centro Recreativo de Braz de Pinna, realizaram, sabbado ultimo, duas brilhantissimas festas — uma batalha de confetti no trem que aprte ás 19.35 de Barão de Mauá e um grandioso baile ás 23 horas.

A' batalha, que se realizou em um carro especial, compareceram todos os foliões e folionas que, animados por uma optima jazz, "enfezaram o trem" durante todo o percurso.

O baile, na séde do Centro, foi egualmente pleno de enthusiasmo e concorrido.

Uma harmonicsa orchestra trouxe os convidados num constante rodopiar, até ás 4 horas de domingo.

Com estas festas, os Foliões iniciaram a sua temporada carnavalesca victoriosamente.

LYRIO CLUB

Os bailes de 11 e 12 do corrente

Quem já conhece o que são os bailes a fantasia nesse club da Praça Tiradentes, não está esquecido dos ultimos, em commemoração á sua fundação, pois preparem-se para os dois mirabolantes bailes a fantasia, que a lupla Alberto Ramos e Francisco da Rocha, levarão a effeito nos proximos sabbado e domingo.

Os salões já estão recebendo os ultimos retoques, como tambem a illuminação feérica, que será cousa do outro mundo.

As dansas serão impulsionadas pelo excellente "jazz" Turunas de Botafogo que, pelo seu vasto repertorio, promette coisas nunca vistas, até deixar os "lyrões" e "lyrinhas" em estado de "shok".

A' mesma festa não faltará nada, até o "Florinha" indicado haverá, assim que o diga o Ramos....

O "K. Rapeta" mais o "Marreta" querem saber do "Chiquinho" que historia é essa...

ARREPIADOS

Como transcorreram os bailes de sabbado e domingo ultimos

Teve grande concurrencia os bailes effectuados sabbado e domingo ultimos, nos amplos salões da "Cascata", á rua das Laranjeiras.

A séde da linda "Cascata" apresentava um aspecto deslumbrante e encantador, pela fina ornamentação e feérica illuminação.

As dansas impulsionadas ao som da maviosa "jazz" Amor e Arte, muito concorreu para essas duas elegantes festas, que só terminaram quando os amantes da Therpsycore, já estavam em "off-side".

O sr. Nelson Monteiro, nos communicou que, para quinta-feira, haverá o ensaio de Carnaval, que começará ás 20 horas, bem assim que a direcção e responsabilidade será delle e do sr. Guilherme Arena, que são dois esforçados elementos da "Cascata".

GRANDE BATALHA NA AVENIDA PEDRO II

As familias residentes na Avenida Pedro II (São Christovão), e em suas immediações, resolveram fazer, no corrente anno, o seu contingente para os festejos carnavalescos.

Vão realizar, so dia 11 (sabbado), naquella ampla avenida, uma magnifica batalha de confetti, tendo reservado agradaveis premios para distribuir aos blocos, automoveis, etc. que se destacarem na mesma.

A commissão, constituida de jovens de nosso escol social, espera que a projectada festa seja uma das mais brilhantes da actual temporada.

A commissão é composta das seguintes senhorinhas: Dagmar Lima, Gulomar Seixas, Lourdes Lima, Lia Wiedeman, Maria Gonçalves Guimarães, Magdalena Seixas, Nemesia Menescal Conde, Odila Almeida, Vicentina Menescal Conde, Zoé Wiedeman e outras.

EDEN-CLUB

O sympathico club da rua Haddock Lobo, dia a dia vem se impondo de fórma impeccavel, no conceito dos bons carnavalescos, haja vista os ruidosos successos alcançados pelas suas ultimas festas effectuadas sabbado e domingo ultimos.

Os salões do "paraiso", caprichosamente ornamentados e providos de farta illuminação, emprestaram aos dois grandes "bal masqués", alli realizados, um deslumbramento difficil de descrever.

"Canninha", o consagrado campeão do samba divertiu-se a valer com as innumeras Evas, sob os protestos do carnavalesco precoce, o Walter "enfant gaté" do Eden Club.

Foram duas noites excellentes, aquellas vividas no novo paraiso terrestre, sob os accórdes "maviosos"?! da troupe de Manezinho.

RECREIO DAS ORCHIDE'AS

A novel directoria deste sympathico rancho da estação de Olaria, se iniciou promissora e activa.

Os bailes realizados sabbado e domingo ultimos, foram brilhantissimos — boa jazz, muitos convidados, ordem e alegria.

Para quinta-feira já está annunciada uma nova reunião, que marcará mais um successo para o já tão victorioso club.

Sabemos que, ainda antes do

Francisco Alves, que vae cantar sambas no Eldorado, para animar o Carnaval.

Carnaval, a directoria offerecerá um appetitoso "brodio" á imprensa e aos seus associados.

ELITE CLUB

Seus ultimos bailes e a festa de quinta-feira

Em seus espaçosos e confortaveis salões, o "Palacio" da praça da Republica effectuou sabbado e domingo ultimos, dois excellentes bailes a fantasia, que conduziram á apreciada séde dos eliteanos uma legião de recreativistas.

Julio Simões foi prodigo em gentilezas para com os convivas, que divertiram-se a valer, graças á applaudida "Elite Jazz".

Depois de amanhã, será realizada a esperada festa do "Grupo dos Tres", que será abrilhantada pelo famoso conjunto dos "Presidiarios".

Christiano Silva, o "ulatinho" do "Batalhão Eliteano", que fez força para a victoria da rainha dos "Aquaticos do Verget"

Seu terno é velho?

Fica novo, mandando virar pelo avesso tambem reforma-se e concerta-se roupa Faz-se ternos a feitio de casemira 80$ e de brim, 40$, a rua Lédo, 66 antiga São Jorge.

Aristides Lima, recem-eleito 1º thesoureiro do Eden Club

RADIO

RADIO EDUCADORA DO BRASIL.

Das 14 ás 15 horas — Programma variado. Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados, previsão do tempo e discos "Odeon" da Casa Edison. Das 19,45 ás 20 horas — Discos variados. Das 20 ás 21 horas — Discos da Casa Lignclu Santos & Cia. A's 21 horas — O dr. Altamiro de Oliveira falará sobre a Casa do Medico. A seguir — Programma escolhido.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos escolhidos.

Das 21 ás 22 horas — Transmissão do Programma do Dia.

Das 22 ás 23 horas — Discos seleccionados.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

8 horas — Aula de gymnastica pelo professor Slias Raeder.

8 horas e 30 minutos — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical.

17 horas e 30 minutos — Palestra pelo sr. Carlos Newlands, sobre hygiene da bocca.

18 horas — Discos variados.

19 horas — Hora certa — ornal da Noite — Supplemento musical.

19 horas e 30 minutos — Programma da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20 horas e 30 minutos — Coisas d'"O Camizeiro".

21 horas — Quarto de hora de Historia Natural, pelo professor Mello Leitão.

21 horas e 15 minutos — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso da sra. Elza Barroso Murtinho (canto), Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello), Mario de Azevedo (piano) e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados e musicas carnavalescas, pelo "Jazz Roulien" e o cantor Leonel Faria.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 20,30 — Programma especial offerecido pela "A Melodia".

Das 20,30 ás 21 horas — Apresentação das ultimas novidades Odeon.

Das 21 ás 22 horas — Serviço de broadcasting da rêde Verde-Amarella, com as estações Prao Radio Sociedade Cruzeiro do Sul, Pras Radio Club de Santos, Praj Radio Sociedade de Juiz de Fóra e Prab Radio Club do Brasil — Transmissão do Programma Chevrolet da General Motors.

Das 22 ás 23 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso da soprano senhorinha Tina Vitta, do tenor Sylvio Vieira, do cantor Cesar Valdez e da orchestra do Radio Club do Brasil.

A MELODIA

Radios, Discos e Victrolas a longo prazo.

R. GONÇALVES DIAS, 60

Uma fantasia deslumbrante interpretada por

Boris KARLOFF

A MASCARA DE FU MANCHU

Com KAREN MORLEY, Lewis STONE e Myrna LOY

SEGUNDA - FEIRA

PALACIO THEATRO

FILM IMPROPRIO PARA MENORES E SENHORITAS

QUEM NÃO VIU, APROVEITE A OPPORTUNIDADE!

LILIAN HARVEY e HARRY LIEDTKE

nesse delicioso romance de amor, em um trabalho de luxo, de encantos e de musica encantadora da U F A

distribuido pelo PROGRAMMA ART

Amanhã no GLORIA

NO FORO MILITAR

Pelo Conselho de Justiça da Terceira Auditoria de Guerra desta capital, foi absolvido, hontem, o soldado Josias dos Santos Reis, da Fortaleza de Santa Cruz, accusado do crime prescripto no artigo 150, parag. 1º do Codigo Penal Militar.

Esse soldado, foi denunciado por crime de morte na pessôa do seu collega de presidio, José Pereira Lima que, com elle, cumpria pena no presidio da referida Fortaleza.

O soldado José Pereira Lima atracara-se em luta corporal com um companheiro de presidio, indo em soccorro deste o seu collega Josias que se voltou-se a victima que, desvencilhando-se do companheiro atracou-se com Josias.

Este, em sua defeza, lançou mão de uma arma que foi a causa efficiente da morte José Pereira Lima.

O Conselho de Justiça, para a absolvição do accusado, baseou-se no parag. 2º do art. 150 do Codigo Penal Militar.

OS "AZES" DO SAMBA!

FRANCISCO ALVES MARIO REIS e LAMARTINE BABO acompanhados pela orchestra ODEON

TODAS AS NOVIDADES PARA O CARNAVAL!

Segunda feira no ELDORADO

PILHAS E BATERIAS SECCAS

"GAILLARD"

Para lanternas, RADIO, telephones e usos geraes, CUSTAM MENOS — Porque não pagam direitos. RENDEM MAIS — Porque são melhores e mais novas.

EM TODAS AS BOAS CASAS E NO DEPOSITO DA FABRICA

RUA URUGUAYANA N.º 41 (Proximo a Ouvidor)

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

RUA CANDELARIA, 78 — TELEP. 3-3861

"LEVY"

Executa ordens em Bolsas nacionaes e extrangeiras

CAMBIO — TITULOS — CAFE', etc.

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — SANTOS

No Mundo Espirita

Praticas Espiritas

Permitta-me o prezado confrade que abrilhanta as columnas desta secção com seus artigos de combate e reprovação ás praticas espiritas da Linha Branca de Umbanda, que embora acatando com o respeito que me merecem todas as opiniões sinceras, continue a discordar das suas, até que lhe seja possivel provar as accusações que formula sem distincções, contra todos aquelles que agindo com a mais rigorosa honestidade, e sinceridade se sentem envolvidos nessas accusações pelas modalidades de suas actividades espirituaes no exclusivo exercicio da Caridade Christã.

Ha um ponto sobre o qual devemos estar de pleno accordo é quanto ao commercio e á exploração da Caridade, seja qual fôr o seu disfarce, sejam quaes forem as modalidades utilisadas, ambas de certo as condemnamos, e, combatemos com toda a energia como contrarias aos mais sagrados principios espiritas christãos que ordenam se dê de graça o que de graça se recebe.

Feita esta resalva, sinto-me á vontade para solicitar do prezado confrade, se digne prestar o valioso serviço á opinião publica, de apontar onde se encontram os falsos, os baixos ou indignos praticantes da Caridade Christã Espirita, na intenção ao menos de que os evitem aquelles que se acham animados da boa fé.

Estou certo de que se o prezado confrade se dignasse proceder a uma escrupulosa analyse nas tendas de Caridade onde as modalidades são as referidas em questão, observando com o maximo rigor os actos, as intenções, as causas e os effeitos, e, bem assim a idoneidade moral dos praticantes, terminaria por constatar que suas englobadas accusações diffamantes e deprimentes, constituem um crime do qual se encontraria no dever de se penitenciar perante áquelles que se tornaram victimas da sua irreflexão.

Accusando, está o confrade no dever de provar suas accusações, e é apenas isso que desejam os que se não consideram merecedores das mesmas.

Diz o illustre confrade que não tolera que se emprestem a caboclos ou africanos poderes superiores, pelas suas personalidades inferiores, não admittindo portanto que, um espirito de condição elevada, possa assumir uma humilde personalidade no sublime cumprimento de uma nobre e digna missão caritativa, opinião esta, com a qual discorda inteiramente, porque admitto até que a despeito da inferioridade, e humildade de qualquer criatura que seja, não se encontra por tal razão impedida de fazer o bem, de poder praticar boas e dignas acções, tanto mais que, o exercicio do bem e da Caridade é condição indispensavel, ao progresso de todas as criaturas.

Não ignora que haja infelizmente quem se utilize da ignorancia de muitos dos nossos irmãos do espaço para a pratica do mal, mas não procedem dessa fórma aquelles cuja finalidade consiste precisamente em combater, livrando-nos desses malvados e seus perversos conductores, procurando convertel-os pelos meios mais adequados em relação com os mesmos, inutilizando-os e as suas malignas acções.

Pergunta o prezado confrade, porque senão utilizam os falsos espiritas e os macumbeiros, dos espiritos já evoluidos para a pratica do mal.

E' uma pergunta ingenua para ser por elles respondida, e a qual eu não terei a menor duvida em responder quando o confrade me puder provar que procedo dessa fórma, ou áquelles a quem tenho emprestado minha solidariedade moral no nobre exercicio da Caridade, defendendo-os de seus accusadores gratuitos.

Não é o scenario ordinario do feitiço que afugenta os bons, é sim, a perversidade, a hypocrisia, a vaidade e o orgulho dos actores, a pobreza do scenario traduz muitas vezes a humildade e a pobreza do meio, pelo que ninguem póde ser considerado criminoso ou indigno de merecer a consideração alheia.

Que cada um continue a dar aquillo que tem, com theorias baseadas em dados que podem ser taxadas de falso, mas que sejam sinceras, que sejam o producto de uma consciencia e um raciocinio puro e honesto.

Ainda bem que o prezado confrade reconhece que Deus não fez selecções entre os seus filhos, somos nós que pretendemos estabelecel-as por vaidade ou orgulho: sentimentos estes que levam criaturas humanas a julgar que, aquelles que por sua infelicidade se acham ainda nas profundezas dos abysmos, só devem dali serem retirados quando puderem installar um elevador automatico moderno, porque as cordas são um instrumento e um meio muito antiquados e mais vagarosas, podendo ainda sujar as mãos dos seus salvadores.

Perdôe-me o prezado confrade a franqueza de minhas considerações, producto de um simples e modesto

APRENDIZ

Irmãos como irmãos

Filhos de um unico Creador, que é Deus, deviamos todos saber comprehender e cumprir fielmente a sua vontade. E o que Elle quer é que nos amemos uns aos outros, sem intermittencias, nem condições, tal como nol-o ensinou Jesus, o seu Messias.

A morada em que habitamos, relativamente extensa, faz com que vivamos espalhados, divididos e subdivididos em continentes, paizes, raças, etc. Dahi, o não falarmos a mesma lingua, o termos necessidades differentes, o não pensarmos do mesmo modo, sermos de côres diversas, etc.

Mas, como é facil de deduzir-se, essas modalidades interessam mais ao physico do que ao Espirito. Este, creado "simples e ingnorante", é, no estado actual da humanidade, apenas um estudante de primeira letras, na grande escola da vida espiritual.

Na verdade, ainda não acabámos de sahir da infancia espiritual e, por isso, apezar do nosso orgulho, mal podemos comprehender as coisas elementares que nos cercam.

Nada entendemos ainda da maioria dos phenomenos que a cada passo se produzem á nossa vista e muito temos que aprender, antes que lá cheguemos.

Repletos de ignorancia e vasios de saber, longe, muito longe, estamos de attingir os degráos elevados da Sciencia e da Philosophia, que Deus, por intermedio dos seus prepostos — Nossos irmãos mais velhos, nos ensina, no grande livro da Sabedoria divina, sempre aberto aos estudiosos de boa vontade.

E isso porque, vivendo no mundo onde tudo é limitado, nos contentamos com o nada que conhecemos, esquecidos de que muito mais é o que ignoramos do que aquillo que já conseguimos aprender.

Por isso mesmo, os homens, não contentes de se crearem barreiras com as nacionalidades; não satisfeitos com a falsa escola do tambem falso patriotismo, segundo o qual uma bandeira não é apenas o symbolo do paiz que representa, porque, em torno della, se ensina menos o amor á patria do que o odio, ou, pelo menos, o desamor ás demais patrias; suppondo insufficientes as separações creadas pelos partidos politicos que, as mais das vezes, levam os contendores ás lutas fratricidas e, consequentemente, á destruição, não só do patrimonio material, como tambem do moral das nações; incapazes de estudarem harmonicamente as coisas espirituaes: separados pelo orgulho, pela inveja, pelo ciume, etc., não sabendo sentir com o coração, nem analysar com a razão, crearam tambem as barreiras religiosas que, sem duvida, têm contribuido mais do que todas as outras, para as guerras de linguagens e tambem de armas. E' que, alem de não commungarem nas mesmas idéas, são dominados pela intolerancia — filha muito digna do orgulho, que cada um de nós possue em maior ou menor dosagem.

Penetremos em qualquer agrupamento religioso. Fala-se em Deus; estudam-se ou lêem-se os livros sagrados; interpretam-se ensinos deste ou daquelle mestre. Mas, infelizmente, não se ama. O coração está vasio, completamente desprovido do sentimento fraterno.

Quando se offerece opportunidade, ouvem-se descomposturas biliosas, atiradas contra os que pensam de modo differente, como se estes fossem creaturas de outro Creador!

O tratamento de irmãos dão-se os da mesma familia carnal e os da mesma grey religiosa. Os outros... são os outros, os herejes, no minimo.

Tudo isso poderia estar certo, se fossemos sómente a carne, a materia putrescivel, que constitue o nosso organismo physico. Este, sabemos, sabem-no quasi todos os que pensam como nós — é do mundo e volta para o mundo. Nós somos o Espirito, que vem de Deus e para Elle volta, depois de haver galgado o cume da Perfeição a que todos temos de chegar.

Deus é nosso Creador; nosso Pae, commum e real; nelle é que está a razão do nosso existir.

Porque, então, não nos estimarmos, como irmãos que na verdade somos? Porque essas confrarias sectaristas e separatistas?

Vá lá que continuemos, por ora, a encarar as coisas espirituaes como nos parecer melhor, já que o nosso atrazo a isso nos conduz. Mas, que a nossa crença religiosa não constitua motivo de não nos estimarmos fraternalmente.

Não somos irmãos somente pelo facto de pensarmos do mesmo modo; por termos o mesmo rotulo religioso. A nossa irmandade vem de sermos filhos de um unico Pae, que é Deus. E' nosso irmão o africano, o selvagem, o japonez, o russo, o inglez, o portuguez, o norte-americano, etc., etc. São irmãos, quer queiram quer não, os budhistas, mahometanos, confuncionistas, protestantes, catholicos, espiritas, atheus. O rótulo religioso é impotente e incompetente para destruir um laço que as edades vêm estreitando cada vez mais, até que nos tornemos uma unica familia: a familia espirituual que Jesus annunciou á humanidade quando disse que será um só rebanho com um só pastor. Então, seremos todos irmãos, como irmãos.

Euphrasio I. da Silva.

O grande Circo Bufalo Bill no theatro Republica

Já está em construcção o picadeiro em que vae exhibir-se no theatro Republica com a sua grande collecção zoologica composta de Bufalos, tigres, jacarés, zebús, elephantes, etc., o grande Circo Bufalo Bill, que ali fará, apenas uma curta temporada, antes de seguir para a Europa.

Estão de parabens ás familias cariocas, pois é o theatro de diversões que mais as seduz.

A estréa do Circo Bufalo Bill está marcada para quinta-feira, 15 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite.

Já ha bastante interesse da parte do publico pela proxima estréa do Grande Circo Bufalo Bill.

A "NOITE DOS PYJAMAS" QUE DEVIA SE REALIZAR AMANHÃ, NO "RISO CLUB", POR INICIATIVA DA "ALA DAS PLUMAS", EM HOMENAGEM AO "DIARIO CARIOCA". FOI TRANSFERIDA PARA O PROXIMO DIA 15 DO CORRENTE

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial não saiu, durante o dia de hontem da sua habitual norma de trabalho, sob a pressão de restricções.

Segundo é corrente no mercado, fala-se que se fazem, com certa tolerancia, remessas de commissões para o estrangeiro, destinadas a agentes vendedores ou representantes de firmas aqui estabelecidas.

Essas remessas não são feitas irrestrictamente. Estão sujeitas ás restricções applicadas, porém, como já o assignalamos, com tolerancia.

Os negocios em letras de exportação foram destituidos de maior amplitude.

O Banco do Brasil abriu o mercado com as seguintes taxas de saques.

PARA SAQUES

	A vista
Londres (5 17|', d.)	45$578
Paris	$535
Zurich	2$642
Hamburgo	3$254
Milão	$699
Lisboa	$426
Madrid	1$172
Bruxellas	1$905
Nova York	13$300
Buenos Aires	3-524
Montevidéo	6$506
	A 90 d|v
Londres (5 1|16 d.)	45$176

PARA COMPRAS

	A 90 d|v
Libra (5 27|64 d).	44$270
Dollar	12$960
Franco	$504
Lira	$658
Marco	3$040
	A vista
Libra (5 95|256 d.)	44$670
Dollar	13$040
Franco	$510
Lira	$667
Marco	3$100
	Cabo
Libra (5 89|256 d.)	44$870
Dollar	13$090

O vale ouro foi cotado á 7$264.

NO FECHAMENTO

PARA SAQUES

	A' vista
Londres (5 33|128 d)	45$646
Paris	$555
Zurich	2$642
Hamburgo	3$254
Milão	$699
Lisboa	$427
Madrid	1$122
Bruxellas	1$905
Nova York	13$300
Buenos Aires	3$524
Montevidéo	6$506
	A' 90 d|v
Londres (5 39|128 d.)	45$243

PARA COMPRAS

	A' 90 d|v
Libra (5 53|128 d.)	44$340
Dollar	12$960
Franco	$504
Lira	$658
Marco	3$040
	A' vista
Libra (5 93|256 d.)	44$740
Dollar	13$040
Franco	$510
Lira	$667
Marco	3$100
	Cabo
Libra (5 87|256 d.)	44$940
Dollar	13$090

O vale ouro foi cotado á 7$264.

ABERTURA DO CAMBIO EM LONDRES

	A' vista
Londres S|N. York p. L.	3.42,87
S|Genova por L.	67.25
S|Madrid por P.	41.91
S|Paris por P.	81.87
S|Lisboa por E.	110.00
S|Berlim por M.	14.43
S|Amsterdam por FL.	8.53
S|Berne por F.	17.79
S|Bruxellas por FB.	24.67

NO FECHAMENTO

	A' vista
Londres S|N. York p. L.	3.43,00
S|Genova por L.	67.00
S|Madrid por P.	41.75
S|Paris por P.	87.80
S|Lisboa por E.	110.00
S|Berlim por M.	14.43
S|Amsterdam por FL.	8.53
S|Berne por F.	17.77
S|Bruxellas por FB.	24.65

CAFE'

O mercado de café disponivel mostrou-se, hontem, em condições sensivelmente melhores quanto á actividade dos exportadores. O resultado foi patente na totalidade dos negocios, que, em suas declarações, attingiram a um total mais apreciavel, qual o de 7.176 saccas, das quaes 5.083 foram vendidas até ás 10 horas da manhã e 2.093 saccas á tarde.

Como se vê, a situação melhorou em relação aos mercados do dia precedente, havendo, entre as casas interessadas, maior actividade nas classificações. As offertas, mesmo, foram declaradas em bases mais viaveis de negocios.

A base official do disponivel foi, entretanto, mantida em 11$700 por dez kilos de café typo 7, sendo o mercado declarado em posição firme.

A exportação até esta data chegou a 47.534 saccas, sendo o "stock" fixado em 417.030 saccas.

Os preços correntes na praça, segundo o Centro de Commercio de Café, foram os seguintes por dez kilos: typo 3, 13$300; typo 4, 12$900; typo 5, 12$500 typo 6, 12$100; typo 7, 11$600, typo 8, 11$100 Pauta (é 8) a 1$170, imposto ouro (Minas). Imposto ouro (E. Rio), 6$500.

EM SANTOS (Comtelburo)

SANTOS, 7 — Fechamento — Hoje e fechamento anterior. — Café typo 4, para entrega em: fevereiro — 15$350 e 15$350; março — 15$000 e 15$000; abril — 15$000 e 15$000; maio — 14$975 e 14$975.

Estado do mercado — Paralyzado.

FECHAMENTO EM SANTOS
(Comtelburo)

SANTOS — Hoje e anterior. — Mercado — Calmo; no 4 disponivel, por 10 kilos — 14$900 e 14$900; embarques — Nada e 12$010; mesmo dia no anno passado, domingo.

Movimento estatistico

Entradas até 2 horas, saccas: 38.349 e 50.265; existencia de hontem para emb.: 990.525 e 970.600; saidas para o Rio da Prata: 1.750. Foram retiradas do "stock" para serem distribuidas: 18.425 saccas.

FECHAMENTO DE CAFE' DE HONTEM EM NOVA YORK

NOVA YORK 7 (Comtelburo) — Contratos do Rio — Março, 5.68; maio, 5.43; julho, 6.16; setembro, 4.96. Vendas do dia 5.000 saccas. Alta de 1 ponto e baixa de 3 a 5 pontos. Mercado calmo.

Contratos de Santos — Março 8.20; maio, 7.75; julho, 7.44; setembro, 7.15. Vendas do dia 5.000 saccas. Alta de 1 a 2 pontos e baixa de 2 pontos parcial. Mercado estavel.

ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel decorreu, hontem, ligeiramente mais animado, com preços mais firmes ainda. A posição do mercado vae, assim, melhorando de momento a momento. As bases, em que os negocios se ultimaram, foram as seguintes, por sacco de 60 kilos:

Branco crystal, de 44$000 a 45$000 — Crystal amarello, de 39$000 a 40$000 — Mascavinho, nominal — Mascavos, de 40$000 a 31$000.

As entradas constaram de 6.500 saccas, procedentes de Sergipe. As saidas sommaram 3.317 saccas. O stock constou de 181.713 saccas.

ALGODÃO

Não saiu o mercado de algodão, durante o dia de hontem, das condições geraes de trabalho, em que a actividade dos interessados se tem desenvolvido. Poucas transacções, os preços foram os seguintes por dez kilos:

Fibra longa — Seridó:

Typo 3	67$000 a 68$000
Typo 4	66$000 a 67$000

Fibra média — Sertões:

Typo 3	68$000 a 69$000
Typo 5	64$000 a 65$000

Ceará:

Typo 3	66$000 a 67$000
Typo 5	63$000 a 64$000

Fibra curta — Mattas:

Typo 3	61$000 a 62$000
Typo 5	58$000 a 59$000

Paulistas:

Typo 3	58$000 a 59$000
Typo 5	55$000 a 56$000

As entradas foram de 352 fardos, das quaes 61 do Ceará, 54 de Pernambuco e 237 do Maranhão.

As saidas foram de 318 fardos e o stock de 10.402.

O mercado á ultima hora apresentou-se paralysado.

EM PERNAMBUCO
(Comtelburo)
Preço por 15 kilos

Mercado: hoje e anterior, estavel.

Preço de primeira sorte, compradores: hoje 78$000; anterior 78$000.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, desde hontem em saccas de 80 kilos: hoje 1.600; anterior 50 — Desde 1º de setembro ppdo: hoje 47.900; anterior, 46.300 — Exportação para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos: hoje 200; anterior 200 — Para Santos, fardos de 180 kilos: hoje, nada; anterior 500 — Para Liverpool, outros portos do Brasil e Rio Grande do Sul, hoje e anterior, nada — Para Bahia, fardos de 180 kilos: hoje, nada; anterior 100.

Existencia em saccas de 80 kilos: hoje 13.400; anterior .... 12.300.

EM S. PAULO
(Comtelburo)

Algodão para entrega em fevereiro, e março, compradores e vendedores, não cotado — Para entrega em abril, compradores não cotado; vendedores 67$000 — Para entrega em maio, compradores não cotado; vendedores 57$000 — Para entrega em junho, compradores não cotado; vendedores 54$500 — Para entrega em julho, compradores, não cotado; vendedores 54$500.

Vendas, nada.

Estado do mercado, fraco.

LYCEU COMMERCIAL
ORGAM EDUCATIVO DA A. E. C. DO RIO DE JANEIRO
FISCALIZAÇAO OFFICIAL

Empregados no commercio: cumpre elevar a classe habilitando-vos technica e intellectualmente. E' necessario que vos matriculeis immediatamente no Lyceu Commercial.

Funcciona o Curso de Admissão, absolutamente gratuito durante o mez de fevereiro. Preparae-vos para a matricula nos Cursos Propedeutico e de Auxiliar do Commercio.

Exames ao fim deste mez. Informações na Secretaria da Associação á rua Gonçalves Dias, 40-1.º, das 8 ás 17 1|2 horas ou, á noite, no Lyceu, Av. Rio Branco, 118 e 120-3.º.

TITULOS

A posição do mercado de fundos publicos e particulares, no curso dos trabalhos da Bolsa, esteve hontem favoravel. Não houve movimento fóra do commum, se não se considerarem os negocios excepcionalmente realizados. A Bolsa considerada na normalidade dos seus negocios esteve até pouco interessante. Apenas o apparecimento de dois lotes importantes, num total de 12.120 apolices do Estado do Rio ao port. de 8 °|°, cada uma de 500$, foi o unico factor de augmento das transacções que sommaram .... 5.919:814$000.

Os valores publicos mostraram-se bem orientados, notando-se, entre os particulares, firmeza nas acções do Banco do Brasil, que ascenderam a 380$.

Negocios realizados hontem: — 31 — Uniformizadas de 1:000$, 810$; 1 — Divs. Emissões Nominal 500$, 820$; 31 — idem idem idem 1:000$, 806$; 3 — idem idem idem idem 807$; 5 — idem idem idem 808$; 12 — idem idem 812$; 11 — idem Portador 1:000$, 817$; 102 — idem idem 819$; 73 — Obrig. Thesouro 1932, 1:000$, 819$000; 2 — Obrig. de Minas 9 °|° 200$, 201$; 15 — idem idem 500$000, 050$$500; 20 — idem idem 500$, 504$; 3 — idem idem 1:000$000, 1:018$; 30 — idem idem 1:019$; 30 — idem idem 1:020$; 20 — Municipaes 1904 Nominaes 450$; 24 — idem 1905 Portador 120$; 30 — idem idem 1931 160$000; 5 — idem idem 168$; 3 — idem idem 170$; 20 — idem dec. 1535 Portador 167$; 150 — idem idem 3264 idem 166$500; 10 — Est. do Rio 4 °|° Portador 103$; 8 — idem idem 8 °|° Portador Dec. 2316 875$; 1060 — idem idem idem 500$, 447$; 11060 — idem idem idem 448$; 2 — Banco do Brasil 376$; 10 — idem idem 380$; 58 — Banco Mercantil — 450$; 100 — Banco o Commercio 110$; 200 — São Jeronymo 119$; 56 — Hoteis Palace 180$; 125 — Tecidos Corcovado 160$; 50 — Brasil Cinematographico 1:000$000.

JUNTA COMMERCIAL

Secção de 6 de fevereiro
CONTRATOS

Samuel & Malkes. — Firma composta dos socios solidarios, Samuel Levewitz e Jacob Malkes, para o commercio de importação por atacado de "joias, relogios, etc." á rua Buenos Aires n. 184, sobr., com o capital de 100:000$000, praso indeterminado.

E. Rosa e Cia. — Firma composta dos socios solidarios, Enrico Rosa e José de Souza Pinto, para o commercio de "papeis novos, e usados", á rua da Misericordia n. 85, e Carmo Netto n. 217, com o capital de cem contos de réis, praso indeterminado.

Gomes Paz & Almeida. — Firma composta dos socios solidarios, Antonio Gomes Paz e Raul de Souza Almeida, commercio de tinturaria, á Avenida Mem de Sá, 103, com capital de 6:000$000, praso indeterminado.

Dick e Cia. — Firma composta dos socios solidarios Oscar Dick e do socio commanditario Alberto Balthazar Portella, "commercio de alfaiataria civil e militar" tecidos de algodão, etc., á rua da Constituição 39 com capital de .. 50:000$000, praso indeterminado.

José Francisco dos Santos e Cia. — Firma composta dos socios solidarios Francisco dos Santos e Eduardo Ferreira da Costa e Manoel Francisco dos Santos, "commercio de marmore, officina de marmorista", á rua do Senado 69-77, com capital de 100:000$, praso indeterminado.

Edde & Abujamra — Firma composta dos socios solidarios Elias Jorge Edde e Tufic Abujamra "commercio de trigo" á rua Primo Teixeira 42, com capital de .... 17:000$, praso indeterminado.

M. Silva & Almeida. — Firma composta dos socios solidarios Joaquim Luiz de Almeida e Onofre Moreira da Silva, "commercio de padaria", á rua Nicaragua 82, com capital de 10:000$000, praso indeterminado.

José Theodulo & Leipoldo Sandy. — Firma composta dos socios solidarios José Theodulo da Silva e Gabriel Johannis Valentim, Leopoldo Szendo Sondy, "commercio de construcções", á rua Buenos Aires, 20, com capital de 50:000$, praso indeterminado.

De Luca & Irmão — Firma composta dos socios solidarios Angelo de Luca e Antonio de Luca, commercio de compra e venda de metaes, á rua Pedro Rodrigues, 41, com capital de 10:000$000, praso indeterminado.

Augusto Vasconcellos & Cia. Ltda. — Firma composta dos socios solidarios Francisco de Assis Vasconcellos, Jayme Augusto Loureiro, William Wilson, Antenor Coelho de Souza, Armando da Silva Porto e João Ribeiro Martins, "commercio de intercambio jornalistico", á praça Mauá, Edificio d'"A Noite", 5º andar, sala 505, com capital de 50:000$, praso indeterminado.

Corrêa, Teixeira e Cia Ltda. — Firma composta dos socios solidarios Mauricio Corrêa, Carlos Borgerth Teixeira, Gentil Manoel Tenorio e Ernesto Corrêa, "commercio de commissões", á rua General Camara 19, com capital de 60:000$, praso indeterminado.

Sociedade Chimica Importadora Ltda. — Firma composta dos socios solidarios Mario Doti e Eugenio Laurenzano, commercio de anilinas e productos chimicos, á rua Sacadura Cabral, 337, com capital de 20:000$ praso indeterminado.

Café Bellas Artes Ltda. — Firma composta dos socios solidarios Levi Alves Rodrigues, Graciano Rodrigues de Souza Chrispiniano Bernardes da Costa, commercio de café, bar etc., á Avenida Rio Branco 176|178 com capital de 600:000$, praso indeterminado.

Esteves & Filho — Firma composta dos socios solidarios Alfredo da Cunha Esteves Filho e Alfredo da Cunha Esteves, "commercio de botequim" á rua Santo Christo 37, com capital de 10:000$, praso indeterminado.

Graça Couto e Cia. — Firma composta dos socios solidarios Jorge Pereira da Graça Couto, Haroldo Lisboa da Graça e Oscar Lisboa da Graça Couto, commercio de "construcções e reconstrucções de predios", á rua 1º de Março 51-3º andar com capital de 100:000$, praso indeterminado.

D. Moreira & Silva — Firma composta dos socios solidarios Domingos Moreira da Cunha e Jeronymo Moreira da Silva, commercio de balas, pão, bombons, á rua Escobar 47, com capital de 15:00$, praso indeterminado

Lux Jornal Limitada — Firma composta dos socios solidarios Mario Domingues, Vicente Alves de Lima Filho, Dona Maria Livia Joppert Marti, commercio de jornal, á rua Buenos Aires 58, 2º andar com capital de 50:000$ praso de 20 annos.

FIRMAS INDIVIDUAES

Angelo Porrega, commercio de alfaiataria, á rua Uruguayana, n. 107, capital de 10:000$000.

H. Stuetigen, commercio de mercador de artigos e apparelhos de electricidade, com capital de .. 20:000$, á rua Rep. Peru, 70, 2º, sala 7.

Pereira Martins, botequim e charutaria, á rua Sacadura Cabral, 25, com capital de 4:500$000.

Luiz Antonio Teixeira, leiteria, á rua S. Christovão, 120, capital de 10:000$000.

Deodoro Guagliardi, commercio e concertador de calçados, á rua Bento Ribeiro, 60, com capital de 10:000$000.

Jesus A. Barrientes, commercio de carpintaria, á rua Senhor de Mattozinhos, 38, com capital de 60:000$000.

Adelino A. de Carvalho, botequim, á rua Presidente Barroso, 60, com capital de 5:000$000.

Antonio Gonçalves de Souza, botequim, á rua do Cattete, 347, com capital de 15:000$000.

Joaquim Lopes, liquidos e comestiveis, á rua Conselheiro Galvão 180 A, com capital de ...... 4:000$000.

José Villaverde, commercio de restaurante, á rua do Rosario, 75, com capital de 15:210$000.

A. de Andrade Gama, compra e venda de todas e quaesquer mercadorias, á rua Visconde de Inhaúma 82, 1º andar, com capital de 50:000$000.

M. Joaquim Rodrigues commercio e construcções, á rua Coronel Cabrita, 7, com capital de .... 10:000$000.

Arthur Francisco Rodrigues, commercio de ferragens, louças, etc., á rua Haddock Lobo, 98, com capital de 30:000$000.

Domingos Gomes de Oliveira, commercio de officina cordoaria, á Avenida Suburbana 37, com capital de 4:000$000.

M. F. Oliveira, commercio de garage, á rua do Rezende 21, capital de 100:000$000.

ALTERAÇÕES

Alfredo & Brasil. O capital social fica elevado a 30:000$000, a firma social passa a ser Alfredo, Brasil e Cia.

F. Tambasco e Cia., retira-se o socio Laurindo Fernandes Guimarães nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

Castro Sobral e Cia. O capital fica elevado a 100:000$000.

Labanca Irmão e Cia. Retira-se o socio Nicola Pierro, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios, sob a firma Labanca & Irmão.

E. Haeussler e Cia. Alterando a clausula quinta.

Almeida & Neves. O capital fica elevado a 10:000$000, a firma social fica modificada para Almeida, Neves e Cia.

Mona & Carvalho, é admittido como socio o sr. Thomaz da Fonseca, retira-se o socio José Caetano Mona recebendo 5:000$000, a firma social fica modificada para R. Carvalho & Fonseca.

Emilio Ajroldi e Cia. Retira-se Pedro Triggia, recebendo a importancia de 25:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

Banco Commercial do Estado de S. Paulo

FUNDADO EM 1912

CAPITAL SUBSCRIPTO	100.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	92.997:360$000
FUNDO DE RESERVA	54.000:000$000

BALANCETE DO MEZ DE JANEIRO DE 1933

Matriz
SAO PAULO
Rua 15 de Novembro n.º 50

Filiaes:

RIO DE JANEIRO
Rua 1.º de Março, 81

SANTOS
R. 15 de Novembro, 111-113

Agencias

Agudos
Amparo
Araçatuba
Araraquara
Assis
Atibaia
Avaré
Bauru'
Bebedouro
Biriguy
Botucatu'
Bragança
Campinas
Catanduva
Cruzeiro
Descalvado
Espirito Santo do Pinhal
Franca
Guaratinguetá
Igarapava
Ign. Uchôa
Itapetininga
Itapira
Itapolis
Itatiba
Itu'
Ituverava
Jaboticabal
Jahu'
Jundiahy
Limeira
Lins
Mogy-Mirim
Monte Alto
Olympia
Orlandia
Ourinhos
Pennapolis
Piracicaba
Piraju'
Pirajuhy
Presidente Prudente
Promissão
Ribeirão Preto
Rio Claro
Rio Preto
Santa Adelia
Santa Cruz do Rio Pardo
S. Bernardo
S. Carlos
S. João da Boa Vista
S. José dos Campos
S. Manoel
S. Roque
S. Simão
Sorocaba
Taquaritinga
Tatuhy
Taubaté
Tieté

ACTIVO

Capital a realizar		7.002:640$000
Letras descontadas		169.531:704$020
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	2.017:060$300	
Do interior	36.637:800$540	38.654:860$840
Emprestimos em conta corrente		78.384:021$140
Valores caucionados	151.212:769$070	
Valores depositados	272.267:607$070	
Caução da Directoria	150:000$000	423.630:376$140
Filiaes e agencias		23.585:262$730
Correspondentes no estrangeiro		104.184$080
Correspondentes no paiz		1.053:491$570
Titulos pertencentes ao Banco		14.740:074$200
Predios de propriedade do Banco		24.130:339$990
Caixa: Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		101.278:895$800
Diversas contas		3.638:415$160
Total		885.743:265$670

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de Reserva		54.000:000$000
Juros de integralização		910$500
Depositos em conta corrente:		
Com juros	194.497:376$140	
Sem juros	7.985:301$500	
A prazo fixo	24.764:468$020	227.247:145$660
Titulos em caução e em deposito		423.480:376$140
Caução da Directoria		150:000$000
Credores por titulos em cobrança		38.654:860$840
Filiaes e agencias		33.745:238$990
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		748:232$460
Letras a pagar		182:755$330
Lucros e perdas		1.004:935$540
Diversas contas		6.528:810$210
Total		885.743:265$670

S. Paulo, 4 de Fevereiro de 1933. — Pelo Banco Commercial do Estado de São Paulo — J. M. Whitaker, Director-Superintendente. — L. de Assumpção, Gerente Geral. — Contador, Cassio S. Werneck.

Maritimas

A CHEGADA DO "JACEGUAY"

O paquete "Almirante Jaceguay", que estava sendo esperado hoje, de regresso dos portos do norte, somente aportará á Guanabara amanhã, pela manhã.

NO LLOYD BRASILEIRO

O director do Lloyd Brasileiro, despachou hontem os seguintes requerimentos: Daniel Lamarca — Aguarde opportunidade; João Evangelista de Araujo — Deferido; João José Santiago — Conceder com 40 °|°; João Themistocles — Conceder o desconto de 40 °|°; Mario Menezes Vieira e Henock Paiva de Mesquita — Indeferidos.

Malas Postaes

O Departamento dos Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes paquetes:

DIA 9

"Carlos Hoepcke", para: Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna; recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas; cartas para o interior da Republica; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas.

"Itaberá", para: S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre; recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 9; cartas para o interior da Republica; idem, idem, com porte duplo até ás 9 hoas.

"Araranguá", para: Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello; recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 8; cartas para o interior da Republica; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas.

"Itaimbé", para: Victoria, Bahia, Recife, Natal, Areia Branca, Ceará, Maranhão e Pará; recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica; idem idem, com porte duplo até ás 11 horas.

"Neptuna", para: Santos, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires; recebendo impressos até ás 12 horas objectos para registrar até ás 11 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 13 horas.

"Eastern Prince", para: Trindade, e Nova York; recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

Movimento Forense

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão designadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

4ª Vara Civel — A. Piairo & Cia.

6ª Vara Civel — M. Magalhães.

HABILITAÇÕES DE CREDITOS

Termina amanhã o prazo para habilitações de creditos de:

1ª Vara Civel — José Luiz de Lyra.

PRIMEIRA VARA

Souza Pereira & Cia. — Ao curador o credito impugnado do espolio de José Joaquim de Souza.

F. Bastos — Autorizada a venda dos bens da massa.

S. G. Pereira — Incluidos os creditos não impugnados.

Oliveira & Costa — Nomeados syndicos os credores requerentes.

G. de Lima & Cia.—Em prova a reivindicação de Joaquim Teixeira Rebello.

A. Varisco — Convertido em diligencia o julgamento de credito impugnado de Eugenio Delucca.

Francisco Fidalgo — Prestem os ex-syndicos A. Vieira & Cia. as suas contas para ser arbitrada a commissão.

SEGUUNDA VARA

Julio Lima & Cia. — Julgada por sentença cumprida a concordata preventiva, destes negociantes, estabelecidos com escriptorio á rua São Bento n. 15, e fabrica de chapéos e de rendas ás ruas São Christovão, 353, e Francisco Eugenio, 371, proposta na base de 40 °|° á vista. O passivo era de 5.181:961$951.

J. Barros & Cia. — Ao curador os embargos de terceiros oppostos por José Martins Guimarães.

QUARTA VARA

A. Piairo & Cia. — Incluidos os creditos não impugnados, observando-se as restricções do dr. Curador quanto aos do Banco Allemão Transatlantico e Janowitzer, Wahle & Cia.

Titulos Protestados em São Paulo

José A. Paiva (sac. á vista), letra, 411$300.

Dr. Joaquim de Almeida (sac. á vista), letra, 300$000.

Acc. Boris Davidoff, letra, 2:000$000.

Gn. A. Brasil (sac. end.)

Annunciantes no E. da Bahia

Procurem fazer conhecidos e preferidos seus productos por intermedio de "O Imparcial", o jornal de maior circulação no Estado. Informações na Succursal.

EDIFICIO ODEON — SALA 505 — 2-6710.

NAVIOS ESPERADOS

DIAS	VAPORES	PROCEDENCIAS	COMP. NAVEGAÇAO	TELEPH.
8-2-33	S. Salvada	Buenos Aires	Herm. Stoltz & Co.	4-6121
"	Groix	Havre	Chargeurs Reunis	4-6207
"	A. Jaceguay	Manáos	Lloyd Brasileiro	4-2698
"	Sergipe	Porto Alegre	Lloyd Brasileiro	4-2698
"	Araraquara	Porto Alegre	Napoleão A. Guimarães	3-3278
"	Ararangúá	Cabedello	Napoleão A. Guimarães	3-3278
9-2-33	East. Prince	Buenos Aires	Furness Prince Line	
"	Rodrigues Alves	Belem	Lloyd Brasileiro	4-2698

NAVIOS A SAIR

8-2-33	A. Benevolo	Porto Alegre	Lloyd Brasileiro	4-2698
"	Itaberá	Porto Alegre	Cia. Nac. Nav. Costeira	3-1900
"	Guaratuba	Belem	Lloyd Brasileiro	4-2698
"	S. Salvada	Bremen	Herm. Stoltz & Cia.	4-6121
"	Groix	Buenos Aires	Chargeurs Reunis	4-6207
9-2-33	Araraquara	Cabedello	Napoleão A. Guimarães	3-3278
"	Ararangúá	Porto Alegre	Napoleão A. Guimarães	3-3278
"	Lalande	Rio Grande	Lamport & Holt	3-4330

TITULOS PROTESTADOS

Em 3 de fevereiro de 1933.

PRIMEIRO CARTORIO

Port. — Banco Hespanhol do Brasil, mandatario. Emit. — Germano Gama Secco. Aval. — Domingos C. Secco, promissoria, 325$000.

Port. — Manoel de Castro Fernandes. Emit. — Kanoko Daejiro. Aval. — Kikuchi Tsunehachi, promissoria, 885$900.

Port. — Pereira Carvalho & Cia. Devd. — José P. Ferreira, duplicata, 361$680.

Port. — Tinoco Machado & Cia. Devd. — Bento de Carvalho, duplicata, 503$500 pelo saldo de 253$000.

Port. — Tomás & Cia. Devd. — A. Fernandes, duplicata, 155$900.

Port. — Tinoco Machado & Cia. Devd. — Bento de Carvalho, duplicata, 273$600.

Port. — Carlo Pareto & Cia. Devd. — O. Caldas & Carvalho, duplicata, 590$500.

Port. — Bank of London, mandatario. Devd. — F. Farah & Irmão, duplicata, 3:719$, pelo saldo de 1:394$700.

Port. — J. Philomeno Gomes & Cia. Emit. — J. Marques Filho. Aval. — Albino & Matuschka, promissoria, 500$000.

Port. — Banco Nacional Ultramarino, mandatario. Devd. — José Apostolo Ferreira, duplicata, 690$000.

Port. — F. Martins & Cia. Devd. — Henrique Carlos Carpenter, duplicata, 4:639$000.

SEGUNDO CARTORIO

Emit. — José Joaquim Ribeiro. Port. — José Nahin Neder. Aval. — Luiz da Costa Pereira, promissoria, 1:000$000.

Port. — J. Figueiredo Dias. Emit. — Francisco Akel Khede. Aval. — Elias Cassar, promissoria, 2:500$000.

Port. — José Miguel Machado. Emit. — Alvaro José da Costa. Aval. — Felismina Gomes da Costa, promissoria, ... 1:000$000.

Port. — J. Lopes & Carneiro. Emit. — A. Bandeira Chagas, promissoria, 500$000.

Port. — D. Aida de Figueiredo. Emit. — Agenor Barros Reis. Aval. — J. Silva Coelho e José Silva Coelho, promissoria, 3:000$000.

Port. — O. A. Schmidt. Devd. — A. Rocha Lima, duplicata, 5:723$600.

Port. — Banco Portuguez mandatario. Emit. — Belpomo Sabino. Ends. — Domingos Salvador, duas promissorias, .. 300$000 cada uma.

Port. — Banco Boavista. Devd. — Kaeckel de Lemos, duplicata, 130$000.

Port. — Banco Commercio do Estado de São Paulo, mandatario. Devd. — F. Farah & Cia., duplicata, 5:340$000.

Port. — Banco Hypothecario e Agricola E. M. Geraes. Devd. — F. Farah & Cia. Ends. — Salim Calil Estefen, duplicata, 6:912$000.

Port. — Banco Commercial Estado São Paulo. Emit. — J. T. Moraes. Ends. — José C. Schwartz, duplicata, 500$000.

Port. — Banco Commercial do Estado de São Paulo. Emit. — Salomão Grossman. Ends. — José C. Schwartz, promissoria, 500$000.

Port. — Banco Economico do Brasil. Emit. — João Bosco Teixeira. Aval. — José Francisco Teixeira de Siqueira. Aval. — Candido Vieira de Souza Hardy, promissoria, 100$000.

Port. — Banco Economico do Brasil. Emit. — Mario de Souza Martins. Aval. — Roberto de Souza Martins. Aval. — Durval Fredrich, promissoria, ... 200$000.

TERCEIRO CARTORIO

Port. — Armando Moraes. Emit. — Carlos de Mattos. Aval. — Carlos Figueiredo, promissoria, 1:000$000.

Port. — Cooperativa Brasileira de Credito. Emit. — Josué Gomes Pimentel, promissoria,

Port. — Firestone Tire & Rubber Export. Co. Devd. — Abelardo Brasilio Araujo, duplicata, 288$500.

Port. — Firestone Tire & Rubber Export. Co. Devd. — Abelardo Brasilio de Araujo, duplicata, 86$000.

Port. — Oscar Spindola. Devd. — Corporação Brasileira de Industria Pharmaceutica S/A. Aval. — Graphica Kosmos, duplicata, 475$000.

Port. — Banco Hespanhol do Brasil. Devd. — J. S. Azevedo. Ends. — Vicente Vallis & Cia., duplicata, 205$000.

Port. — J. Philomeno Gomes & Cia. Devd. Aval. — O. G. Castro Dias. duplicata, 187$500.

Port. — Borges & Irmão. Devd. — A. F. Rodrigues. Ends. — J. Khatter & Cia., duplicata, 700$000.

Port. — Borges & Irmão. Devd. — Silva Carneiro & Cia. Ltda. Ends. — M. P. Costa & Cia., duplicata 705$000.

Port. — Banco Francez, mandatario. Emit. — S. Motta Vianna. Aval. — Emanuel Pedro Pereira, promissoria, ... 190$000.

— Elias Cassar, duplicata, ...

Port. — Banco Francez. Devd. 937$500.

Dr. Brandino Corrêa

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem ou na mulher — OPERAÇÕES — Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc.

Cura rapida por processo moderno sem dôr da

GONORRHE'A

e suas complicações — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. — R. Republica do Perú n. 23, sob. das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas.

Domingos e feriados das 7 ás 9 horas

CURA RADICAL DAS DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO e RINS.

Estação de aguas em Lambary

Hospedar-se no "Palace Hotel", c|appartamentos com banheiro, chuveiro e bidet. Novo, c| todo o conforto; agua corrente, telephone e campainha em todos os quartos.

Planos de sorteios

Todas as pessoas que desejem quaesquer esclarecimentos sobre clubs de sorteios é favor se dirigirem á RUA URUGUAYANA, 222, 1.° e 2.° andares, telephone 4-2662, onde serão attendidas immediatamente. Aquelles que têm necessidade de informações nesse sentido, encontrarão pessoal habilitado a lhes attender. Uruguayana, 222.

Dr. Newton Motta

Medico

(Do Hospital S. Francisco e Beneficencia Hespanhola)

MOLESTIAS DAS SENHORAS — CIRURGIA — PARTOS

Consultorio: R. Leopoldina Rego, 32 (sob.)-Ramos—De 5 ás 7

Residencia: R. Professor Gabizo 198 — Tel. 8-2648

Que Deseja Lêr No Seu Jornal?

Commercio e Industria - Agricultura - Esportes - Sciencias e Artes?

SEJA qual fôr o assumpto que lhe interesse, V. S. o encontrará sempre no "O ESTADO DE S. PAULO", jornal completo e de grande circulação no Brasil. Possue um serviço directo de informações diarias e de suas succursaes no Rio e no Interior. Noticiario abundante e de interesse geral. Correspondencias telegraphicas do Brasil e do Exterior. Optima collaboração nacional e estrangeira. Feitura graphica attrahente. Rapido e pontual serviço de expedição para o Interior e de entrega aos assignantes da Capital.

Excellente supplemento semanal todo illustrado em rotogravura

Assignatura annual do "O ESTADO DE SÃO PAULO" 60$000

Para annuncios e assignaturas deste ou de qualquer outro jornal dirijam-se á

A ECLECTICA

RIO DE JANEIRO:	S. PAULO:
Av. R. Branco, 137-1.°	R. 3 de Dezembro, 12
Telephs. 3-5206 e 3-1451	Telephs. 2-0370 e 2-2402

Escola Superior de Commercio

RIO DE JANEIRO — FUNDADA EM 1913

Reconhecida officialmente pela Lei Federal n. 3.169, de 4 de de Outubro de 1916 — Fiscalizada pelo Governo Federal

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

Ensino essencialmente technico e profissional

Estão abertas as inscripções para matricula nos diversos cursos mantidos de conformidade com o Decreto numero 20.158, de 1931, e, especialmente, para o bacharelado em sciencias economicas.

Os candidatos portadores de diploma das escolas municipaes terão preferencia para o Curso Propedeutico, podendo frequentar o curso especial de francez gratuitamente, durante o mez de fevereiro, para maior facilidade do exame de admissão

60 — PRAÇA DA REPUBLICA — 60 (Lado da Prefeitura)

TELEPHONE: 2-6250

Nevralgia

A senhora já soffreu alguma vez de nevralgias? Como são martyrizantes essas picadas intensamente dolorosas e como fazem diminuir a vitalidade do organismo!

A CAFIASPIRINA não tem rival para pôr fim a taes padecimentos. Faz passar rapidamente a dôr. Restabelece a energia e o bem estar. Pode ser tomada a qualquer momento, pois é absolutamente inoffensiva.

É tambem excellente contra as dôres de cabeça, dentes e ouvidos, resfriados, enxaquecas, dôres rheumaticas, incommodos de senhoras, etc.

Cafiaspirina

o remedio BAYER de confiança

Viação e Transportes

O SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

Teve larga repercussão o nosso editorial sobre o "Saneamento da Baixada Fluminense".

A prova de que a razão estava comnosco e não com o Inspector de Portos, é, não só o silencio que aquella autoridade vem mantendo depois de propor uma verba de cem contos para estudo dos documentos existentes no archivo da Inspectoria, como as dezenas de cartas de applausos que têm sido dirigidas ao DIARIO CARIOCA por proprietarios na Baixada.

Entre as cartas dirigidas, destacamos a seguinte:

"Magé, 7-2-33 — Illmo. sr. redactor do DIARIO CARIOCA — Li com viva satisfação o artigo publicado nesse prestigioso jornal sobre "O Saneamento da Baixada Fluminense".

Tem toda a procedencia a critica á orientação que a Inspectoria de Portos quer adoptar — estudo de assumpto que já foi estudado em excesso e que precisa ser resolvido com rapidez.

O dr. José Americo devia mandar atacar, sem mais delongas, as obras de desobstrucção do Suruhy, Magé, Guapy e Macacu' — para permittir a expansão da fruticultura na Baixada Fluminense.

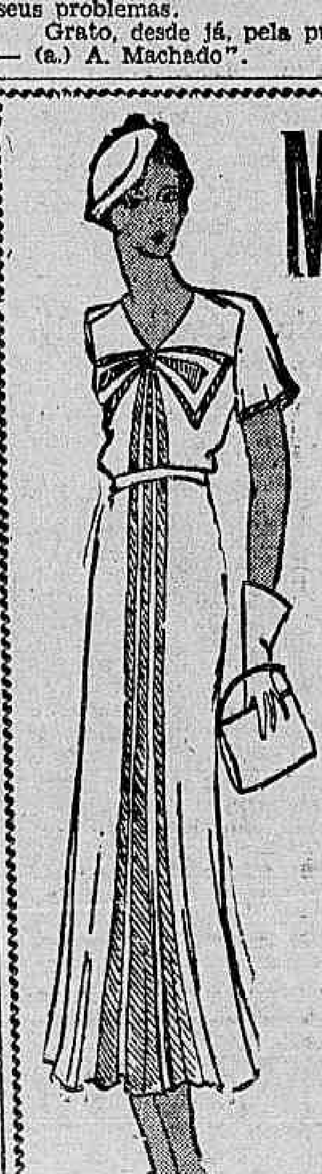
Para mostrar o pouco caso que sempre houve por parte dos poderes em relação aos interesses da Baixada, vou citar a v. s. o seguinte facto: a Inspectoria de Portos ou a Directoria de Obras do Estado — collocou sobre o Rio Magé, dentro da cidade desse nome uma ponte de ferro. Os pegões foram, porém, tão mal calculados que a ponte passou a estrangular o Rio — impedindo a navegação a montante e sendo causa de innundações. Por diversas vezes os proprietarios prejudicados têm se dirigido ao governo, mas, esse se mostra surdo aos clamores que essa ponte tão mal collocada causa aos interesses dos productores.

O DIARIO CARIOCA deveria, em beneficio dos interesses fluminenses de quem tem sido impeterrito defensor, mandar um dos seus redactores percorrer a zona da Baixada e focalizar os seus problemas.

Grato, desde já, pela publicação dessas linhas, subscrevo-me — (a.) A. Machado".

JARDIM BOTANICO

Mercado Novo — S. Gonçalo — Rua Barão de São Gonçalo n.° 24 — Largo do Machado — Praça Duque de Caxias n.° 299 — Aguas Ferreas — Rua Cosme Velho n.° 246 — Largo dos Leões — Rua Voluntarios da Patria n.° 446 — Olaria — Rua Marquez de S. Vicente n.° 324 — Praia Vermelha — Ao lado do Ministerio da Agricultura — Leme — Rua Gustavo Sampaio n.° 1 — Copacabana — Rua Copacabana, esquina da Praça Serzedello Correia n.° 563 — Ipanema — Rua Teixeira de Mello n.° 57.



M.me Carvalho

(Collaboradora da Secção de Modas do "Diario Carioca" e da Noite Illustrada)

Directora do LYCEU IMPERIO, o mais completo CURSO THEORICO E PRATICO DE COSTURA.

O unico onde a alumna aprende a theoria do corte ao mesmo tempo que confecciona seus vestidos ou de suas proprias freguezas.

Perfeição e Originalidade

LYCEU IMPERIO

— modernamente installado á TRAVESSA DE SÃO FRANCISCO N.° 9 2° ANDAR — SALA 1

ELEVADORES

"SI NÃO FOSSE A INTERVENÇÃO OPPORTUNA DO SR. GETULIO VARGAS, TERIAMOS, TALVEZ, UMA REVOLUÇÃO POR SEMANA. JÁ NÃO DIGO COM INIMIGOS, MAS ENTRE OS PROPRIOS REVOLUCIONARIOS" --- DECLARA O MINISTRO DA VIAÇÃO, SR. JOSÉ AMERICO, AO SER ENTREVISTADO, HONTEM, PELO "DIARIO CARIOCA"

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.º 77 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 8 de Fevereiro de 1933 | Anno VI — Numero 1.382

Como Deve Ser Feita a Reforma das Nossas Tarifas Aduaneiras

O SR. JOÃO DE LOURENÇO MOSTRA-SE FAVORAVEL AO ESTABELECIMENTO DE GRADUAÇÕES DE PAUTA APPLICAVEIS A CADA PAIZ DE ACCORDO COM O VOLUME DO INTERCAMBIO COMMERCIAL QUE REALIZAM COMNOSCO

O Maior Erro do Systema Vigente — A Formação de Uma Commissão Permanente — O Emprego da Pauta Flexivel — As Industrias Artificiaes — A Politica de Reciprocidade

THEMA de velhas discussões bysantinas, não é de hoje que as nossas tarifas aduaneiras vivem reclamando uma reforma honesta e pratica, que as livre das improvisações estravagantes.

Datando do governo Campos Salles, o actual systema tem sido, de vez em quando, alterado nas leis orçamentarias, á mercê dos interesses occasionaes.

E o resultado é o commercio viver sempre exposto a surpresas e o consumidor aguilhoado á falta de segurança nos preços dos generos indispensaveis.

Agora, com a revisão de tarifas que está sendo feita, a velha questão volta á baila, fazendo renascer as esperanças de uma nova pauta que esteja de accordo com os interesses geraes.

Dahi o DIARIO CARIOCA resolver abrir, á margem dos debates officiaes, um inquerito em que fossem ouvidos os technicos no assumpto, como é o sr. João de Lourenço, que hontem nos concedeu importante entrevista.

Sem ligações com o commercio ou com a industria, o sr. João de Lourenço, sendo um profundo conhecedor da materia, pode falar com imparcialidade e com competencia.

Entre o Proteccionismo e o Livre-Cambio

O sr. João de Lourenço recebeu-nos, ás dezoito horas, no seu gabinete de trabalho.

Simples e acolhedor, poz-se logo á disposição do reporter do DIARIO CARIOCA, tendo palavras de grande sympathia para o nosso inquerito.

— Todos os sectores de opinião reconhecem a necessidade da reforma das tarifas. As divergencias se fazem sentir apenas quanto ao criterio que deve presidir á elaboração das novas pautas. O DIARIO CARIOCA fez, portanto, muito bem em promover uma "enquête" sobre o assumpto, que é da maxima actualidade.

E continuando:

— Ha os que pensam que devemos adoptar uma solução de livre-cambio, radicalmente opposta ao systema proteccionista actual.

E' um erro semelhante ao que produziria uma providencia official que viesse traduzir em lei a idéa infeliz da suspensão do monopolio cambial.

Devemos ficar na solução do meio termo, que é ainda melhor. Aos males da protecção tarifaria exaggerada, á sombra da qual as industrias envelhecem sem que demonstrem qualquer proposito de viver por si mesmas, cumpre oppôr um regime aduaneiro racional, ajustado ás conveniencias economicas do paiz e á realidade da politica tarifaria internacional.

Esse regime deve consistir na adopção de pautas moderadamente proteccionistas, de caracter temporario, em relação ás industrias que se estabeleçam com base na economia nacional, e de pautas fiscaes, orientadas pelo exclusivo intuito de obter rendas.

O Maior Erro do Systema Actual

O sr. João de Lourenço faz uma ligeira pausa e prosegue:

— O maior erro do nosso systema tarifario decorre do facto de que elle nasceu sem base, sem limitação de tempo sem o criterio maximo preestabelecido em funcção do custo de producção industrial. E isso adultéra a finalidade racional das tarifas.

As industrias sabem que dispõem de tarifas altas indefinidamente. Suba ou desça o cambio, ellas só se apresentam em publico para pedir majoração das pautas.

No emtanto a enorme differença que medeia entre a taxa de cambio actual e a de dois ou tres decennios passados, corresponde visivelmente a uma accentuada protecção industrial.

E' basico, portanto, que o novo regime aduaneiro consubstancie o principio logico e fecundo da temporariedade e da gravação das tarifas.

Estas devem obedecer, em periodo de tempo razoavel, a uma graduação percentual intelligente, de maneira que cada industria, á proporção que se fôr firmando, chegue ao ponto de viver sob o regime da pauta de renda.

Não sei como um principio tão racional não conseguiu ainda prevalecer no nosso corpo de tarifas.

Pela Formação de Um Orgão Autonomo

O telephone chama o sr. João de Lourenço. Elle attende rapidamente e continúa a nossa entrevista:

— A tarifação precisa de attender ainda a um outro ponto de vista que eu chamaria categorico. E' o de que o nivel da protecção aduaneira deve oscillar, para mais ou para menos, em funcção do caracter natural ou artificial de cada manufactura.

De modo algum se deveriam conceder beneficios tarifarios prejudiciaes ao consumo interno das materias primas que produzimos.

Para evitar resoluções politicas arbitrarias nessa materia, sabido que o poder legislativo é um poder politico, julgo indispensavel que se estabeleça uma commissão permanente de tarifas, ou um conselho nacional de tarifas, com toda a autonomia, cuja composição possa reflectir o equilibrio dos interesses economicos do paiz. A esse orgão deveriam pertencer representantes da industria do commercio, da agricultura, do governo, dos consumidores e em particular, das classes operarias.

Acredito firmemente que semelhante apparelho de fiscalização do coefficiente tarifario a ser applicado em relação a cada industria, viria definitivamente extinguir o regime anomalo das alterações tarifarias mais ou menos feitas sob repesteiros, entre as industrias e poder publico cumplice, com exclusão dos principaes interessados, que são o commercio, a agricultura e os consumidores.

Nunca se attentou no Brasil para a circumstancia de que a applicação das tarifas aduaneiras não deve ser alheia ao movimento dos preços.

A tarifa precisa de ser dynamica, modelada de fórma a que se ajuste ás variações dos indices economicos.

Para chegar a esse resultado seguramente, sem o perigo da preponderancia de certas conveniencias e do arbitrio politico, considero indispensavel a formação de um orgão autonomo que seja realmente a expressão dos interesses geraes do paiz.

O Exemplo dos Estados Unidos

O sr. João de Lourenço continua com a palavra:

— Os Estados Unidos formam um typo de paiz nitidamente proteccionista.

A tarifa americana contém, no emtanto, a chamada clausula flexivel, que permitte o emprego da pauta flexivel, conforme as circumstancias.

Ali, as questões de tarifas não são resolvidas sem que em cada caso se proceda a um largo inquerito do custo da producção nacional comparado com o da estrangeira, inqueritos a que assistem delegados especiaes das classes interessadas e representantes dos consumidores.

Sr. João de Lourenço

Instituida desde 1916, a commissão de tarifas tem por finalidade acompanhar os effeitos produzidos na vida do paiz pelas alterações tarifarias que se effectuam em funcção das variações do custo de producção.

E' absurdo instituir um regime aduaneiro alheio ao proposito de contribuir para que as industrias se preoccupem com o declinio de seu custo de producção, de modo a se poderem manter por si mesmas.

Eis o defeito substancial do systema vigente.

Para corrigil-o, adopte-se o criterio da incidencia tarifaria após o exame do custo de producção. Verifique-se a differença que ha entre o custo do artigo nacional e o do congenere estrangeiro. Nivelem-se temporariamente esses custos pelo instrumento rectificador das tarifas.

O Verdadeiro Interesse do Estado

Depois de accender um cigarro, o sr. João de Lourenço prosegue:

— O Estado não deve ter interesse e não pode ter interesse na manutenção de industrias que, no decurso de um, dois ou tres decennios, se demonstrem incapazes de viver por si mesmas.

Para isso urge estabelecer pautas aduaneiras condicionadas a um prazo dentro do qual a industria possa gradativamente reduzir o seu custo de producção até ao ponto de tornar possivel a concurrencia, nos nossos proprios mercados, dos productos fabricados no estrangeiro.

E' claro que esse custo de producção não pode baixar immediatamente e que o prazo de sua reducção não pode ficar ao sabor das industrias.

As pautas devem, portanto, ser adoptadas, em relação a cada classe de industria, na base de um coefficiente maximo de protecção a ser gradativamente reduzido no decurso de cada cinco annos, por exemplo.

Preparar-se-iam, assim, as industrias para concorrer, por etapas, com as mercadorias estrangeiras até que as deixassemos á propria sorte.

As Tarifas e o Commercio Externo

Ha uma pequena pausa e a entrevista prosegue:

— Na reforma em andamento, outro aspecto preponderante a ser considerado é o que diz respeito á repercussão das tarifas sobre as nossas relações de commercio exterior.

Já tive a occasião de sustentar a these de que nos cumpre estabelecer graduações tarifarias applicaveis a cada paiz de accôrdo com o volume do intercambio commercial que realizam comnosco. E, dois ou tres dias depois, um telegramma da United Press transmittia a noticia de que a Camara de Commercio de Nova York alvitrára ao governo dos Estados Unidos formula identica.

Estou convencido de que, emquanto a politica de tarifas no Brasil não se basear no instrumento da comparação do nosso commercio exterior, permanecerá errada.

Os mercados norte-americanos e os mercados allemães, por exemplo, não podem ser tratados tarifariamente pelo Brasil no mesmo nivel que os mercados inglezes e italianos. A nossa balança commercial com a Inglaterra nos é profundamente deficitaria. Ganhamos no nosso commercio com os Estados Unidos e a Allemanha para pagar o que perdemos no intercambio com a Inglaterra.

A tarifa deve attender fundamentalmente a essa circumstancia, no nosso proprio interesse.

Sei que o Itamaraty segue esse rumo. Será lamentavel que a reforma tarifaria não o adopte.

Os Tratados de Reciprocidade Commercial

O reporter faz, a essa altura, uma pergunta. E o sr. João de Lourenço esclarece:

— Teria de ser pessimista na apreciação das opiniões que se externam no Brasil a respeito da questão de intercambio.

Queremos pleitear concessões tarifarias nos paizes de destinos da nossa exportação, ao mesmo tempo que os prejudicamos na sua importação.

A distincção que se viér a fazer nas pautas aduaneiras, conforme os interesses do nosso intercambio, constituirá uma cooperação imprescindivel á obra que porventura execute o Ministerio do Exterior, com o intuito de expandir o consumo da nossa producção exportavel.

Só assim poderemos enveredar pela politica dos tratados de reciprocidade commercial, base da expansão germanica, sobretudo a partir de 1891.

Aquelles tratados apresentam duas vantagens simultaneas. Primeiro, a de não permittir que os direitos sejam elevados durante o periodo de vigencia dos tratados. E, segundo, a de assegurar reducções tarifarias parciaes, mediante entendimentos de nação, abrandando-se consequentemente as inconveniencias da protecção aduaneira que tivermos de conceder, temporariamente, ás industrias que ainda não disponham de condições de subsistencia propria, condições que devem ser alcançadas em prazo pre-estabelecido.

O Sr. Flores da Cunha Não Mais Virá ao Rio

Varios Assumptos Exigem a Sua Permanencia no Sul

Sr. Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 7 (A. B.) — Annuncia-se que o sr. Flores da Cunha, interventor federal neste Estado, não irá mais ao Rio de Janeiro este mez, como estava combinado.

O adiamento da viagem do administrador gaucho é devido a varios assumptos de grande importancia para os interesses do Estado que exigem a sua presença ali.

Falleceu dentro do auto

João Mauro, de 52 annos, casado, italiano, engraxate e morador á rua Marquez de Pombal, sentindo-se doente — uma especie de opressão — tomou o auto de praça 13.456 e ordenou que o motorista rumasse para a Assistencia.

O carro partiu a toda velocidade. Mas, ao chegar ao Posto Central, o chauffeur verificou que o passageiro já era cadaver.

Do caso, foi dado conhecimento ás autoridades competentes e o corpo foi removido para o necroterio.

Tratar-se-á de aborto provocado?

A gestante falleceu no H. P. S.

Em uma ambulancia da Assistencia, deu entrada antehontem, á noite, no Posto Central, Piedade Pires, portugueza, de 38 annos de idade, casada e residente á rua Philomena Nunes, em Olaria.

Logo após á sua chegada ali, foi a enferma internada no Prompto Soccorro, visto que o seu estado inspirava sérios cuidados.

Hontem pela manhã, a infortunada mulher veiu a fallecer, tendo se negado o medico de serviço a attestar o obito.

A familia da morta, entretanto, conseguiu obter aquelle attestado do dr. Castro Junior, residente á rua dos Romeiros n. 13-A, fazendo em seguida a remoção do cadaver em ambulancia do Posto Central para a respectiva residencia.

O diagnostico medico fôra dado como anemia aguda, enfermidade de que soffria a paciente.

Ha porém no caso, suspeitas de que se trate de um aborto provocado.

A policia teve conhecimento do facto e abriu o necessario inquerito.

Em Plena Rua do Ouvidor

TENTATIVA DE AGGRESSÃO E CORRERIAS

A' hora de maior movimento, no cruzamento das ruas do Ouvidor com Gonçalves Dias, verificou-se hontem um incidente entre o dr. João Cademartoré Pereira da Rosa e o individuo Arthur Calheiros que tentou aggredir a tiros de revolver áquelle causidico.

Reagindo á aggressão, o dr. Pereira da Rosa, Calheiros retirou-se para o interior do Café Palace, donde desappareceu.

A scena provocou correrias no local e a policia não tomou conhecimento do facto.

Faça como todo o mundo, use

PO' DE ARROZ Roger Cheramy

PELA LIBERDADE DE GANDHI!

Accentua-se o Movimento Iniciado em Bombaim

BOMBAIM, 7 (A.B.) — Accentua-se o movimento favoravel á libertação do "mahatma" Gandhi. O governo continúa no proposito de aguardar a decisão do Congresso Indiano, em relação á campanha de desobediencia civil.

Gargaglone & Filho

ALFAIATES

Intitulou-se funccionario do Ministerio da Viação para roubar uma pobre senhora

Não dispondo de largos recursos dona Celestina Cajueiro, casada, com 32 annos de edade, moradora em companhia de uma irmã á rua Lydia n. 74, em Terra Nova desejando regressar ao Estado da Parahyba do Norte, dirigiu-se hontem ao Ministerio da Viação na expectativa de que falando ao sr. José Americo, conseguiria abatimento.

Na occasião em que dona Celestina esperava o elevador, um individuo foi-lhe ao encontro e dizendo-se funccionario do Ministerio indagou do que desejava. Uma vez sciente de tudo, recebeu da referida senhora a importancia de 542$000 em dinheiro, dizendo que ia providenciar sobre a passagem.

Cansada de esperar pelo tal funccionario, dona Celestina dirigiu-se ao porteiro. Contou o que succedera. Foi então que, se verificou que a pobre senhora havia caido no "Conto do Vigario".

O larapio que disse chamar-se João Lemos, residir á rua dos Ciganos n. 132, na Penha e ser pessoas de confiança do gabinete do ministro, está sendo procurado pela policia.

Um Corte de Brim ou de CASIMIRA

Constitue um presente do outro planeta

METRO DE OURO

Tem sortimento e preços irresistiveis

159, ROSARIO, 159

Automovel Club do Brasil

Para a excursão de domingo proximo no Recreio dos Bandeirantes, é necessario que os associados dêm o numero de pessoas que leva seu automovel, até 12 horas de sabbado.

O proprietario do Hotel dos Bandeirantes offerece aos socios do Automovel Club uma completa feijoada á brasileira, após a qual haverá dansas.

Um grande numero de moças e rapazes prepararam-se, com suas camisinhas de malandro, para comparecer á essa excursão. Os carros sahirão da séde do Automovel Club ás 9 horas, em ponto.

Não ha nenhuma sorte de contribuição.

Theatro Carlos Gomes

Empresa Paschoal Segreto

Hoje A's 8.15 e ás 10.15. Hoje

JARDEL JERCOLIS apresenta a revista carnavalesca:

PAIZ DO CONTRA

Dois actos de PAULO DE MAGALHÃES.

6ª-FEIRA — Primeiras representações da peça carnavalesca que encerrará a temporada.

P'ra mim chega

2 actos da parceria JARDEL-IGLEZIAS

Um gesto tresloucado de um velho negociante

O conhecido negociante José Cardoso Nazor, socio da firma Oliveira Moraes & Cardoso, estabelecidos com a confeitaria São Francisco de Paula, na praça deste nome, no n. 32, sem deixar transparecer a sinistra idéa, que lhe torturava o cerebro, pouco depois das doze horas de hontem poz termo á existencia, de maneira impressionante.

Depois de palestrar com alguns amigos, o velho negociante sentou-se á uma das mesas do bar e ali permaneceu durante certo tempo. Depois, sem que fosse presentido, elle tirou do bolso um vidro contendo lysol e, num gesto rapido, sorveu todo o conteúdo.

Passados alguns momentos, o tresloucado começou a contorcer-se. Chamada a Assistencia, foi transportado para o Posto Central, onde veiu a fallecer, não obstante os esforços empregados pelos medicos.

O cadaver do infeliz negociante foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades policiaes do 3º districto.

Desapparece um Estadista Hungaro

O Fallecimento, Hontem. do Conde Apponyi

GENEBRA, 7 (Havas) — Falleceu, hoje, o estadista hungaro conde Apponyi, delegado do seu paiz junto á Sociedade das Nações e que se achava ha dias atacado de grippe.

Soldado turbulento

Visivelmente embriagado, o soldado n. 592, do 3º R. I., Euzebio Pereira, aggrediu, hontem, na rua Benedicto Hippolito, Abilio Cruz, de 40 annos de edade, morador á rua Barão de Bom Retiro n. 309 e Vicente Pereira Gomes, de 45 annos, residente á rua da Harmonia n. 102. O turbulento soldado foi preso a custo por policiaes de ronda e conduzido, á seguir, para a delegacia do 9º districto, onde aguardará destino conveniente.

Fala o Canhão...

Uma Tragica Prophecia de Mussolini

ROMA, 7 (Havas) — No ultimo numero da revista "Exercito e Nação", encontra-se, á primeira pagina, o seguinte autographo do sr. Benito Mussolini, especialmente dado para esse periodico:

"As palavras de ordem não mudam. Preparação methodica, silenciosa, intelligente — para permittir encarar as paginas mais duras que o futuro póde reservar ao Exercito e á Nação. Estes dois termos são inseparaveis na Vida e na Historia, como são nesta época, sobretudo no periodo actual, quando se levantam problemas numerosos e novas forças entram no terreno internacional, onde o canhão faz ouvir novamente a sua voz."

UM PROCESSO MONSTRO

Quarenta e Seis Pessoas Sentadas no Banco dos Réos

ROMA, 7 (Havas) — Communicam de Catanzaro que proseguem, perante a justiça local, os termos do processo monstro em que são accusados quarenta e seis réos, defendidos por sete advogados.

O julgamento teve inicio á vinte e tres de janeiro ultimo e deve durar provavelmente, mais dois mezes.

Gréve na Hespanha

O Numero de Paredistas Eleva-se a Vinte e Sete Mil

MADRID, 7 (Havas) — Communicam de Oviedo que o Syndicato Unico Anarchista dos Mineiros resolveu fazer causa commum com os grevistas. O numero de paredistas, segundo a mesma informação, elevava-se já a vinte e sete mil e quinhentos, esperando-se ainda novas adhesões.

"Os Maus Revolucionarios Tem Feito Mais Damnos á Revolução Que os Politicos Reaccionarios." —

Palavras do Ministro José Americo ao DIARIO CARIOCA